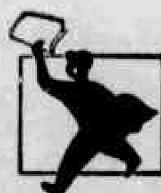


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N.º 1.591 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 23 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

Forçado o País a reduzir a quase totalidade de suas importações

REDUZIDAS A UM TÊRÇO, NO MÁXIMO, AS OFERTAS DE DÓLARES AMERICANOS NOS LEILÕES DAS BÔLSAS EM 1955 — CEM MILHÕES PARA TODO O BRASIL QUANDO SÓ NO RIO SE VENDEU ESSA QUANTIDADE EM 1954 — QUASE TODO O DINHEIRO DO CAFÉ É PARA PAGAR DÍVIDAS E GASOLINA —— (LEIA NA "TRIBUNA ECONÔMICA")

Analise da carta do gal. Canrobert

Leia, na página 4 o artigo de CARLOS LACERDA



O Juiz acusa o Banco na penhora da Erica

O BANCO REQUEREU O TRANSPORTE DAS MÁQUINAS DO CAIS DO PÔRTO, PRONTIFICOU-SE A FAZÊ-LO E ATÉ HOJE NENHUMA PROVIDÊNCIA TOMOU — DECLARAÇÕES DO JUIZ EUCLIDES FÉLIX DE SOUSA (LEIA TEXTO NA PÁGINA 8)

NAS mãos do juiz Euclides Felix de Souza, os autos do processo de penhora da ERICA — emprêsa-matriz da quadrilha de Samuel Wainer e Baby Bocaiuva. Processo parado, à espera de que as máquinas do Cais do Pôrto sejam levadas à ERICA. Diz o Banco do Brasil que o culpado é o juiz. Afirma êste que nenhuma responsabilidade tem e que, se o processo não anda, é porque o Banco não quer.

As emprêsas ameaçam:

ÔNIBUS SÒMENTE DURANTE O DIA

Seriam retirados do tráfego entre 6 horas da tarde e 7,30 da manhã seguinte — Memorial ao prefeito — Querem aumento das passagens e facilidade para importação de peças — Extinção dos lotações (Leia na página 6)

HOJE, NOVA COMISSÃO DE INQUÉRITO: PANAIR

O Presidente da Câmara designará seus membros — Tendência: manter os da primeira Comissão — O mandado de segurança e a multa da Panair pela D.A.C. — Publicidade e infràção das normas de segurança — **(Pág. 3)**

JÂNIO DEFINE-SE: CONTRA JUSCELINO

Sensacional declaração do governador de São Paulo — "A candidatura do PSD não representa os interêsses paulistas na sucessão presidencial"

(Página 3)

CONTRABANDO DE DESODORANTE E CLOROFILA

ÊSTE documento prova que a Panair, como emprêsa, praticava o contrabando de tabletes de desodorante e clorofila para serem usados nos "Constellations". A nota diz: Material de Copa. Equipamento de comissário. Data, 11 de fevereiro de 1953. Apesar da pequena quantidade (25 quilos) e do desodorante o negócio não deixa de cheirar mal.

CARGO MANIFEST

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18 hs.


CAPANEMA

CAPANEMA DEPOSTO DA LIDERANÇA DO PSD

Vieira de Melo assumiu em definitivo a chefia da bancada pessedista — Duas interpretações diferentes sôbre o discurso de Café e o manifesto dos generais (LEIA NA PÁGINA 2)


VIEIRA DE MELO

ARTUR BERNARDES A "TRIBUNA":

De fôro íntimo o gesto de Canrobert

Seu nome ainda poderá ser levado à Convenção Nacional — A 30 de março a deliberação definitiva — Nenhuma relação entre a carta do general e a candidatura Munhoz — Importante pronunciamento do ex-presidente da República (Leia na pág. 2)



O Exército vai examinar o material técnico importado pelos comunistas

Sensação em Santos com a descoberta da encomenda do jornal "Notícias de Hoje" — As cotas de câmbio foram concedidas no Govêrno Café Filho — A Polícia pode apreender o material — Tele-objetivas capazes de fazer o levantamento fotográfico do litoral — Assim, só nos filmes do FBI — (PÁGINA 7)

Bernardes acometido de infarto

Estado grave — Mas o médico tem esperança de melhoras no correr do dia de hoje

O DEPUTADO Artur Bernardes foi acometido de um infarto do Declarou-nos êle que, embora ainda grave o estado de saúde família uma ambulância do Pronto Socorro. Durante duas horas, o médico Mário de Oliveira, do HPS, aplicou a medicação de urgência.

Logo depois, chegava à residência da família, o médico Couto e Silva, que considera grave o estado de saúde do presidente do Partido Republicano e ex-presidente da República.

Declarou-nos êle que embora ainda grave o estado de saúde do deputado Artur Bernardes, espera melhoras no correr do dia de hoje.

O inquérito vai dizer quem violou o segrêdo

Depois do inquérito administrativo, será aberto inquérito policial para investigar a fraude no concurso para oficial administrativo da Prefeitura — Declarações do secretário de Administração — Inquérito também na ADEM — (LEIA NA PÁGINA 6)


PAIVA: Apuração rigorosa do nome dos culpados

Apoio à Câmara e aos pilotos num manifesto dos Sindicatos

Jornalistas profissionais, gráficos, metalúrgicos, aeroviários, tecelões, marítimos, oficiais de náutica, trabalhadores em construção civil, em casas de diversões e no comércio hoteleiro apóiam a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as origens e as consequências da greve na Panair

(Leia na TRIBUNA DOS SINDICATOS, pág. 8)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços



O PSD ESCONDE LODI À JUSTIÇA

Não consente na votação do pedido de licença para processá-lo — Mas o novo líder pessedista (Vieira de Melo) admite que o deputado deve abrir mão de suas imunidades (LEIA NA PÁGINA 3)

COMBINADO NO RECIFE O AFUNDAMENTO DO NAVIO

G. R. C., oficial da Marinha Mercante, foi o idealizador do plano criminoso — "Abri as válvulas uma a uma, e o navio foi afundando lentamente" — Klinger receberia os Cr$ 300 mil, 60 dias depois do afundamento — Íntegra do depoimento do maquinista responsável — Impossível descer ao "Santa Marta", no fundo do estuário do Rio Doce —— (LEIA NA PÁGINA 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Vozes da Cidade

O SR. Monteiro de Castro marcou ontem um encontro no Jockey Club Brasileiro com o sr. Porfírio da Paz, que não compareceu. O secretário da Presidência aproveitou o tempo para conversar com líderes getulistas.

O SR. Jango Goulart ficou muito satisfeito com a conferência que manteve com o sr. Nereu Ramos. Nesse entendimento só se tratou de assuntos relacionados com a eleição para governador do Estado de Santa Catarina, que se realizará a 3 de outubro, juntamente com a eleição presidencial.

DIZEM que o governador Juscelino Kubitschek, se eleito Presidente da República, já escolheu o seu secretário, que será o escritor Alvaro Lins.

EMBORA o presidente do PTB, Jango Goulart, venha dando a impressão de que será candidato à Vice-Presidência da República, na verdade êle vem trabalhando em favor de dois candidatos: generais Caiado de Castro e Ernesto Dornelles. A sua preferência é pelo primeiro, que deixará o lugar de senador para o sr. Luís Pais Leme, amigo pessoal do ex-ministro do Trabalho.

ESTA causando certa apreensão, o pessimismo do sr. Monteiro de Castro, em relação à atual situação política. Êle não esconde as suas preocupações em face da falta de ação dos líderes da política nacional.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima: 32.2. Mínima: 21.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Capanema deposto da liderança do PSD

Vieira de Melo assumiu, em definitivo, a chefia da bancada pessedista — Duas interpretações diferentes sôbre o discurso de Café e o manifesto dos generais

O DEPUTADO Gustavo Capanema foi ontem oficialmente deposto da liderança da maioria (PSD) com o discurso do deputado Vieira de Melo. Sabia-se que essa deposição já era coisa certa e inevitável, desde que o deputado Capanema, percebendo-a, resolveu afastar-se do Rio, para descansar em Poços de Caldas. Mas, antes de viajar, recebeu a notícia, através de vários amigos seus da bancada pessedista, de que a indicação do sr. Vieira de Melo era definitiva.

TRABALHO DE JUSCELINO

A deposição de Capanema é o resultado de um longo trabalho do sr. Juscelino Kubitschek, que nunca perdoou o líder por sua atuação discreta em tôrno de sua candidatura.

O presidente do PSD, Amaral Peixoto, ajudou-o nesse trabalho. Ambos entendem que a liderança, entregue ao sr. Vieira de Melo, será de muito mais utilidade para o partido e para a candidatura.

TRAIÇAO

A deposição, ontem, na forma como foi feita, representa uma traição, pois foi o sr. Gustavo Capanema quem articulou o nome do deputado Vieira de Melo para substituí-lo. E agora, quando voltar de Poços de Caldas, encontrará o seu substituto como líder definitivo.

NOVA INTERPRETAÇÃO

O deputado Vieira de Melo foi ontem à tribuna dar uma interpretação inteiramente diversa da do ex-líder sôbre o discurso do presidente da República e o documento dos militares.

O deputado Capanema disse uma coisa, em recente discurso E o deputado Vieira de Melo disse, ontem, outra coisa muito diferente.

Capanema fizera grandes elogios ao manifesto dos generais e consequentemente, ao discurso do presidente da República, considerando êste apenas como um veículo daquele.

Vieira de Melo foi ontem à tribuna para criticar ambas as coisas, numa desautorização pública e flagrante do discurso anterior de Capanema.

A DEPOSIÇÃO

Foi o deputado Afonso Arinos quem chamou a atenção da Câmara para a contradição dessas interpretações. E provocado pela maioria, declarou que essa contradição era muito grave, pois já se tratava, àquela altura, de uma deposição, pura e simples.

"Quando o Govern se desmanda e não encontra as resistências do meio social e a propria Nação que se compromete e é o proprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador em prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. Carlos.

Bernardes à TRIBUNA:

DE FÔRO ÍNTIMO O GESTO DE CANROBERT

Seu nome ainda poderá ser levado à Convenção Nacional — A 30 de março a deliberação definitiva — Nenhuma relação entre a carta do general e a candidatura Munhoz — Importante pronunciamento do ex-presidente da República

"A ATITUDE do general Canrobert Pereira da Costa deve ser encarada como um gesto puro de fôro íntimo" — declarou-nos o sr. Artur Bernardes, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

AINDA SERÁ CONSIDERADO

E acrescentou:

— É possível, porém, que seu nome ainda seja levado à Convenção Nacional, ao lado das outras duas candidaturas propostas pelas seções estaduais: os governadores Juscelino Kubitschek e Munhoz da Rocha.

Perguntado se a Convenção só poderia deliberar sôbre os três nomes até agora surgidos, acentuou:

— Os estatutos do PR permitem que a Convenção delibere soberanamente sôbre qualquer nome que venha a ser sugerido pelos diretórios regionais. Dentro dêsse princípio, será plausível aceitar-se que um outro nome, afora os três já conhecidos, venha a surgir naquela oportunidade.

Sôbre a data da Convenção cujo adiamento foi ontem proposto, como uma solução para contornar o impasse que se formou em vista do atraso nas respostas à consulta do PR sôbre a viabilidade de suas candidaturas no seio dos demais partidos, declarou-nos:

— "A data de 30 de março já foi fixada".

CANROBERT-MUNHOZ

A decisão do general Canrobert, não aceitando a sua candidatura nos seus termos atuais, para um pleito eleitoral de lutas acentuadas, teria abalado, segundo se afirma, sensivelmente a posição do sr. Munhoz da Rocha, dentro do PR, como candidato. O presidente do Partido não acredita nesta possibilidade, afirmando:

— "Não acredito que um fato se relacione a outro".

JUSTIÇA AO PR

Demorou-se em seguida, o sr. Artur Bernardes em comentários sôbre a presente situação política, pedindo-nos reserva e acentuando:

— "A posição que o PR vem atualmente desfrutando, no panorama sucessório, é uma merecida justiça que fazem a um Partido que sempre apresentou atuação digna em todos os momentos políticos".

Algumas notícias têm informado que a coligação interpartidária, em Minas, para a futura eleição, estaria ameaçada em não se repetir nas eleições de 1955.

Declara o sr. Artur Bernardes:

— "Não conheço, presentemente qualquer fato que indique esta possibilidade. Contràriamente, penso que esta coligação se encontra fortalecida. Acredito mesmo que, dos nomes indicados, pelo PR, numa lista de nomes pessedistas, possa sair o candidato ao govêrno de Minas.

SESSÃO SUSPENSA

O Partido Republicano suspendeu, ontem, a reunião de seu Diretório Nacional, com a presença de 13 membros, para continuá-la no sábado, dia 26, último prazo para se conhecer o resultado de suas consultas, sôbre a viabilidade, dentro dos demais partidos, das três candidaturas propostas: Munhoz, Juscelino e Canrobert.

ADIAMENTO DA CONVENÇÃO

O adiamento da Convenção Nacional (já marcada para o dia 30 de março) será proposto como representando forte tendência nos quadros do PR.

SERGIPE AUSENTE

Acreditam vários líderes que a posição do PR é dificílima. Sabendo antecipadamente que os outros Partidos que formam a oposição ao nome do sr. Juscelino Kubitschek não se pronunciarão, concretamente, por qualquer dos nomes propostos, o PR não terá, com resultados práticos, nenhum candidato a apresentar à sua Convenção. Dêsse ponto de vista participa, integralmente, o sr. Amando Fontes, chegando a acentuar que, sem o adiamento, dificilmente a seção de Sergipe comparecerá no dia 30 de março.

SÓ A 3 DE ABRIL

As respostas isoladas que os membros do PR têm recolhido nas consultas que vêm fazendo pessoalmente aos diversos líderes da oposição, mostram-lhes que tanto a UDN como os srs. Nereu Ramos e Etelvino Lins se manifestam contràriamente a uma definição imediata, afirmando que só podem comprometer-se com as candidaturas propostas, ou apreciá-las sinceramente, depois do dia 3 de abril.

DEMONSTRAÇÃO DE FRAQUEZA

O sr. Artur Bernardes acha que o adiamento da Convenção é uma demonstração de enfraquecimento que o PR dará às outras fôrças políticas, devendo, portanto, manter-se a data já fixada.

INSINCERIDADE

O sr. Manoel Novais é de opinião, que, no momento, existe muita indecisão por parte daquelas fôrças, não tendo elas ainda fixado suas preferências por qualquer candidatura.

E' ponto de vista quase generalizado no PR que seus companheiros recebem sinceramente a candidatura Munhoz da Rocha, mas não acreditam na sinceridade com que outros partidos a encaram.

CANDIDATO PRÓPRIO

O sr. Lino Machado acha que a solução do PR é abandonar, em vista das atuais circunstâncias, as demais candidaturas, fixando-se o Partido em seu candidato próprio.

ADIOU VIAGEM

A conveniência da transferência da reunião do diretório nacional encontrou uma dificuldade inicial. O sr. Artur Bernardes tinha de viajar no dia 26 para Belo Horizonte, não podendo, portanto, comparecer às discussões. Propôs-se que se fizesse a reunião no dia 25 à tarde, mas o presidente do Partido decidiu adiar a sua viagem, verificando que o prazo para as respostas deveria estender-se por mais um dia.

PROGRAMA MÍNIMO

O sr. Daniel de Carvalho entregou ontem o seu trabalho ao Diretório Nacional para que os pontos (10) do Programa Mínimo fôssem debatidos.

O sr. Pereira Lira se encarregou da leitura, e recebeu as sugestões que servirão para a redação final do trabalho. O Programa a ser divulgado, pròximamente, constará dos seguintes pontos: 1 — Mudança da Capital; 2 — Reforma da Lei Eleitoral; 3 — Lei Complementar da Constituição sôbre sequestro de bens; 4 — Repressão ao abuso do poder econômico; 5 — Estancar as emissões; 6 — Empregar recursos da verba orçamentária da valorização da Amazônia; para a exploração do petróleo e barragens do S. Francisco; 7 — Reforma agrária; 8 — Complementação da Legislação Trabalhista e de Previdência Social; 9 — Lei Reguladora do Direito de Greve; 10 — Participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Política em dia
PEDRO GOMES

SETOR JANGO

NO setor Jango, as últimas informações que temos são as seguintes:

1) Em parte temeroso da pressão militar, e em parte amolecido pelas suas aperturas financeiras, o sr. João Goulart estaria disposto a vetar-se como candidato a vice-presidente da República, embora considere agora pacífico o apoio do PTB ao sr. Juscelino Kubitschek. Nesse caso, seria indicado para a vice o general Caiado de Castro, por somar a vantagem do apoio getulista à sua oportuna condição de militar.

A composição não terminaria nesse ponto. Sabendo-se que o sr. Pais Leme, suplente do senador Caiado de Castro, não é homem para criar dificuldades, o sr João Goulart certamente conseguir-lhe-ia a renúncia, para lograr uma cadeira no Monroe, com sete anos de mandato pela frente.

Nesses últimos dias têm sido registradas conversas do general Caiado com vários próceres políticos, entre os quais o ex-presidente Dutra, o sr. Ademar de Barros e o governador Jânio Quadros

2) Embora tenha na melhor consideração e simpatia o sr. Osvaldo Aranha, entende o sr. Goulart que o discurso do ex-ministro da Fazenda à beira do túmulo de Vargas não lhe compensaria certas desvantagens da candidatura, para o efeito do apoio popular. Lembra o sr. João Goulart que o sr. Osvaldo Aranha resistiu, quanto pôde, à decretação dos novos níveis do salário mínimo e tudo fêz para neutralizar e, afinal, atenuar a execução da medida.

3) O sr. João Goulart continua reagindo ao movimento pró-candidatura própria, que se articula no PTB. Entende que um candidato petebista, além de inseguras possibilidades eleitorais, centralizaria todo o pêso da reação militar, da oposição antigetulista e, num sentido mais amplo, a reação de tôdas as fôrças conservadoras do país. De melhor cautela será dividir as responsabilidades e os riscos com outras fôrças políticas.

Os partidários da candidatura própria alegam que o PTB está passando a bola da mística getulista ao sr. Juscelino Kubitschek. De posse da bola e do govêrno o sr. Kubitschek vai querer fazer o "goal" sòzinho, deixando os petebistas em "off-side".

4) As conversas do sr. João Goulart com o coronel Virgílio Távora, secretário-geral da UDN, giraram em tôrno da candidatura do senador Juraci Magalhães à presidência da República, como a solução mais indicada para harmonizar as tendências da UDN e do PTB, que seria a única combinação capaz de derrotar a candidatura pessedista do governador Kubitschek.

Juscelino e Bias

POR que o sr. Juscelino Kubitschek está fixado na candidatura Bias Fortes, para a sucessão mineira? Eis a explicação que obtivemos da melhor fonte juscelinista.

Juscelino não tem nenhuma preferência pessoal por Bias, nem deseja, por êsse meio, hostilizar Benedito Valadares. As suas preferências têm outra direção, mas no caso se trata de resolver o problema da sucessão mineira em têrmos exclusivamente políticos e da melhor maneira possível.

Juscelino não passaria o govêrno de Minas a um homem como Lucas Lopes, porque precisa, no Palácio da Liberdade, de um político experimentado, que tenha bastante traquêjo para garantir a base mineira em face de tôdas as dificuldades geradas pelos arraigados e intensos interêsses da política municipal. Lucas Lopes não seria o homem para a ocasião.

O govêrno de Minas passará ao PR e o sr. Bias Fortes é o candidato da preferência do PR. E a única maneira de lançar um candidato das fileiras pessedistas que seja, ao mesmo tempo, bem aceito pelos republicanos, seus antigos correligionários.

Os juscelinistas não acreditam que Benedito Valadares leve muito longe as suas resistências. Estas poderiam ter consequências se houvesse perdurado o clima do golpe militar. Agora que o perigo passou, o senador Valadares procurará resolver as suas divergências no tradicional estilo da política mineira: a troca de compensações.

Não desconhecem os juscelinistas o prestígio de Benedito, na política estadual. Mas asseguram que essa influência se enfraquece consideràvelmente quando se trata da candidatura de Juscelino à presidência da República Para um movimento antijuscelinista, no Diretório Regional do PSD, o senador Valadares só poderia contar com oito rebeldes.

Conclui-se que entre apoiar de má vontade o sr. Juscelino Kubitschek e perder as suas posições na política mineira, Benedito preferirá a primeira solução. O seu esfôrço cinge-se, agora, à tentativa de evitar que fique no Palácio da Liberdade um governador inteiramente estranho à sua esfera de influência.

NEUTRALIDADE DE JÂNIO

HÁ quem diga, com boas razões, que, não sendo candidato à Presidência da República, assumirá o sr. Jânio Quadros uma posição de neutralidade no plano sucessório.

Eis como se desenvolve o raciocínio: Eleito Juscelino, Juarez ou qualquer outro candidato, nenhum presidente da República poderá governar sem o apoio de São Paulo.

Bastará ao governador paulista aguardar que o sucessor do sr. Café Filho lhe mande um emissário aos Campos Elíseos, pondo o Govêrno da República à disposição dos interêsses e das reivindicações paulistas.

O regime de hostilidade entre o Catete e o sr. Jânio Quadros só se torna possível, porque se trata de um govêrno transitório. Para um govêrno de duração normal, a situação se tornaria insuportável, menos para São Paulo, do que para a União.

O sr. Jânio Quadros tem declarado a sua preferência por quase todos os candidatos (Juarez, Munhoz, Aranha); o que significa, sem nenhuma dúvida, que não prefere qualquer dêles, fora da sua própria candidatura.

Se é êsse o caso, por que iria o governador de São Paulo assumir uma posição de êxito incerto e desabalar numa campanha presidencial que lhe custaria aborrecimentos e canseiras?

Preferirá o sr. Jânio Quadros — segundo êsse raciocínio — permanecer prestigiado por tôdas as fôrças políticas em choque, podendo, assim, ditar à vontade as suas condições ao candidato vitorioso, seja êle José ou Joaquim.

O PSD E A REFORMA ELEITORAL

NÃO é certo que o PSD, para servir à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, pretenda derrotar ou obstruir o projeto de reforma da lei eleitoral, conforme Mensagem do govêrno ao Congresso.

Os pessedistas discordam de alguns pontos do projeto presidencial, mas apoiam a iniciativa no seu conjunto e desde já se declaram inteiramente favoráveis às seguintes inovações: 1) lista única, em lugar de cédulas, para a eleição majoritária: presidente, vice-presidente, governador, etc.; 2) extinção dos títulos eleitorais e proibição do voto em separado.

Para a eleição proporcional (deputados, vereadores, etc.), os pessedistas consideram inexequível a lista única.

Só daqui a um mês haverá novo teste

Perigo de explosão de gases — Novo poço será perfurado em Nova Olinda — Produção calculada em 700 barris diários

O PERIGO de explosão de gases, que poderia destruir todo o trabalho realizado, foi o que determinou o adiamento das operações anunciadas para ontem em Nova Olinda — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás.

Para êsse novo teste, que indicará a produção do poço, são exigidas as adaptações necessárias. Isto está sendo feito e dentro de um mês será realizado o teste. O petróleo jorrará durante 24 horas. Nessa ocasião, os técnicos avaliarão sua capacidade produtiva, inclusive medindo a densidade do óleo extraído.

PRESENÇA DE CAFE

E' provável que êsse novo teste conte com a presença do presidente Café Filho, que está inclinado a visitar Nova Olinda.

Os técnicos da Petrobrás calculam que a produção diária do poço de Nova Olinda ultrapassará 700 barris diários, isto é, 30 barris por hora.

NOVO POÇO

Será perfurado um novo poço em Nova Olinda, estando sendo transportada para ali uma sonda que se encontrava em Tapajós, no Pará.

Êsse trabalho durará 7 meses, devendo iniciar-se em breves dias.

CANALIZADO

O petróleo a jorrar no novo teste será canalizado para os tanques, devendo representar o início da exploração econômica da jazida de Nova Olinda.

TRABALHO DE AGORA

A equipe da Petrobrás em Nova Olinda dedica-se agora a recondicionar as terras e lamas para prosseguimento das sondagens.

Governador Valadares quer a sede da Companhia Vale do Rio Doce

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Governador Valadares, por intermédio do sr. Antonio Martins da Rocha, entregou ao Presidente da República um ofício, pleiteando para sua cidade a administração da Companhia Vale do Rio Doce, autorizada, recentemente, a transferir-se do Rio para Belo Horizonte. Várias considerações são tecidas, objetivando a conveniência da localização pleiteada, como a situação geográfica da cidade (entre a rodovia Rio-Bahia e a Estrada de Ferro Vitória-Minas, a 600 quilômetros do Rio e a 400 de Belo Horizonte).

Meios de comunicação

Servem à cidade duas emprêsas aéreas: "Real" e "Nacional", com três viagens diárias para o Rio e Belo Horizonte, além de linhas para Vitória e outras cidades; a estrada de rodagem Rio-Bahia, com tráfego permanente e que estará asfaltada dentro de cinco anos, além da ferrovia Vitória-Minas, que faz conexão, em Nova Era, com a Central do Brasil.

Para seus 40 mil habitantes, a cidade contará, a partir de setembro, quando os serviços de instalação deverão ser concluídos, com uma moderna ligação telefônica interurbana, da Companhia Telefônica de Minas Gerais.

Condições locais

A Associação Comercial informou, também, na carta remetida ao presidente da República, que a CVRD possui grande área de terreno no município, o que permitirá a instalação de tôdas as dependências necessárias ao seu bom funcionamento.

Embora a cidade tenha apenas 16 anos de existência (com renda superior a Cr$ 50 milhões para as 3 Fazendas), já possui ótimo serviço de abastecimento d'água e rêde de esgôto, além do potencial energético com exploração recente (Usina de Tronqueiras, recem-inaugurada), capaz de possibilitar qualquer programa de realizações a ser empreendido pela Companhia.

Foram remetidas cópias do ofício ao general Juarez Távora, sr. Monteiro de Castro, deputados Israel Pinheiro e Bilac Pinto, senador Juraci Magalhães, coronel Rodrigo Otávio, ministro da Viação, e professor Sá Lessa.

Julgamento do ex-Presidente do Panamá

PANAMÁ 23 (U.P.) — O promotor especial José L. Lasso de La Vega interrompeu sua oração às 23,15 horas de ontem, depois de haver falado na Assembléia Nacional durante dez horas consecutivas.

O segundo dia do julgamento, na Assembléia Nacional, do ex-presidente Guizado, acusado de cumplicidade no assassínio do presidente José Remón, em 2 de fevereiro foi consumido por completo pelo discurso de Lasso de la Vega.

Nas últimas horas de sua extensa oração, o promotor fêz uma análise minuciosa da conduta do ex-presidente Guizado durante os 13 dias em que esteve no poder, bem como depois da sua acusação e destituição.

Lasso de la Vega sustentou que a conduta de Guizado não é compatível com a declaração do mesmo de que não teve conhecimento prévio do **complot** tramado pelo assassino confesso, Miró.

O julgamento continuará hoje.

Faure tenta firmar sua posição

PARIS, 23 (UP) — O presidente do Conselho, Edgar Faure, reuniu-se hoje com o seu gabinete para cimentar a solidariedade dos seus ministros e aprovar a estratégia do govêrno horas antes do início dos debates do Senado em tôrno dos acordos de Paris sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental, do que resultará o futuro da Aliança Atlântica.

Perderá as imunidades o executor de Mussolini

ROMA, 23 (AFP) — A Comissão Especial da Câmara dos Deputados deu parecer favorável à suspensão das imunidades parlamentares (por malversação) do deputado comunista Walter Audisio, executor de Benito Mussolini no dia 28 de abril de 1945 em Dongo. Esse parecer, que deverá ser ratificado pela Câmara, foi dado a pedido do procurador da República, de Milão, onde está em curso um processo penal contra o referido deputado. Conhecido na época pelo nome de "coronel Valério", o deputado Walter Audísio foi acusado pelo comandante de uma brigada de "resistentes", sr. Piero Sellini delle Stelle, de se ter apoderado de um relógio-pulseira e de uma cigarreira de ouro pertencentes a Marcello Petacci, irmão de Claretta Petacci.

O petroleiro "Aruba" regressa à sua base

HELSINQUE, 23 (U.P.) — A União dos Trabalhadores Marítimos da Finlândia informou que o petroleiro finlandês "Aruba" navega atualmente de regresso à Rumânia, com o carregamento de 13.000 toneladas de gasolina para aviões a jato, que devia entregar à China Comunista.

O "Aruba" mudou seu rumo depois que sua tripulação se negou a desafiar o bloqueio nacionalista chinês para conduzir a embarcação até Changai.

Um porta-voz da União dos Marítimos disse que os armadores do "Aruba" deram ordem para que o navio regresse a Constanza, Rumânia, de onde havia partido com o discutido carregamento.

Fixam posição os udenistas do Distrito

A CONVENÇÃO Regional da UDN do Distrito Federal que se inicia, hoje, às 20 horas, deverá escolher o seu representante ao órgão nacional do Partido e fixar a linha política desta seção do Partido, assumindo uma posição mais radical, em face do problema sucessório.

E' opinião dos convencionais que a discussão da linha política da UDN deverá ocupar a atenção dos 185 representantes. A definição dos udenistas no plano regional, e uma sugestão para que a sigam no plano nacional, será a de transformar-se a posição de simples independência em atitude mais firme e drástica.

EM TRÊS DIAS

Os trabalhos da Convenção Regional que se desdobrarão em três etapas, nos dias 23, 24 e 25 (hoje, amanhã e sexta-feira) tratarão dos seguintes assuntos:

1. Dia 25 — Apresentação das credenciais **e convocação dos trabalhos.**

2. Dia 26 — Discussão da linha política da UDN Regional e Federal. **Para isso será (ainda hoje) escolhida a comissão que redigirá os trabalhos a serem lidos neste segundo dia e que constarão de: Política no Distrito e a situação nacional. Fixação da linha política do Partido. Modificação da posição de independência para atitude mais definida e firme.**

3. **Dia 25 — Escolha do órgão diretor da UDN regional.**

ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE

Haverá eleição de diversos membros e órgãos que deverão funcionar executiva e normativamente dentro do Partido. Serão eleitos:

1.º — O representante do diretório do Distrito no Diretório Nacional.

2.º — A Comissão Diretora (que possui função executiva).

3.º — O Orgão Político Diretor.

4.º — O Conselho Regional (órgão normativo para aprovar trabalhos e opinar estatutàriamente sôbre casos de admissão e exclusões de filiados ao Partido).

GRANDE EXPECTATIVA

Grande expectativa cerca o início dos trabalhos da Convenção Regional, face à anunciada definição política que a seção do Distrito Federal sugerirá ao órgão máximo do Partido, e irá defender na Convenção Nacional, em abril, através de seus 20 representantes.

A reunião dos convencionais que hoje se inicia às 20 horas será realizada na sede da seção da UDN do Distrito, à rua da Assembléia, 51 - 5.º andar.

Começou a andar ontem o plano dos "Barnabés"

GURGEL DO AMARAL PREPARA-SE PARA DAR O PARECER — SUGESTÃO A NESTOR DUARTE PARA APRESSAR A MARCHA DA MATÉRIA

A FIM de apressar a tramitação do Plano de Reclassificação dos Servidores Públicos na Comissão de Justiça, o deputado Gurgel do Amaral, indicado para relator vai sugerir ao deputado Nestor Duarte, revisor da mesma matéria que ambos dêem um parecer único.

Aceita essa sugestão pelo sr. Nestor Duarte, o trabalho será feito em conjunto pelos dois parlamentares, e sua simultaneidade garantirá um trânsito mais rápido do plano na referida comissão.

Ontem, o sr. Gurgel do Amaral começou a estudar o projeto, que conta com mais de 600 emendas.

Mary Martin vem ao Rio

MARY Martin, famosa estrêla americana, chegará ao Rio no dia 31. Ficará um dia aqui, voando depois para São Paulo e Buenos Aires.

Para a viagem de volta de Orlando

ORLANDO Aguiar, internado no Hospital Anchieta, precisava de um aparelho ortopédico. Os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA deram a importância necessária, as medidas já foram tomadas e por êstes dias Orlando já poderá andar.

Hoje, recebemos mais os seguintes donativos que possibilitarão a Orlando uma feliz viagem de volta à sua casa:

De um anônimo, Cr$ 450,00; de Isaura Rocha, Cr$ 100,00; funcionário anônimo, Cr$ 50,00; dona Idea, do DASP, Cr$ 70,00; de Rubens, Cr$ 100,00. Total: Cr$ 780,00.

A agressão Parga-Nasser

SÃO LUIZ, março, 23 (Do correspondente) — O jornalista Amorim Parga agrediu seu colega David Nasser, dos "Diários Associados". Nasser encontrava-se no "hall" do hotel conversando com o vereador Raul Brunini, o deputado estadual Djalma Brito e outras pessoas, quando Parga saltou de um carro verde, de revolver na mão, dirigindo-se para êle em atitude agressiva. Houve tumulto, mas a agressão não teve maiores consequências.

O deputado Djalma Britto levou Nasser para o elevador enquanto que outras pessoas continham Parga.

Em meio a essa confusão, um homem, alto e magro, que acompanhava Parga, apanhou o revólver que caíra, apontando calmamente para a porta do elevador, onde ainda estava Nasser.

Nesse instante o vereador Raul Brunini gritou-lhe que não fizesse fogo, o que desviou a atenção do homem, dando tempo a que a porta do elevador se fechasse, protegendo Nasser.

O deputado Lister Caldas, que chegava no momento, levou Parga para o carro em que viera e recolheu as armas (2 revólveres) que êle trouxera.

Soube-se que o primeiro revólver de Parga estava descarregado, e que êle pretendia agredir Nasser com êle. O outro, no entanto, estava carregado.

Pouco depois, Nasser, dizendo ter-se armado, desceu do quarto do hotel, onde se refugiara momentâneamente.

BEVAN FICARÁ NO PARTIDO

LONDRES, 23 (AFP) — O comitê executivo do Partido Trabalhista decidiu manter no partido o sr. Aneurin Bevan.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

AS PETAS DA AUSTERIDADE

De pijama, a acentuar, por vaidade, uma simplicidade que perdeu, Café disse, por quatro horas, numa entrevista que, pelo tempo, mais parecia um convescote, banalidades e inverdades a vários jornalistas, menos a "O Globo", que não lhe mereceu esta honra, ou não quis ter o inutil incômodo.

No principio, declarando uma imparcialidade falsa, desprestigia Munhoz e rebaixa Canrobert e Juarez. Não está articulando Munhoz, disse e disse inverdade.

Quem não sabe que o está, quem não o sente, quem já não o comprovou diretamente, de sua própria boca, como de suas atitudes, seus gestos, suas nomeações? Não tivesse êle o seu candidato preferido, Munhoz, o unico sôbre o qual se esforçou, e estaria sendo leal à declaração dos generais, que com tanto impeto deturpou e comprometeu em seu discurso; cumpriria o mandato alí expresso e que, no discurso, disse aceitar; seria leal, aliado ao esfôrço de união nacional que só êle não fêz até agora, a não ser por Munhoz.

Repasse Café, na memória, os politicos a quem falou de Munhoz, as articulações que fêz, os compromissos que assumiu. Relembre principalmente, a inércia em que ficou sempre, o desinterêsse com que viu prosseguir a conversa politica enquanto o nome do seu candidato não aparecia. E quando apareceu, mesmo pregado a cuspo, o esfôrço que desenvolveu para vê-lo brotar. E venha querer que acreditemos em sua isenção quanto a êste nome.

A sua própria entrevista, prova Munhoz com evidência de sol. No momento em que a candidatura cai, despenhada do vácuo em que se achava, Café, em represália, convoca o convescote dos jornalistas para dizer-se, pela primeira vez, alheio à politica sucessória, neutro em relação ao debate que êle proprio lançou, com o discurso com que emprenhou de ameaças a declaração dos generais.

A entrevista humilha, rebaixa, despersonaliza também Canrobert e Juarez.

Enfatuado como um pneu-balão Café se declara satisfeito por ver dois auxiliares seus lembrados para candidatos. São Juarez e Canrobert. Apenas. Apenas êsses dois anônimos brasileiros que subiram à fama, à glória, a todos os pináculos por se terem feitos, no fim de longa e profunda carreira profissional, auxiliares de Café.

São duas vidas. Ainda agora vimos, na carta ao PR, o justo orgulho profissional de Canrobert que em quarenta anos de farda chegou a ser, no seu país, um dos expoentes, uma das esperanças. Pois, para Café, balofo na sua vaidade de rã que engoliu vento, tudo isto se mareia diante da glória de servi-lo. Canrobert, para Café, é grande porque é auxiliar de Café.

Está na entrevista, general. Se quer protestar contra a afirmativa que o diminui, receba a nossa solidariedade.

E Juarez? Raro é ver-se uma carreira tão reta, em sua modéstia e seu esfôrço, para a admiração dos contemporâneos. Esta vida teve tudo para fazer-se grande. Começou com a comovente aventura revolucionária da mocidade, foi desprendida, despretensiosa, sóbria, dedicou-se ao estudo profundo e util. Desde muito tempo, como corolário de trinta anos de esfôrço e sonho, fêz-se credor da admiração e do respeito dos brasileiros que desfruta com sobriedade e seriedade.

Nada vale, porém. O seu nome, para Café, só se aureola quando vem servi-lo. Juarez é auxiliar de Café e, portanto, grande e digno da presidência da República.

E' o que está na entrevista, general. Se não vai protestar em seu próprio nome contra a vaidosa afirmativa dêste primário, protestaremos nós, em nome do Brasil.

Não vale mais comentários, depois dêsses. A entrevista nada mais diz que o mereça. Mostra, apenas, que se houver sucessão, esta será tumultuada, difícil, imprevisivel nos seus resultados porque teremos a presidi-la um vaidoso e ôco homem, despeitado e ressentido porque não lhe reconheceram o direito de tirar do bolso do colete ou da agenda dos aniversários, o nome de um amigo, de um compadre, para fazer sucessão em familia. E não valerá contra a inocuidade presidencial a fiscalização, ou a responsabilidade de homens que foram para o govêrno apenas porque o dever moral lhes impunha isto. Nada, êsses homens, hoje, têm apenas a glória, a grande, a excelsa glória de serem cuxiliares de Café. Só isto.

Só isto para Juarez, Canrobert, Amorim do Vale, Brigadeiro Eduardo Gomes. Cêdo, cêdo e tristemente podem acabar, no Brasil, as eminências.

Hoje, nova Comissão de Inquérito: Panair

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, designará hoje os membros da Comissão de Inquérito sôbre a Panair do Brasil. Afirma-se, na Câmara, que a tendência é para indicar os mesmos deputados que fazem parte da outra Comissão sôbre a Panair, cujas atividades foram suspensas pela concessão de mandado de segurança à emprêsa investigada. Os deputados são: Armando Falcão, Barcelos Feio, Carlos Lacerda, César Prieto e Neiva Moreira.

PROVAS DOCUMENTAIS

A primeira Comissão de Inquérito sôbre a Panair destinou-se a investigar as razões da crise porque passa aquela emprêsa subvencionada. O ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal, concedeu, liminarmente, mandado de segurança à emprêsa, contra o ato da Mesa da Câmara, que constituiu a Comissão. A medida teve efeito suspensivo sôbre a Comissão, que havia sido criada, de acôrdo com o artigo 53 da Constituição, a requerimento de 118 deputados, a começar pelo sr. Aliomar Baleeiro.

Diante disso, produzidas provas documentais de contrabando na Panair, pelo deputado Carlos Lacerda, relator da Comissão, foi requerida a criação de outra Comissão por 116 deputados, a começar pelos srs. José Bonifácio e José Maria Alkimin. Destina-se esta Comissão a investigar a aplicação das subvenções oficiais à Panair e a estudar a conveniência ou não de que sejam prorrogadas, por mais cinco anos, a partir dêste, estas subvenções.

MULTADA PELA D.A.C.

A Diretoria da Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, aplicou multas à Panair por haver, durante o mês de janeiro, infringido os padrões de segurança de vôo, fazendo com que os pilotos e comandantes que não haviam feito a greve voassem tempo superior ao permitido pelas normas oficiais.

A Panair cometeu a mesma infração no mês de fevereiro.

A greve de 151 comandantes e pilotos da Panair durou dois meses e foi deflagrada em solidariedade ao comandante Lauro Roque. Êste comandante, que já foi ouvido pela Comissão de Inquérito, fêz um relatório de vôo comunicando à administração da emprêsa que comida deteriorada havia sido servida à sua tripulação e aos passageiros. Foi suspenso por 15 dias. Recusou-se a assinar uma notificação em que a emprêsa lhe comunicava a suspensão por motivos "que eram do seu conhecimento". Depois de avistar-se com o advogado do Sindicato dos Pilotos, Roque dispôs-se a assinar a notificação. Recebeu notícia, então, de que estava demitido.

Diante disso, os seus companheiros pediram à emprêsa que deixasse Roque ser julgado pela Junta de Pilotos. A resposta foi negativa. Os comandantes e pilotos que, segundo o depoimento do comandante Paulo Lefèvre, na Comissão de Inquérito, estavam em choque, há muito tempo, com a administração, entraram em greve.

A Panair obteve ganho de causa, na Justiça do Trabalho. Baseada nisso, demitiu todos os grevistas. Uma proposta do sr. Humphrey Toomey, vice-presidente da Pan American World Airways, elemento de ligação entre essa emprêsa e a Panair, para que todos os pilotos e comandantes fôssem readmitidos e para que Roque fôsse julgado pelos nove pilotos mais velhos, foi recusada como tôda e qualquer conciliação, pelo sr. Paulo Sampaio, diretor presidente da Panair.

PUBLICIDADE E INSEGURANÇA

Enquanto à Panair gasta dinheiro com publicidade nos jornais e, agora, em "shorts" cinematográficos, a Diretoria de Aeronáutica Civil a multa por quebra dos padrões de segurança, o que vale dizer que a Companhia pôs em risco as vidas dos passageiros.

A atmosfera dentro da Panair, com os comandantes e pilotos que retornaram ao trabalho, com a permissão dos seus companheiros grevistas e por proposta da Companhia, é de provocação. Todos os meios estão sendo usados para quebrar o espírito dêsses homens que resistiram dois meses contra o poder econômico.

Dois comandantes foram ameaçados de demissão, pelos seguintes motivos:

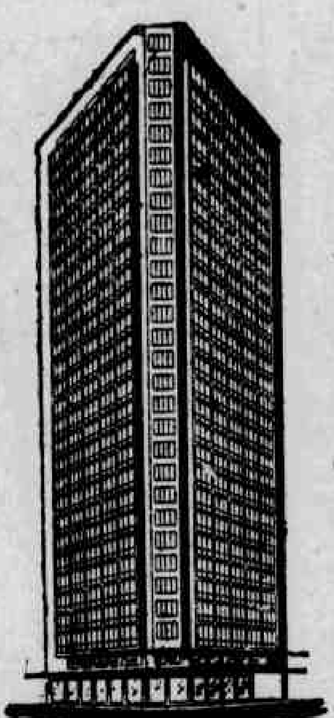
1 — Um comandante recusou-se a estender a mão a um copiloto que foi da Polícia Especial e, atualmente, procura provocar conflitos, de acôrdo com instruções que recebeu.

2 — Um comandante que se queixou da aterrissagem feita por outro, no aeroporto de Belo Horizonte. O outro, comandante Lima, "cortou" na sua frente, na hora de pousar o que é uma imprudência. O comandante queixoso quase foi demitido.

As provas de contrabando na Panair, em que eram beneficiários não sòmente a emprêsa como os srs. Paulo Sampaio, Cauby de Araújo e Euvaldo Lodi, são documentos de rotina da emprêsa. Alguns estão classificados como confidenciais.

Êsses documentos, dos quais já publicamos alguns, foram entregues à Comissão de Inquérito pelo deputado Carlos Lacerda.

Você não acha que uma propriedade que rende 18% ao ano é um bom negócio?



Essa renda você terá adquirindo um dos últimos apartamentos do Ed. ITÚ que, pela sua localização excepcional — no Largo da Carioca — oferece ainda uma valorização certa que garantirá o futuro de seu DINHEIRO.

EDIFÍCIO ITÚ

Em revestimento — Entrega em 6 meses
Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.
O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro, pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

APARTAMENTOS PARA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO

1 e 2 quartos, sala, kitchenete e banheiro completo.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

Administrativa a reforma no Ministério da Educação

— "A REFORMA de estrutura do Ministério da Educação, determinada por lei do Congresso e cuja execução será feita após estudos da Assistência Técnica de Educação e Cultura, órgão de assessoria do meu Gabinete, é apenas de natureza administrativa, não se vinculando ao plano de reforma do ensino que venho realizando" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro Cândido Mota Filho.

Disse-nos o ministro que funcionam no Ministério vários serviços com os mesmos objetivos; daí a necessidade de serem racionalizadas as atribuições dos departamentos.

Salientou ainda que amanhã será a primeira reunião da ATEC, iniciando a elaboração do projeto de reforma.

Serão extintos órgãos e serviços, e outros serão incorporados.

Finalmente, disse o ministro que a ATEC trabalhará ativamente, conferindo ao assunto à urgência necessária.

Sessão secreta na Câmara para os negócios de Jafet

A FIM de examinar as transações do grupo Jafet com o Banco do Brasil, o plenário da Câmara se reunirá em sessão secreta terça-feira, dia 29.

A sessão foi convocada pela Mesa, atendendo a requerimento do deputado Carlos Lacerda.

Na reunião será discutido um ofício confidencial do ministro da Fazenda, em resposta a um pedido de informações do sr. Bilac Pinto.

O ofício prende-se às transações do grupo industrial do sr. Ricardo Jafet com o Banco do Brasil.

ANTE-SALA DO CATETE

O GENERAL Juarez Távora recebeu do deputado Queiroz Filho o ofício comunicando a escolha do seu nome para ser apresentado à convenção do Partido Democrata Cristão.

SAINDO do Gabinete Militar o deputado paulista parou para conversar com os jornalistas. Sôbre o encontro disse que "foi um encontro formal, de dirigente de partido e homem público, quando entreguei ao general o ofício do PDC que comunica a nossa preferência pelo seu nome".

PERGUNTADO sôbre se estava assim lançado o nome de Juarez, respondeu: — "Não. Êle próprio ainda não respondeu afirmativamente ao nosso pedido de que se apresente. E' preciso que se frise: êle é o nosso candidato de preferência para a união nacional, mas não o é de intransigência. Estamos prontos a examinar qualquer outro nome".

E *MAIS: "Lembramo-nos de Juarez porque temos com êle grandes afinidades de ordem ideológica. Além disso, sendo um profundo conhecedor dos problemas que afligem a Nação, um verdadeiro técnico em conhecimentos gerais, poucos nomes poderiam ser lembrados sem que o dêle surgisse. Acreditamos que êle seja o homem que pode fazer a reforma social de base cristã, de que o Brasil necessita".*

JUAREZ recebeu o deputado, o ofício, agradeceu, despediram-se. Não se conversou nada (segundo o deputado). Antes de 3 de abril não há possibilidade de se saber nada. Depois dessa data, o próprio Juarez falará.

O PDC ainda não iniciou nenhuma articulação junto aos outros partidos com relação ao nome do general Juarez. "Estamos esperando a resposta dele" Para o deputado Queirós Filho o partido tomou apenas uma posição de partida.

Pergunta: Qual a posição do governador Jânio Quadros em face de uma possível candidatura Juarez?

Resposta: "Não tenho procuração nem autoridade para falar em nome dele, mas meu governador não esconde a sua simpatia pela candidatura Juarez Távora".

Repórter: O nome do general Juarez recebeu algum apoio que tenha chegado através do PDC?

Queirós Filho: "Como disse, ainda não articulamos o nome de quem não se disse candidato. Mas nós sabemos, por exemplo, que mais de 800 prefeitos estão se reunindo em São Paulo para apresentarem o nome de Juarez como candidato à Presidência, já que êle é um líder do autêntico municipalismo".

FOI nomeado chefe do Serviço de Rádio Patrulha o coronel James Franco Masson.

NOTICIA para mineiros. O Ministério da Saúde avisa que, pràticamente, acabou o escorpionismo em Belo Horizonte. Uma das capitais que mais sofria com as picadas de escorpião, (havia perto de mil mortes por ano, principalmente de crianças) agora registra a média de 40 picadas por ano.

ONTEM, com o expediente encerrado em quase todo o palácio, o sr. Café Filho pediu a lei da Hidrelétrica de S. Francisco, assinada em janeiro. Foi muito difícil conseguir, e houve correria.

JÁ estava assinada autorização para a abertura de crédito especial de Cr$ 250 milhões, para aquisição de partes beneficiárias da Cia. Hidrelétrica do São rancisco, de acôrdo com o que manda a lei que o sr. Café Filho, mais tarde, queria lêr.

OS Cr$ 250 milhões são a segunda parcela anual de um montante geral de Cr$ 800 milhões, destinados à conclusão da primeira e começo da segunda etapa do projeto Paulo Afonso. A não inclusão no orçamento da dotação, obrigou a abertura de crédito especial, porque, segundo exposição do presidente da Hidrelétrica, a Cia. acaba de pagar US$ 550 mil como pagamento de empréstimo, tendo disponível apenas Cr$ 15 milhões. Com êsse dinheiro a Hidrelétrica não pode manter o mesmo ritmo em suas obras, a não ser durante um mês.

L. J.

JÂNIO, INCISIVO, AO PSD PAULISTA

"NÃO APOIAREI JUSCELINO"

Sensacional declaração do governador de São Paulo — "A candidatura do PSD não representa os interêsses paulistas na sucessão presidencial" — Apoiará o candidato do Catete

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — "Não apoiarei de forma alguma a candidatura Juscelino Kubitschek. Ela não representa, nem por um momento, parte do interêsse dos paulistas na sucessão presidencial" declarou, numa roda de políticos, o sr. Jânio Quadros.

A declaração do governador paulista — sua primeira manifestação positiva sôbre a candidatura do governador de Minas — está causando grande repercusssão nos meios políticos.

Há dias reuniram-se na casa do sr. Cunha Bueno o sr. Jânio Quadros e a bancada estadual do PSD. Motivo: troca de idéias, razões, motivos e pontos de apoio do PSD paulista ao governador, na Assembléia.

A conversa se generalizou e, a certa altura, o deputado Juvenal Rodrigues de Moraes perguntou bruscamente ao sr. Jânio Quadros:

"Qual sua verdadeira posição em relação à candidatura Juscelino Kubitschek?", Jânio, tomado de surprêsa e não podendo recuar diante da cordialidade da palestra, respondeu:

— "Não apoiarei, de forma alguma, a candidatura do governador de Minas. Ela não representa, nem por um momento, parte do interêsse dos paulistas na sucessão presidencial."

Em seguida, ainda perguntado pelo mesmo deputado pessedista, respondeu: "Vou marchar com o candidato que vier a ser apoiado pelo sr. Café Filho."

EXPLICA

E, explicando a razão de sua política, disse o governador paulista:

"São Paulo está passando por tremenda crise econômico-financeira, e de forma alguma os govêrnos estadual e federal poderão separar-se, polticamente, na atual conjuntura."

A QUALQUER RISCO

Ontem, nesta capital, o deputado Alberto Andaló (suplente, em exercício do sr. Castilho Cabral) confirmou as declarações do governador paulista, que tanta repercussão têm despertado.

Referindo-se à posição do sr. Jânio Quadros, disse o deputado petenista "que ela é certa". E acrescentou: "Se o PTN, no plano nacional, apoiar o sr. Juscelino Kubitschek — os elementos janistas abandonarão o partido para ficar ao lado do governador de S. Paulo."

Apartamentos prontos para habitar nos melhores locais de Copacabana

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO — ENTRE O POSTO 6 E O ARPOADOR — (Avenida Rainha Elizabeth) — Edifício de esquina com vista para duas ruas — lado da sombra — abastecimento dágua, abundante, com amplos reservatórios. Vendo apartamento recém-concluído, pronto para habitar, último pavimento, completamente indevassável, isolado e independente, muito claro, ventilado e fresco (telhado), com tôdas as peças de frente para a rua, arrematado com capricho, esméro e bom gôsto: com os seguintes detalhes: Entrada Social com escada de acesso atapetada — ampla sala ligada a esplêndido jardim de inverno — 2 espaçosos dormitórios — banheiro social completo com boxe, louça vitrificada, piso em mosaico, pintura a esmalte — espaçosa cozinha com armários superiores e inferiores, pia em banca de mármore, pinturas a esmaltê e pisos em mosaico. — Boa e ensolarada área de serviço c/ tanque em azulejos e mármore — grande e arejado quarto para criados, com janela e respectivo banheiro. Entrada e elevador de serviço isolados da parte social. O apartamento está totalmente pintado a óleo, em côres modernas, possui sancas decorativas em tôdas as peças, as portas são emolduradas, os assoalhos são de tacos claros e escolhidos. VALOR, INCLUSIVE GARAGEM: — Cr$ 720.000,00 — 50% facilitados, sem juros e 50% financiados em 5 anos c/ juros. Tabela Price. Para visitar e tratar: — combinar hora pelos telefones 32-9191, sr. Ícaro, ou 57-4906, sr. Navarro.

Edifício "DOM RICARDO" - Construtora Canadá

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 115 — Recém-concluído; já com "habite-se" (único disponível). — Suntuoso Edifício sôbre pilotis com ampla parte social coletiva. — Parque Infantil instalado. Confortável garagem no subsolo. Reservatórios dágua para 150.000 litros. Apenas 2 apartamentos por andar, em cada lado, tendo as seguintes características: — Hall de entrada com porta em pau marfim — 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo — 2 banheiros sociais, louça vitrificada, azulejos em côr, pisos em mosaico, paredes azulejadas e pintadas a esmalte, aquecedor Cosmopolitã — Saleta de almôço — Cozinha com pia de bancada em mármore, água quente e fria, fogão c/ 4 bocas e exaustor, paredes azulejadas, pisos em mosaico, e despensa com prateleiras em mármore. — Área de serviço com piso em mosaico e tanque em azulejos e mármore — Quarto e banheiro de empregada com entrada e elevador de serviço, independentes. Pinturas a óleo em côres modernas — sancas decorativas — ferragens de luxo — Tacos selecionados, etc. —VALOR: CR$ 900.000,00 (INCLUSIVE GARAGEM) — Parte à vista — Parte facilitada e parte financiada. Para visitas, combinar diretamente pelos telefones: — 32-9191 ou 57-4906.

Edifício "DOM ALBERTO" - Construtora Canadá

RECEM-CONCLUIDO, já com "habite-se", de frente para duas ruas — Edifício sôbre pilotis, com luxuosa entrada — Parque Infantil coberto, tendo já instalados balanços, escorrega, gangorra, mesa de ping-pong, etc. — possuindo mais as seguintes características e peças: — Um apartamento por andar, com elevador absolutamente individual, hall de entrada com porta artística em pau marfim. Pinturas a óleo em côres modernas, sancas decorativas, em tôdas as peças, ferragens de luxo, tacos selecionados de uma só côr, venezianas em duro-alumínio, etc.; 2 salas — 3 quartos com janelões voltados para a rua, amplos armários embutidos com ponto de calefação e forrados internamente — passagem com rouparia — 2 banheiros nobres, com louça vitrificada, azulejos em côr, pintura a esmalte — sala de almôço — copa-cozinha com paredes azulejadas e pisos em cerâmica "São Caetano" — área de serviço com tanque em azulejos e mármore — quarto e banheiro para empregados, com entrada e elevador de serviço isolados. — VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00 — 50% financiados e 50% facilitados. Tratar diretamente no local, à rua Constante Ramos, 162 — Pôsto 4 — com o sr. David, de 9 às 12 e de 14,30 às 17 horas.

Apartamentos em final de construção

PARA RENDA — REVENDA — OU MORADIA — Apartamentos prontos em 30 dias — Edifício "Dom Carlos" — Construção e acabamento luxuoso, da Construtora Canadá, com: Saleta — ampla sala — esplêndido quarto — cozinha c/ fogão e pia — banheiro completo com louça porcelanizada, e azulejos em côr. — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 320.000,00, COM AMPLA FACILIDADE DE PAGAMENTO. — Tratar no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.150 com o sr. Heitor. — Sòmente na parte da manhã.

Edifício "DOM SERGIO" - Construtora Canadá

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95, (esquina de Barata Ribeiro) — Edifício sôbre pilotis, com 800 metros quadrados de parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento, amplos reservatórios para água — Lado da sombra — Peças amplas e arejadas — armários embutidos — acabamento tradicional da Construtora Canadá com luxo e bom gôsto. Magnificos apartamentos compostos de: 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplêndidas salas, 2 banheiros nobres — sala de almôço — amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — grande área de serviço. — VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, A PARTIR DE CR$ 1.200.000,00 (pagamento facilitado, sem juros).

Mais informações com **ARMANDO DE ABREU**
Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Tel. 32-9191

Gudin, hoje, na Câmara

O MINISTRO da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, irá hoje à Câmara para falar sôbre a política econômico-financeira do govêrno. Atenderá ao requerimento de convocação do líder do PTB, sr. Fernando Ferrari.

O sr. Eugênio Gudin deverá falar durante uma hora. O resto do tempo será reservado para uma sabatina — dedicando o ministro da Fazenda 15 minutos para responder a cada pergunta dos deputados.

Novo processo policial contra Ademar de Barros

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Novo inquérito policial contra o sr. Ademar de Barros foi determinado pelo procurador geral da Justiça de São Paulo. Motivo: em 1948, o govêrno (Ademar de Barros) da Bélgica e entregou a um laboratório, de que é principal acionista o próprio Ademar de Barros, Cr$ 10 milhões em remédios. Os medicamentos foram entregues à firma por ordem do secretário do Govêrno.

O pedido de abertura de inquérito está com o general Honorato Pradel, secretário da Segurança Pública. Hoje, possivelmente será designada a autoridade policial que o presidirá.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

O PSD esconde Lodi à Justiça

"O PSD está escondendo o deputado Euvaldo Lodi à ação da Justiça" — declarou ontem na Câmara, o deputado Carlos Lacerda, em aparte ao discurso do novo líder pessedista, deputado Vieira de Melo.

NENHUM LADRAO PÚBLICO NA CADEIA

O aparte foi dado quando o deputado Vieira de Melo começou a defender a tese de que a corrupção nunca foi motivo para crises do regime.

Os deputados Adauto Cardoso e Carlos Lacerda apartearam para afirmar que a história de todos os povos do mundo, inclusive a Inglaterra, estava repleta de crises profundas dos seus respectivos regimes, provocadas pela corrupção.

OS DEBATES

ADAUTO CARDOSO: "Nunca se conseguiu, neste país, sequer processar um ladrão de dinheiros públicos.

VIEIRA DE MELO: Estou vendo na cadeir vários processados.

ADAUTO: Poderia V. Exa. citar algum?

VIEIRA: Vejo na cadeia Gregório Fortunato e seus cumplices.

CARLOS LACERDA: Onde está o deputado Euvaldo Lodi?

VIEIRA: Cabe a V. Exa. demonstrar que o deputado Euvaldo Lodi é o que V. Exa. pensa.

LACERDA: Cabe à Justiça e o partido de V. Exa. o está escondendo à ação da Justiça.

VIEIRA: Se algum dia (Deus me livre dessa hora) estivesse acusado perante a Justiça — quero deixar isso aqui consignado nos anais — não permitiria que se tomasse conhecimento das minhas imunidades de deputado, porque teria interêsse em ir à Justiça para justificar-me.

LACERDA: Foi o que fiz, sem êxito até hoje, porque V. Exa. sabe que a Justiça não pode processar qualquer deputado sem autorização da Câmara. A maioria, a que V. Exa. pertence, para não entregar o deputado Euvaldo Lodi à Justiça, até hoje me deixou sem resposta pela qual eu clamava e clamo perante a Mesa da Câmara.

VIEIRA: Faço justiça a V. Exa.

ALIOMAR BALEEIRO: V. Exa. levantou uma tese que eu, humildemente, já esposei em outros debates nesta Casa. Em princípio, tôda vez que não houve suspeita de que o processo atende a expediente partidário, ou manobra do Executivo para embaraçar a ação de um parlamentar, o dever da Câmara é conceder a licença. Pergunto. V. Exa. quando anunciou essa tese, exprimiu hoje, como de outras vêzes, o pensamento da maioria?

VIEIRA: Evidentemente que não.

BALEEIRO: Folgo em ouvir isto. Tomaremos boa nota da declaração de V. Exa. para o momento oportuno.

PREGUIÇA INTESTINAL!
"SAL DE FRUCTA" ENO

JUAREZ RESPONDE AO PDC

Nenhum compromisso antes de 3 de abril

Recebeu a comunicação oficial através do deputado Queiroz Filho - Quer esperar a data da desobrigação de qualquer compromisso dos dissidentes com o PSD - Não se realizou o encontro Jango-Lott

O GENERAL Juarez Távora recebeu ontem, através do deputado Queiroz Filho, a comunicação oficial da preferência do PDC pela sua candidatura à Presidência da República. E respondeu que não podia, pelo menos até 3 de abril, assumir qualquer compromisso definitivo.

A resposta do general Távora vem sendo interpretada como um propósito de esperar pela data depois da qual os pessedistas dissidentes estarão livres de qualquer obrigação com o seu partido. E esperar também pelo prazo da desincompatibilização dos governadores.

OUTROS NOMES

O deputado Queiroz Filho, após o encontro com o general Távora, explicou-nos que a preferência por êsse nome não significava, de modo algum, que o PDC não pudesse cogitar de outras candidaturas.

Além do mais, a possibilidade do apoio do governador Jânio Quadros ao general Távora não implicaria necessàriamente numa aproximação do governador com o PDC.

LOTT-JANGO

Não se realizou o encontro do ministro da Guerra com Jango Goulart. O general Lott mandou dizer ao presidente do PTB que adoecera. Se quisesse, poderia encontrá-lo na sua residência, pois êle não poderia ir ao gabinete.

Goulart resolveu então adiar o encontro.

REUNIAO DO PSD E DO PTB

Os líderes do PSD na Câmara e no Senado vão reunir-se hoje para debater o projeto da reforma eleitoral.

Igual reunião realizarão os líderes do PTB.

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VII N.º 1.591

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1955

Análise da carta do general Canrobert

A CARTA do general Canrobert, chefe do Estado Maior Geral, ao presidente do PR, sr. Artur Bernardes, tem sido fartamente explorada pela propaganda dos gregórios, como um documento cheio de venenos contra o general Juarez e até como a prova de um despeito que os gregórios celebram ao mesmo tempo que adulam o seu signatário.

Pelas alturas de 1950 fizemos ao general Canrobert certas restrições, quando nos pareceu que havia o perigo de se transformar a função de ministro da Guerra em situação obrigatória para o acesso à presidência da República. Nessa ocasião, bafejado por várias fôrças políticas, reforçado por Ademar, por se haver pronunciado categòricamente contra a projetada intervenção em São Paulo, o general Canrobert, ministro da Guerra, era o mais provável candidato oficial.

Foi então que o general Canrobert se nos revelou como um homem dotado de ambições legítimas, dignas até de apreço, mas capaz de sofreá-las, mesmo às vésperas de sua concretização, pelo bem da pátria. A sua conduta, abrindo mão da candidatura que parecia certa, foi depois inutilizada pelo processo de escolha da candidatura Cristiano Machado e pela insistência com que, fazendo candidato o Brigadeiro, se acabou dividindo as fôrças democráticas — o que possibilitou a candidatura e a vitória de Vargas.

Na traição a Cristiano, lembre-se de passagem, notabilizou-se o sr. Kubitschek, que devia ser o seu principal eleitor. Eleito pelos votos de Cristiano e de Vargas, traiu abertamente o candidato mineiro do PSD à presidência, traiu portanto Minas Gerais e logo depois da eleição foi buscar em Itu o prêmio da traição, nos rapapés ao seu pequeno ídolo, o homem que roubou a Minas a presidência da República.

O general Canrobert, que por bem do país abriu mão de uma candidatura que parecia certa, criando oportunidade a entendimentos que falharam miseràvelmente, pela mediocridade dos articuladores e pela atmosfera de traição que é a dominante da política nacional há cêrca de 25 anos, conduziu-se, desde 1950 a esta parte, com uma correção e uma firmeza talvez igualadas mas nunca superadas por outros. Não o vimos, até hoje, ceder ou se derreter diante dos inimigos da República — êsses que o deputado Vieira de Melo, líder dia sim dia não do PSD, considera punidos na pessoa de Gregório Fortunato enquanto o PSD esconde o criminoso Euvaldo Lodi, e o "legalista" Lott passa a mão pelo pêlo do criminoso Mendes de Morais. O general Canrobert tem sido um dos elementos mais firmes e mais coerentes na defesa de uns quantos princípios que, afinal, são os que ainda sustentam esta Nação devorada por contradições.

A sua carta, desde logo, é uma lição ao PR, que lhe manda o nome de envolta com o de um candidato inviável, porque imposto pelo Catete, o do honrado sr. Munhoz da Rocha, e o que é muito pior, também com o do sr. Kubitschek. Sabe-se que estas são contingências partidárias, pois o sr. Arturzinho Bernardes tem compromissos com o sr. Kubitschek e quer salvar a face. Mas misturar Kubitschek com Canrobert é servir a Kubitschek e diminuir Canrobert.

O trecho mais citado da carta do general Canrobert é aquêle em que êle diz que "seria incoerente" e, a seu ver, inadmissível, "a hipótese de vir um chefe militar a concorrer nas urnas como candidato de luta, ante o perigo de arrastar o prestígio das próprias Fôrças Armadas às agruras e incertezas de uma luta eleitoral que se prevê, desde já, violenta e talvez incontrolável". E afirma que não será, êle próprio, "jamais, instrumento para tão inqualificável como prejudicial consequência".

A propaganda de Kubitschek, atenta como está à menor possibilidade de intriga, vê nesse trecho uma condenação prévia da candidatura Juarez Távora, proposta à Nação, a meu ver com certa mas compreensível precipitação, pelo PDC.

Tomado isoladamente o trecho, êle significa a condenação não só da candidatura Juarez como solução de luta mas a de qualquer militar.

E' preciso, porém, ir mais longe e dar o inteiro pensamento do general Canrobert, que se exprime na sua carta e está condicionado às suas atitudes e resoluções.

Há tempos, reunidos, os chefes militares abriram mão de seu direito de cidadãos, de se candidatar, qualquer dêles, a fim de, com êsse exemplo de renúncia, reforçarem a sua autoridade para pedirem ao Presidente da República que advertisse o país sôbre os perigos da situação e a gravidade de uma solução de luta, fazendo ver a necessidade de uma candidatura de união para um govêrno de reconstrução.

Não foram felizes. O sr. Café Filho, com uma mesquinharia digna de seu antecessor, baralhou as nobres intenções dos chefes militares e jogou com elas um "poker" melancólico. Hoje, e é bem feito, vê-se atacado por qualquer Vieira de Melo no Congresso, ao mesmo tempo que êsses pusilânimes "líderes" adulam as Fôrças Armadas e lhes elogiam os chefes — que são os principais responsáveis pelo apêlo do sr. Café Filho. E já encontraram no sr. Lott o "legalista" de seus sonhos, isto é, o homem que se diz ter sido contra os movimentos de 30, 32, 35, 37, 38 e 45, sem que ninguém jamais soubesse dessa atitude marcial e heróica, pois êle foi contra em particular mas, em público, que se saiba, nunca se pronunciou — talvez por legalismo. O que nada impediu a sua participação no 24 de agôsto, e a sua ascensão ao Ministério, sem saber por que nem para que, pois até hoje o honrado general Lott dá a impressão de que não sabe o que houve a 24 de agôsto nem o que significa êsse movimento na evolução da República, neste momento em que se confunde com o destino do Brasil o dessa democracia idiota e torpe que aí temos, pálio da corrupção e biombo da fraude. E se mostra disposto a sacrificar a República para manter uma aparência de lei que nem é lei nem encontra fundamento na realidade.

Mas, para compreender todo o pensamento do general Canrobert, parece-nos necessário examinar a carta inteira, seus antecedentes e condições que a determinaram, e não apenas uma sentença isolada do contexto — como fazem os advogados da Panair com a palavra "crise", numa cômica deturpação bem típica do ambiente de chicana em que vive o país.

Pela primeira vez, a nosso ver, um dos chefes responsáveis vem a público e define, com precisão, o que se está chamando de União Nacional. Até agora, essa palavra tem sido objeto de interpretações igualmente tendenciosas, para um ou para outro lado. Há os que querem meter medo ao povo e vêem na União Nacional a ameaça do candidato único e até a do partido único, suprema asnice que, no entanto, por displicência dos que lançam teses sem ter a paixão de defendê-las, cria raízes em certos setores da opinião pública. E há os que sinceramente pretendem que a União Nacional seja um saco de gatos, um estuário de tôdas as águas, desde as límpidas às podres, sirva de motivo ao encontro do general Juarez com Jango, justifique a entrevista de Jango com o general Lott, concepção que dá oportunidade a uma série edificante de êrros dos mais evidentes e grosseiros, como o de prestigiar Jango Goulart e ressuscitar Osvaldo Aranha, por exemplo.

Para usar as suas próprias palavras, o general Canrobert considera que, como candidato de União Nacional, poderia vir a aceitar a sua candidatura. Mas, que é que êle chama "União Nacional"? E' a "confluência de expressiva maioria das correntes políticas".

Não é, portanto, nem a unânimidade obrigatória nem a promiscuidade através dessa unanimidade. E' uma maioria "expressiva das correntes políticas", que dê base popular segura ao candidato, estabilidade parlamentar ao futuro govêrno, para promover as reformas de que carece o Brasil.

Mais: êle insiste em que "candidato de união nacional (será aquêle) capaz de congregar, em tôrno de si, UM CONJUNTO DECISIVO de fôrças partidárias oriundas dos campos mais diversos e que lhe permitam honestamente propor-se a realizar, no govêrno, o programa efetivo de reformas e empreendimentos que a conjuntura nacional está a reclamar e capaz, também, de assegurar uma campanha eleitoral sem acirramento de ódios e dissenções tão recentes..."

Então, sim, "poderia ser (candidato), sem ser "o tão discutido, mas desaconselhável candidato único", "na devida oportunidade, qualquer chefe militar, sem violentação alguma à sua própria consciência nem a mínima infração de compromissos expressa e solenemente assumidos".

Agora, vejamos.

Reunidos, novamente, na semana passada, os chefes militares convencionaram:

a) que a "devida oportunidade" para qualquer deles aceitar um apêlo dos políticos para se fazer candidato é depois de 3 de abril, prazo das desincompatibilizações. Então cessará o efeito do documento que assinaram, no qual abriam mão do direito de se candidatarem para dar margem a uma composição que se tornou impossível pelo impatriotismo de Kubitschek e dos grupos que o financiam e o animam.

b) que, dos chefes militares, só sairá uma e não duas ou mais candidaturas. Essa unicidade do candidato militar, pelo menos do militar investido de chefia, é uma garantia que tranquiliza a Nação, pois diminui em muito as possibilidades de intriga e divisão das fôrças armadas — e a sua união é o que importa, acima de tudo, preservar.

Na próxima reunião êles examinarão, sem dúvida — porque é lógico, porque é óbvio — a oportunidade de candidatura de militar como arma de luta contra Kubitschek, se êste continuar candidato.

E neste ponto que nos parece que o general Canrobert tem tôda razão.

Submetê-lo, ou ao general Juarez, ou a quem quer que seja, mas ainda pior se for um militar, à comédia de ser um candidato contra Kubitschek, em condições prèviamente reconhecíveis como da mais absoluta desigualdade, não é apenas sacrificar inutilmente um grande nome. E dar ao povo uma aparência de luta democrática, para coonestar a fraude e a corrupção.

Sendo militar o candidato de luta, pior ainda. Porque, então, coonestar a fraude e a corrupção significará também desarmar o Exército diante dos resultados de urnas viciadas. Ficará desarmada a reação do povo, que só as Fôrças Armadas poderiam exprimir com o necessário vigor e a indispensável consequência. O candidato de luta, então, serviria apenas para fazer o que, em 1950, se fêz com o Brigadeiro: uma moldura para a consagração da vitória de Vargas, a posse de Vargas, o govêrno de Vargas — e a desgraça de Vargas e do Brasil.

E' neste ponto que a advertência do general Canrobert nos parece afinar com os sentimentos de grande parte do povo, na qual nos incluímos, e da maior parte das Fôrças Armadas — com exclusão de uns quantos "legalistas" que têm a superstição da lei e não o respeito verdadeiro às suas fontes e às suas aplicações, e verdadeiramente não amam a lei, idolatram-na, servindo-se dessa idolatria como pretexto para tôdas as confusões, mesmo aquelas que levam necessàriamente à ilegalidade.

Entre os candidatos possíveis, estão dois grandes candidatos — o general Juarez Távora e o general Canrobert. Mas nenhum dos dois, a nosso ver, deve ser candidato de luta contra Juscelino Kubitschek e sua quadrilha. A luta é por demais desigual. O órgão desempatador, que seria o Govêrno, não convém que o tenhamos a nosso lado e não ficará, em qualquer caso, a nosso lado, porque o sr. Café Filho só pensava no futuro do Brasil se êste se confundisse com o do seu amigo Munhoz. Não podendo ser Munhoz, o candidato, Café se desinteressa do Brasil, por incrível que pareça.

Assim, o sentido essencial da carta do general Canrobert não é, nem poderia ser, o de um "veto" à candidatura Juarez. E' uma advertência à Nação inteira, a começar pelos lançadores de sua própria candidatura, contra o perigo de se propor candidato militar para fixar, coonestar e, afinal, consagrar a candidatura moralmente inaceitável, militarmente condenada e politicamente explosiva do sr. Kubitschek.

O sr. Lott pode dar aos gregórios as garantias que bem entender. Jango Goulart pode tranquilizar-se com meia dúzia de encontros bem tramados, verdadeiras armadilhas que bem demonstram a sua total falta de escrúpulos. Nada disto impede que o país caminhe para as mais graves perturbações, inclusive para a guerra civil, se essa gente insistir em subir ao Poder. Muito mais tranquilo de sua fôrça estava o general Zenóbio, em agôsto de 54.

E' isto o que o general Canrobert deixa bem claro em sua carta ao PR. Isto, e não o desprimor de uma diatribe (ou diabrite, como lá diz o sábio Romulo Almeida) contra o seu camarada, com o qual convencionou o que acima analisamos.

Não estamos aqui para coonestar a fraude e chamar democrático a um processo prèviamente reconhecido como vicioso e corrupto de escolher o futuro Govêrno. Não podemos dar a essa farsa, como personagem decisivo da sua consumação, os nomes dos nossos melhores líderes.

Se Kubitschek tem por si o PSD oficial e majoritário, os grupos econômicos mais poderosos do país — dos quais se acaba de ter uma prova de poder com o episódio da Panair —, a demagogia de Vargas e o gôsto pela necrofilia política, um regime eleitoral fraudado, a coação e a corrupção de vários governos estaduais e de grupos políticos inveteradamente devotados a tais processos; se tem a caixinha das comissões e a caixona dos negócios inconfessáveis; se tem à sua disposição 99% das emissoras de rádio e a maior parte da imprensa, tangida pela necessidade de numerário, que o Banco do Brasil suspendeu para êles, embora mantenha aberto o jornal totalmente construído com dinheiro oficial — e o mantenha para servir a Kubitschek, também —; se Kubitschek dispõe de tudo o que é decisivo na propaganda, na difusão do nome do candidato, na articulação de suas fôrças políticas, na combinação de seus acordos eleitorais, e conta com a neutralidade do Catete, que neste caso é a seu favor, pois montada continua a máquina federal da Oligarquia, somando-se às máquinas estaduais e municipais de que dispõe Kubitschek, apresentar um candidato "de luta", ainda mais um chefe militar, de mãos limpas e nuas, é apenas coonestar a vitória de Kubitschek.

Dir-se-á que não confiamos no povo. Confiamos, e muito. Mas sabemos que o povo não pode pular por cima da barreira da propaganda, da cortina da mentira, do biombo da intriga, do "testamento" de Vargas, da infâmia do "marmiteiro", da deformação consciente e opulenta das palavras e atos do candidato pobre e honrado que será, certamente, o nosso candidato, ainda mais sendo um simples e probo chefe militar.

E' essa advertência que julgamos ver como principal, na carta do general Canrobert. E com ela estamos de inteiro acôrdo.

CARLOS LACERDA

30 dias!



Desenho de HILDE

Esperado o Secretário da Marinha Mercante

No Galeão amanhã, às 9 horas — Vai a Buenos Aires em visita oficial — Dia 25 partirá de avião — O programa

O SENHOR Charles Sparks Thomas, secretário da Marinha dos Estados Unidos, é esperado, no Rio amanhã, em trânsito para a Argentina, aonde vai em visita oficial. O sr. Sparks Thomas assumiu o cargo no dia 3 de maio de 1954, em substituição ao sr. Robert B. Anderson, tendo sido subsecretário da Marinha de 9 de fevereiro à 28 de julho de 1953 e assistente do secretário da Defesa de 28 de julho de 1953 à 3 de maio de 1954.

Na segunda Grande Guerra Mundial, foi ajudante do assistente do secretário da Marinha para assuntos de aeronáutica e, mais tarde, serviu como assistente do secretário da Marinha, sr. James Forrestal.

Conseguiu adquirir flotilhas de aviões modernos para a Marinha e regulamentar o sistema de inventários da Marinha, criando um programa de contrôle de compras, para o que fundou a seção de negociação de contratos no Departamento da Marinha.

O sr. Charles Sparks Thomas possui as medalhas Presidencial de Mérito e a Citação de Serviço Distinto para Civis.

O secretário da Marinha dos Estados Unidos tomou parte ativa em realizações cívicas em Los Angeles e Costa Oeste dos Estados Unidos.

Estarão às ordens do sr. Charles Thomas o almirante Hugo de Morais Pontes, o capitão-de-fragata Augusto de Moura Diniz, o capitão-de-fragata Luiz Medeiros Netto, o capitão-de-corveta Noisio de Oliveira e o capitão-de-corveta John Munro.

PROGRAMA

Intenso programa foi preparado para receber o sr. Charles Thomas. As 11,40 estará no Palácio do Catete; às 13 horas, almôço e às 17 horas cerimônia de entrega da Legião do Mérito Naval Norte-Americano ao almirante Raul de San Tiago Dantas, ao almirante Salalino Coelho e almirante Heitor Maia na residência do embaixador dos Estados Unidos. Isto, amanhã. No dia 25, quando deixará o Brasil, o programa inclui visita à Escola Naval e à Diretoria de Eletrônica da Marinha.

Cartas dos Leitores

Água misteriosa em Copacabana

DIVERSOS moradores do edifício de apartamentos da rua Prudente de Morais n.º 10, em Copacabana, onde residem 22 famílias, queixam-se de que há mais de 30 dias que não têm uma gôta d'água em suas residências.

Estranham os queixosos que, durante todo êsse tempo, não tem faltado água nas imediações, nem mesmo nos prédios vizinhos, e fazem um apêlo ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, no sentido de ser apurada a anormalidade do fornecimento.

OPINIÃO

E a moção Falcão?

O DEPUTADO Armando Falcão surpreendeu ontem a Câmara com um aparte, segundo o qual a candidatura Juscelino era definitiva e incondicional.

Então, para que apresentou êle aquela moção? Então, para que aquelas condições de base parlamentar e política como exigência "sine qua" para efetivação da candidatura Kubitschek? Então, para que o prazo de 31 de março?

São as respostas a essas indagações que a Câmara espera ansiosamente do deputado Falcão, segundo, aliás, promessa que fêz ontem em caráter solene, quando solicitado a depor sôbre o assunto.

Confessamo-nos, desde já, temerosos com a interpretação que vai dar de sua própria moção. Pois se êle parte do pressuposto de que a candidatura pessedista é incondicional, afasta liminarmente qualquer possibilidade de reconhecer as condições que êle próprio incluiu na sua moção.

Todos conhecem a história dêsse documento, com as marchas e contramarchas que sofreu. Tôdas as deliberações de maior importância em matéria sucessória foram suspensas até a expiração do prazo (31 de março).

Vêm, porém, agora os juscelinistas e dizem que êsse prazo não vale nada. Ou pior ainda: fazem tábua rasa da moção Falcão, desprezando-a e transformando-a num papel sujo.

Greve dos pilotos da Panair

A inércia dos órgãos detentores do poder público desmoraliza a ordem jurídica do país

Hezick Mussi

Advogado da Delegacia do Sindicato Nacional dos Aeroviários, em Belo Horizonte

OS desnecessários e lamentáveis fatos referidos à greve dos pilotos da Panair, mais uma vez, vêm justificando a longa campanha de moralização da nossa ordem jurídica levada a efeito, sobretudo, pelos advogados que têm patrocinado causas trabalhistas relacionadas com o fenômeno da greve. No entanto, agora, o exemplo em foco, felizmente, chamou a atenção do pensamento nacional, especialmente no âmbito do Direito, para tão estranho problema, como é o da greve no País.

Os fatos que ensejaram a eclosão da greve dos pilotos da Panair são de grande simplicidade, pois se relacionam intimamente com a natureza das coisas. Um pilôto, cuja jubilação nos quadros de empregados daquela Emprêsa é isenta de qualquer nota de mau ou, mesmo, censurável comportamento, revolta-se, justamente, contra a conduta da Empregadora, conduta esta, segundo os informes divulgados pela imprensa do País, criminosa. A alimentação servida aos seus empregados, membros das tripulações de suas aeronaves, era podre. Contra isto protestou certo pilôto, na defesa legítima de sua integridade física e, sobretudo, no interêsse higiênico dos seus companheiros e dos passageiros da Emprêsa. Até aqui, como se vê, é grande a falta da Empregadora; pois, se, conscientemente, não servia alimentação tóxica ao seu pessoal, deixou de eleger, com cuidado, o contratante que a forneceu à copa de seus aviões e, além disso, não fiscalizou o implemento da obrigação do restaurante ou hotel fornecedor, o que é de causar espécie. Há, sem dúvida alguma, a culpa "in eligendo" e "in vigilando" da Panair. Mais espantoso, ainda, é o fato de a Panair, depois de tomar conhecimento da grave irregularidade, através do protesto do pilôto mencionado, ao invés de responsabilizar, criminalmente, o fornecedor ou os fornecedores da letal alimentação, aplica penalidade injurídica, iníqua e odiosa ao bom preposto que lhe defendia a fama e, mais do que isto, resguardava o seu natural direito de legítima defesa própria e de seus companheiros, além de assegurar ao público a mesma defesa.

Como é sabido e ressabido, o salário é uma contraprestação vital, isto é, o seu pagamento constitui uma obrigação jurídica de suma importância, eis que, além de compensar a pena que o trabalho impõe a quem o pratica, devolve a êste a energia que despendeu com o exercício físico e psíquico da atividade profissional. Por isto é que, *in* "Salaire et Rendement", François Perroux, "Pragma", "Presses Universitaires de France", ed. de 1947, lemos o seguinte: "Na sua economia individual, o trabalhador opõe a pena do trabalho à satisfação do salário" (pág. 10). "Ao operário, escreve o Dr. Grapin que estuda a condição dos trabalhadores, nada se lhe dá em troca do seu trabalho: viver, para êle, e não morrer". (Pág. 43). "Se o seu salário é correto, isto coloca o trabalhador, em melhores condições de higiene e equilíbrio". (Pág. 23). A Igreja, pela célebre encíclica "Rerum Novarum", ed. Spes, pág. 51, afirma: "Êle (o salário) é necessário porque o homem carece do fruto do seu trabalho para conservar sua existência".

Vê-se, nas citas acima, o real sentido do salário que é vital e não econômico, sem embargo de, para o empreendedor, só importar, via de regra, êste último.

Ora, como se vê na dispositividade do Direito do Trabalho, Consolidação das Leis do Trabalho, Art. 458, "compreende-se no salário, para todos os efeitos legais, a alimentação, habitação, vestuário ou outras prestações *in natura*, que o empregador, por fôrça do contrato ou do costume, fornecer habitualmente ao empregado". Em sendo assim, a alimentação que a Panair fornece aos seus tripulantes é salário *in natura*, revestindo-se das mesmas garantias e valorizando-se de conformidade com a ética laica e mística, como se viu acima.

Sucedeu, então, que a Panair, pagou esta parte dos salários dos seus empregados com "galinha podre", como dizem os noticiários da imprensa do País. Vale dizer, pagou com moeda falsa, ou, melhor, com moeda letal, a exemplo de certas retribuições de contos fantásticos, em que o beneficiário morre com a pecúnia envenenada que recebeu em contratos satânicos.

Que diferença há sob o ponto de vista ético, jurídico e justo, entre pagar com moeda falsa e pagar com alimentação deteriorada? Entendemos que, nesta última hipótese, a lesão do credor é maior; pois a sua vida está em jôgo e, de outro lado, a negligência, a simples culpa podem ser toleradas pelo Direito Criminal ou, quando isto não se dê, receberão insignificantes penalidades. Ao passo que, na primeira hipótese, a configuração do ato delituoso é tal que possibilita a repressão social com maior eficiência. Reafirmamos que a Panair poderia ignorar o fato, arcando, tão só, com a responsabilidade da culpa "in eligendo" e "in vigilando"; mas, de outro lado, não podemos deixar de admitir que os grevistas ou, aliás, o pilôto iniquamente suspenso, sofreu essa injusta penalidade, pelo fato de não concordar com o pagamento de parte de seus salários através da moeda falsa e letal consubstanciada na galinha podre que lhe serviram nas refeições.

Vem a M. M. Justiça do Trabalho, e, com um simplismo de estarrecer, entende que, havendo tribunais especializados, deveria o pilôto, caso tivesse razão para tanto, reclamar! E continuaria a comer galinha pôdre? Até quando veria o seu direito postergado? Perguntamos nós. Sabemos, por experiência em centenas se não milhares de demandas trabalhistas, que os processos dessa natureza e de tôda dormem nos escaninhos dos conspícuos tribunais paritários por dois, três, quatro, cinco e mais anos. Ninguém ousará contestar-nos; pois é isto fato notório. Enquanto, na Inglaterra, por exemplo, um criminoso é mandado à fôrca, dois meses, em média, após o cometimento do crime, aqui, no Brasil, "de legislação social avançada, talvez a mais avançada do mundo", segundo dizem fautores, em geral áulicos da Ditadura Vargas que a instituiu tão defeituosa, uma reclamação de salários, permanece sem solução anos e anos, nos tribunais. Não sabemos de quem a culpa; mas, por isto mesmo, culpamos todos os que prestigiam instituições tão desviadas da Justiça Distributiva.

A M. M. Justiça do Trabalho, para condenar os grevistas que agiram em legítima defesa de sua vida e na dos passageiros das aeronaves em que trabalhavam, lança mão do famigerado Decreto-lei n. 9.070, de 15-3-46, a maior ignomínia da ordem jurídica nacional, em vigor, embora contrarie frontalmente a Constituição da República.

Valorizando negativamente a ordem jurídica norte-americana, disse Albert Einstein, êsse gênio que pensa em têrmos de "religiosidade cósmica", cuja sabedoria deve achar-se mais referida à natureza das coisas, ao Direito Natural, pois, do que a da maioria dos doutores da Lei, dos juristas tradicionalistas e acomodatícios:

> "Para o prestígio de um Estado e para o de uma lei, nada há mais perigoso do que promulgá-la e não estar em condições de impor o seu cumprimento."

Aquele conceito justo se aplica admiràvelmente ao caso em foco. A Constituição vigente estabelece: "Art. 158 — E' reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulará." No entanto, aquele famigerado Decreto-lei n.º 9.070, duplamente inconstitucional, contraria a Constituição, que é a formalização da nossa ordem jurídica.

A Constituição de 1937, em seu Art. 139, proibia a greve, por ser uma Constituição fascista, inspirada em regime unipartidário. Pois bem: em sua vigência, decreta-se o regulamento do direito de greve, direito êste que a Constituição proibia! Assim, nasceu maculado pela eiva da inconstitucionalidade. A Constituição atual permite a greve; mas continua em vigor aquele aludido Decreto-lei, para, pràticamente, coarctá-la. Ora, como pode um regulamento anterior à atual Constituição, já eivado de inconstitucionalidade, regular aquilo que coarctava?! Que respondam os doutores da Lei, ou os sábios das Escrituras... Pois é êste monstrengo, duplamente inconstitucional, que, por comodismo dos poderes da República, especialmente do Poder Judiciário, que fundamentou uma iníqua decisão judiciária, condenando os grevistas, quando o Tribunal autor da sentença bem sabe que uma reclamação daquela espécie dormiria, talvez, por anos e anos nos escaninhos da M. M. Justiça do Trabalho, sem solução, até que, premidos pela necessidade, levados ao desespêro, os pilotos concordariam com as ignominiosas propostas da Emprêsa e, possivelmente, continuariam a comer galinhas podres.

Progresso é mobilidade mental; cultura jurídica progressista também o é; é também mobilidade de ação. Como po-

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º
Tel. 32-8189
End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º salas 704/5 — Tel. 36-6472
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-6327

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada



CÉREBRO ELETRÔNICO — Nova York. Uma firma industrial revelou a produção de um diminuto cérebro eletrônico que servirá para simplificar e resolver problemas matemáticos.

DESASTRE DE AVIAÇÃO — Guatemala. O comando do Mar das Antilhas da Fôrça Aérea dos EE. UU. está ajudando na ação para salvar os tripulantes de um pequeno avião que caiu ao noroeste da Guatemala.

ANTICOMUNISMO — Cidade do México. O almirante Carlos Penna Botto visitará o México nos primeiros dias de abril próximo, para organizar o plano relativo à celebração do 2.º Congresso Anticomunista que será realizado no Rio de Janeiro no próximo mês de agôsto.

POLÍTICA ESPANHOLA — Washington. O generalíssimo Franco declarou que a Espanha, no futuro, possivelmente volte a ter um rei, se existir um príncipe ao qual se considere "capacitado".

DESMENTIDO — La Paz. O líder comunista Juan Lechin desmentiu a informação segundo a qual teria renunciado a sua qualidade de membro do comitê nacional do Movimento Revolucionário dirigido por Paz Estensoro.

SEGREGAÇÃO RACIAL — Washington. A Côrte Suprema dos EE. UU. começará no dia 11 de abril a audição dos argumentos que lhe serão expostos, no que concerne à abolição da segregação racial nas escolas dos EE. UU.

BEVAN — Londres. O Sindicato dos Operários Metalúrgicos decidiu apoiar o sr. Aneurin Bevan.

DESARMAMENTO — Londres. O govêrno não tenciona criar um ministério especial do Desarmamento, afirmou o "premier" Churchill.

ESCOLINHAS DE ARTE — Lisboa. Encerrou-se a exposição dos alunos das "Escolinhas de Arte do Brasil", que tem sido muito visitada.

AVIAÇÃO — Londres. Dentro de sete anos a Grã-Bretanha poderá possuir aviões atômicos, afirma um relatório redigido por vários cientistas atômicos.

(Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e U.S.I.S.)

A LENTE NO OUVIDO

não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

ATENDEMOS A DOMICÍLIO

Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 133 15.º — TEL. 22-4442
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

HOJE — NAS LIVRARIAS:

As mais sensacionais denúncias até hoje feitas:

DEMOCRACIA CORROMPIDA
OU
GOLPE DE ESTADO?

de F. Rodrigues Alves Filho
autor de
"UM HOMEM AMEAÇA O BRASIL"

NOME POR NOME: os corruptos e as corrupções, Juscelino por dentro e por fora, os grupos econômicos que vendem nossa soberania, etc.

— Cr$ 25,00 —

O livro mais audacioso do ano

Superioridade nuclear dos Estados Unidos

O Secretário de Estado Charles Wilson fala sôbre as armas atômicas na Rússia — Foster Dulles diz que os EE. UU. continuarão na Conferência do Desarmamento

WASHINGTON, 23 (AFP) — "Os Estados Unidos devem estar adiantados com relação à União Soviética no domínio da aviação e das armas atômicas" — declarou ontem o secretário da Defesa, sr. Charles Wilson, em entrevista concedida à imprensa.

Acrescentou Wilson: "E' verdade que os Estados Unidos continuam contando principalmente com as suas armas atômicas, em matéria de defesa". Na opinião do secretário da Defesa, os Estados Unidos continuarão mantendo a sua superioridade nuclear sôbre a União Soviética, mesmo que êste país consiga igualar-se aos Estados Unidos quantitativamente nesse domínio.

Wilson não quis responder a uma pergunta dos jornalistas relacionado com a redução das fôrças armadas até o dia 30 de junho de 1956, tendo conversado com os jornalistas, de bom grado, contràriamente, a respeito da cooperação entre o Pentágono e o sr. Harold Stassen, ministro recentemente promovido para as questões do desarmamento. Afirmou Wilson a propósito que, na sua opinião, "o preparo da paz é uma questão que apaixona muito mais que o preparo da guerra".

DESARMAMENTO

O Secretário de Estado John Foster Dulles declarou hoje que os Estados Unidos continuarão a participar da Conferência de Desarmamento em Londres, enquanto existir a mais remota possibilidade de êxito.

Foster Dulles disse ainda que o fato de haver sido nomeado Harold E. Stassen como ajudante especial do presidente Eisenhower em questões de desarmamento não significa que o govêrno tenha abandonado tôda a esperança quanto àquela conferência.

A Conferência de Londres teve início em 23 de fevereiro e dela participam a Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Canadá e União Soviética. As deliberações são secretas, mas o presidente Eisenhower disse que não se havia feito progresso algum nas conversações.

EISENHOWER E A REUNIÃO COM A RÚSSIA

O presidente Eisenhower é contrário, na hora atual, a uma conferência em escala superior entre as potências ocidentais e a União Soviética, declaram os líderes congressistas republicanos.

Depois da conferência semanal, que reune o Presidente e os líderes no Congresso do Partido Republicano, o senador William Knowland (Califórnia) declarou aos jornalistas que Eisenhower:

1.º) Quer ver uma prova precisa da boa fé soviética antes de concordar em encontrar o primeiro ministro soviético, Bulganin;

2.º) Que julga que uma tal conferência não deverá ser realizada antes de serem ratificados os acordos de Paris.

LUTA CONTRA O COMUNISMO

"Os Estados Unidos perderão a luta ideológica empenhada contra o comunismo, a menos que ofereçamos ao mundo livre um quadro mais liberal em matéria de trocas comerciais" — declarou o presidente Eisenhower, no decorrer de uma alocução improvisada, diante dos membros do "Grupo de Conselho", que reune um certo número de homens de negócios, aconselhando o govêrno dos Estados Unidos nas questões de interêsse público.

66 vítimas num desastre de aviação

HONOLULU, 23 (UP) — Pereceram instantaneamente as 66 pessoas que se encontravam a bordo de um avião-transporte militar DC-6, que ontem se espatifou de encontro a uma serra em um setor supervigiado pela Marinha dos Estados Unidos.

O desastre em causa foi o pior até hoje registrado na história aeronáutica do Hawai. O enorme avião quadrimotor conduzia 57 passageiros e 9 tripulantes.

O avião regressava à sua base, depois de haver levantado vôo rumo à base da Fôrça Aérea em Travis, perto de São Francisco, em virtude de dificuldades em seus aparelhos de rádio. Passou voando a pouca altura sôbre o arsenal da marinha em Lualualei — estritamente guarnecido e vigiado pela armada — cêrca das 2,16 horas e em seguida chocou-se contra a montanha que se ergue a pouco mais de quilômetro e meio da entrada principal do arsenal.

O avião desintegrou-se virtualmente, ao incendiar-se após o tremendo choque, e seus depósitos de gasolina se transformaram em uma gigantesca tocha.

PRODUTORES DE LEITE CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA COFAP

Apresentaram ao sr. Américo Pacheco de Carvalho um memorial em que pleiteiam novos preços para o produto na fonte de produção — O Ministério da Agricultura é favorável, segundo os estudos que realizou, à majoração solicitada — Como decorreu a importante reunião — Falaram vários oradores — Palavras do deputado Oswaldo Fonseca e do sr. José Albuquerque Lins

Numerosa comissão de representantes e diretores de cooperativas de leite dos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro estêve ontem em visita ao presidente da COFAP, engenheiro Américo Pacheco de Carvalho, a fim de fazer entrega ao mesmo de um memorial da classe pleiteando novos preços para o leite, a serem pagos na fonte da produção. Os produtores estavam acompanhados do sr. José Albuquerque Lins, representante dos pecuaristas no órgão controlador de preços.

O longo memorial não foi lido, mas apenas resumido pelo deputado Oswaldo Fonseca, que também é produtor de leite na região citada. Foi muito feliz em seu improviso o parlamentar, que conseguiu resumir em poucas palavras as pretensões de seus colegas produtores. Disse inicialmente que a classe não formulara estudos nem pleiteava preços às autoridades. Limitavam-se os produtores a apresentar ao sr. Américo Pacheco de Carvalho o resultado dos estudos a que chegaram os técnicos do Ministério da Agricultura. Como se sabe, há mais de dois anos que o preço do leite não sofre alteração na fonte de produção. Enquanto isto — frisou o orador — os preços dos resíduos e tortas para alimentação do gado foi alterado inúmeras vêzes, mesmo contrariando as determinações do govêrno. E' que o câmbio negro impera — acentuou o deputado Oswaldo Fonseca — e o pobre do produtor, lá no interior, nada pode fazer para combater os exploradores.

— Queremos, sr. presidente da COFAP, — disse o deputado Oswaldo Fonseca — pedir que êste próprio órgão estude a nossa situação e, com as normas de procedimento desta Casa, sejam examinadas as condições econômicas em que se processa a produção de leite. Depois, diga qual é o preço com que poderemos trabalhar. Temos a certeza de que v. excia. saberá dar um preço justo. Confiamos plenamente no órgão que em tão boa hora é dirigido por v. excia. Sabemos quão antipática é a sua situação. Todos dizem que a COFAP só se reúne para aumentar preços. Entretanto, não pretendemos uma situação privilegiada. Queremos conseguir um meio de evitar que derivemos para outro campo de atividade.

"ÊSTE MEMORIAL MERECERRA' TÔDA A MINHA ATENÇÃO"

O plenário da COFAP, repleto de produtores de leite e de outras pessoas interessadas no assunto aplaudiu demoradamente o orador. Logo após usou da palavra o sr. Américo Pacheco de Carvalho, que disse:

— Êste memorial vai merecer o meu estudo e a minha atenção, bem como dos técnicos dêste órgão. Faremos um estudo consciencioso da matéria sem perder de vista o interêsse dos consumidores. Posso lhes assegurar que encontraremos uma solução para o assunto. O meu interêsse é não prejudicar os produtores. Pelo contrário. E' nosso objetivo estimulá-los, pois assim estaremos contribuindo para o seu bem-estar e, ao mesmo tempo que aumenta a produção, logicamente os preços tenderão a estabilizar-se.

Após a palavra do presidente da COFAP, o representante de Minas Gerais pediu licença para expor uma questão que vem preocupando seriamente os produtores de leite de seu Estado. Referiu-se, então, à escassez de forragem e à sua venda no câmbio negro, para o que solicitou as providências do govêrno. Prometeu o sr. Américo Pacheco de Carvalho que estudaria o assunto, que aliás, já estava sendo objeto de apreciação nos órgãos técnicos da repartição que dirige.

O QUE DISSE A REPORTAGEM O SR. JOSE' ALBUQUERQUE LINS

Depois da reunião, a reportagem procurou colher as impressões dos produtores de leite. Em nome de todos, falou-nos o sr. José Albuquerque Lins. Disse que estavam satisfeitos pela maneira cordial por que foram recebidos pelo presidente da COFAP. Acrescentou que seus companheiros depositavam em S. Exa. tôda a confiança, principalmente depois que tomaram conhecimento de suas palavras à imprensa, quando do ato de posse no elevado cargo.

— A orientação do novo presidente da COFAP deixa-nos perfeitamente tranquilos. E seu objetivo, segundo disse à imprensa e hoje aqui repetiu, estimular a produção a fim de abastecer o mercado com gêneros em abundância. Fazendo isto, estará o sr. Américo Pacheco de Carvalho, trilhando um caminho certo.

Por volta das 21 horas, o presidente da COFAP deu por encerrada a reunião, prometendo que o assunto que lhe acabava de ser exposto seria examinado logo após a Semana Santa. Gostaria de ter, segundo declarou, novos contatos com os produtores, a fim de que providências fôssem concertadas de comum acôrdo, antes do caso ser submetido ao plenário da COFAP, que, conforme frisou, é quem decidirá, pois é êle autônomo.

(Transcrito do "O Jornal" de 23-3-55).

Conspiração contra o presidente Synghman Rhee



Rhee: Quiseram matá-lo

SEUL, 23 (AFP) — A polícia sul-coreana descobriu um "complot" contra o presidente Rhee. Foram presos em Seul sete conspiradores que tinham a intenção de matar o presidente Synghman Rhee e outros dirigentes sul-coreanos. Os conspiradores, segundo esclarece a polícia, faziam parte de uma rêde organizada na Coréia do Norte e dirigida por um estudante de 24 anos de idade. Os membros dessa rêde, que abrangia onze pessoas, entraram clandestinamente na Coréia do Sul no transcurso do ano passado.

Perón enfêrmo: não pode visitar a Bolívia

LA PAZ, 23 (U.P.) — A visita do presidente da Argentina, Juan Perón, à Bolívia foi adiada indefinidamente.

A viagem de Perón estava marcada para o dia 9 de abril próximo, porém, segundo informou o subsecretário de Relações Exteriores, Eduardo Arce Quiroga, "foi adiada sine die".

O vespertino "Ultima Hora", comentando a informação do adiamento da visita do presidente argentino, disse que a mesma se deve a "motivos de saúde, pois, segundo seus médicos, a saúde de Perón seria afetada pela altitude em que s eencontra a cidade de La Paz".

"Mexericos", afirma Churchill a respeito de sua demissão

LONDRES, 23 (AFP) — "É preciso não se deixar impressionar por todos os mexericos que aparecem na imprensa", respondeu sir Winston Churchill, ontem à tarde, na Câmara dos Comuns, ao sr. Emmanuel Shinwell, que o interrogava sôbre os boatos relativos à sua próxima renúncia.

O primeiro ministro foi aclamado por todos os deputados, quando se levantou para dar essa resposta a antigo ministro da Defesa que, em sua pergunta, havia feito alusão aos boatos publicados hoje de manhã pelo "Manchester Guardian" segundo os quais estaria sendo exercida uma forte pressão sôbre Churchill, para apressar sua saída.

Perón persegue a Igreja Católica

BUENOS AIRES, 23 (UP) — As altas autoridades católicas argentinas distribuiram uma Carta Pastoral, protestando contra o fato de o govêrno haver implantado a discriminação religiosa contra a Igreja.

A Carta lança a acusação de que o govêrno do general Juan Domingo Perón proibiu as emissões de rádio, as procissões e as reuniões dos católicos, enquanto permite essas atividades aos "cultos dissidentes".

Acrescenta o protesto que foram afastados de seus cargos funcionários públicos "por motivos religiosos".

A Pastoral, que contém 4.008 palavras, está firmada pelo cardeal Santiago Luis Copello e os bispos argentinos, e foi distribuída para sua leitura em tôdas as Igrejas Católicas do país, no próximo domingo.

A Carta defende a "missão divina" da Igreja, para ensinar religião, e apela uma vez mais para o govêrno, no sentido de que mantenha a lei de 1947, que estabelece o ensino religioso nas escolas.

O apêlo está dirigido à "compreensão e a boa vontade dos governantes", e diz que o ensino religioso obrigatório é uma "conquista", que deve ser mantida "como reconhecida necessidade, até em nações afastadas da Igreja Católica".

O "OSSERVATORE": JUSTIFICAÇAO COMUNISTA

CIDADE DO VATICANO, 23 (UP) — O "Osservatore Romano", órgão do Vaticano, disse, em sua edição de ontem, que a supressão de vários dias feriados na Argentina é uma prova da "luta cada dia mais forte que o regime argentino realiza contra a Igreja Católica".

Acrescenta o jornal que a explicação dada pelo govêrno argentino para justificar essa medida "já é clássica em muitos países dominados pelos comunistas".

BANDOLEIROS EM AÇÃO NA COLÔMBIA

CALI, Colômbia, 23 (U.P.) — Três aldeias foram atacadas por bandoleiros armados, os quais assassinaram 12 pessoas e deixaram inúmeras outras feridas.

O jornal "El País" anunciou que na madrugada de sábado último, um grupo de numerosos indígenas armados de fuzis, machados, facas e foices, assaltou Caserio de Mosoco, no município de Belalcazar, no extremo-sudoeste do país.

Quase que simultâneamente, foram atacados os povoados de Vitonco e Tumbichuque, na mesma região.

Nos três lugares houve saques e atrocidades por parte dos indígenas assaltantes. O primeiro objetivo em Mosoco foi o pôsto de polícia, onde três agentes que ali se encontravam foram esquartejados. Numerosas casas foram incendiadas nas três localidades.

Ao que parece, está é a primeira vez que um grupo de indígenas se organizou para cometer assaltos. A informação citada diz que os atacantes procediam da região de Tierradentro, território habitado por tribos indígenos que têm mantido frequente contato com o homem civilizado.



O suicídio de uma galinha

MUNICH, 23 — Um refugiado da Bulgária conta a seguinte história que, a seu ver ilustra muito bem o fato do povo búlgaro não haver perdido o senso de humor, apesar de subjugado pelo comunismo.

Em Plovdiv, foi vista uma galinha pendurada pelo pescoço a um dos travessões do galinheiro. Numa de suas asas, colocaram um letreiro com os seguintes dizeres: — "Decidi pôr fim aos meus dias porque não consigo pôr o número de ovos exigido pelo Estado".

Picasso é um ultrapassado

LISBOA, 23 (ANI) — O pintor brasileiro Cícero Dias, que por alguns anos viveu em Portugal, passou por Lisboa, vindo de Paris e a caminho do Rio de Janeiro.

Declarou que tenciona expor brevemente em Londres e que Picasso é já um "ultrapassado" — tão ultrapassado, mesmo, que o Govêrno francês vai promover uma exposição retrospectiva.

Truman crítico

NOVA YORK, 23 — O ex-presidente Truman, que, quando ocupava o cargo de primeiro mandatário, fêz história com sua crítica a um comentarista de música, publicou agora a sua própria crítica musical. O ex-presidente comenta em "The Saturday Review", uma publicação literária, a aparição de um disco de canções da guerra civil e se manifesta muito favoràvelmente.

"O traidor de Yalta"

LONDRES, 23 (AFP) — A publicação dos textos de Yalta pelo Departamento de Estado norte-americano parece que tiveram uma repercussão inesperada.

A grande estátua de Roosevelt, em Grosvenos Square, "Little America", como a chamam os londrinos, foi desfigurada por um desconhecido, que pintou em seu pedestal, em grossas letras vermelhas: "O traidor de Yalta".

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO *
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA sob a mesma direção há 43 anos.
* Com estrita obsevância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

DIVISÃO DO MATERIAL

EDITAL

De ordem do Senhor Diretor do Departamento de Administração, chamo a atenção dos interessados para a abertura das CONCORRENCIAS PUBLICAS de n.ºs 2, 3, 4, 5 e 6 55. que visa a aquisição de diversos materiais e equipamentos para o Novo Hospital dos Marítimos, conforme publicação constante do Diário Oficial, de 11 de março dêste ano, página n.º 4.183.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1955.

GALILEU DE MATTOS PESTANA
Chefe da Divisão do Material

FORTE BAIXA NOS PREÇOS
GRANDE VENDA
CASA Barkí
por motivo de obras

Compre agora por preços baratíssimos

Tropical inglês brilhante importado
De Cr$ 750, por 675,

Cambraia inglêsa importada
Todos os padrões.
De Cr$ 595, por 535,

Tropical Morbartex Fio inglês
De Cr$ 580, por 520,

Linho irlandês sanforizado
Tôdas as côres.
De 195, por 175,

Os mais finos tecidos

Artigos de Cama e Mêsa

Colchas Casal piquet branca
1,80 x 2,20.
De 285, por 215,

Jogos de cama. Ricamente bordados
Côres variadas.
De Cr$ 585, por 525,
De Cr$ 545, por 485,

Puro linho tcheco, para senhoras
Largura: 0,90 cm.
Tôdas as côres.
De Cr$ 115, por 98,

Casa Barki
Exclusivamente
Avenida Rio Branco 100
Esquina da Simpatia

Record 7080

acontece todo dia

CAIU E FOI MORTO PELO TREM

PERDENDO o equilíbrio, o soldado do Exército, Antonio Cardoso, de 18 anos, solteiro, do Batalhão de Escola de Engenharia, ontem à noite, caiu do trem prefixo UL-61, linha "Nova Iguaçu", no qual viajava como pingente, próximo à estação de Anchieta, sendo colhido pelas rodas da composição. Teve morte instantânea.

DOIS MORTOS E TRÊS FERIDOS POR ATROPELAMENTO

UM homem morreu e dois outros saíram feridos num desastre ocorrido ontem à tarde, no cruzamento da avenida Brasil, com a rua Bela, quando o auto de chapa 7-83-33 foi violentamente abalroado pelo auto 6-84-98.

Trafegando em excessiva velocidade e avançando o sinal, o auto 6-84-98, chocou-se lateralmente com o outro veículo, ferindo seus ocupantes. Morreu ao ser socorrido no Pronto Socorro, Edson Augusto da Silva, de trinta anos, casado, da rua Jacatirão, 255, em Caxias, motorista do auto abalroado.

Os feridos, João Antônio de Sousa, de 29 anos, casado, da rua João Ribeiro, 664, em Caxias (fratura em dois dedos da mão direita) e o soldado Osvaldo Barreto Filho, de 28 anos, casado, residente no mesmo endereço (contusões generalizadas), foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se após os curativos.

O veículo abalroado ficou parcialmente danificado e o motorista do auto 6-84-98 fugiu. A polícia do 16.º Distrito está em diligências para identificá-lo.

— Um caminhão de chapa não identificada, atropelou e matou ontem à noite, na estrada Rio-São Paulo, esquina da rua Murundu, em Bangu, a menina Maria José de Oliveira, de 4 anos, residente no prédio 756 da rua Murundu.

— Em frente ao prédio 1067 da rua Conde de Bonfim, o auto 10-92-96, cujo motorista fugiu, atropelou ontem à noite, o operário Alfredo Tavares, de 54 anos, casado, residente no prédio 729 da mesma rua. Com fratura das pernas e em estado grave, o operário foi internado no Pronto Socorro.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Erval", "Ana V", "Rio Lugan", "Conte Grande" e "Brasil".

Eletricista eletrocutado

FULMINADO por um fio de alta tensão (6.000 volts), que se desprendeu de um poste em frente ao prédio 180 da rua Caiena, em Bento Ribeiro, o eletricista da Light, Francisco Vitorino de Assis, de 30 anos, casado, residente no número 286 da mesma rua, morreu instantaneamente, ontem à tarde.

Agressões

EMBRIAGADO e por motivos fúteis, o operário Mário Feliciano, de 29 anos, solteiro, da rua Silvio Costa, 22, em Ricardo de Albuquerque, agrediu a socos e pontapés o vigia da COFAP, Eugênio Morais, de 51 anos, viúvo, da rua Odorico Mendes, 112, ontem à noite, nas imediações da residência da vítima.

Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, o vigia foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado com suspeita de fratura de várias costelas. O agressor, preso em flagrante, foi autuado pelo comissário Oto Costa, do 22.º distrito.

Encerrado o caso da morte de "Zé da Zilda"

COM a declaração do sôgro de "Zé da Zilda", sr. Francisco Manoel Fernandes, fica esclarecido o caso da morte do popular artista de rádio, que teria perecido no caixão, e não em consequência de derrame cerebral.

Disse o sr. Francisco Manuel Fernandes que a urna com os restos de "Zé da Zilda", ao ser transferida para o jazigo perpétuo, nem fôra aberta. Portanto, ninguém teria podido ver os restos.

Suicídios

POR sofrer de uma moléstia incurável, Hilda Coelho, de 45 anos, casada, da rua André Cavalcanti, 115, apto. 201, matou-se ontem à tarde, atrás do altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, bebendo formicida com guaraná. A suicida deixou três cartas, nas quais explica o motivo de seu gesto.

—— A débil mental Esmeralda Alves Pereira, de 33 anos, viúva, da praia do Flamengo, 122 (edifício Máximo), apto. 1.107, suicidou-se, ontem à tarde, jogando-se da varanda do apartamento onde residia (11.º andar), na área interna do prédio.

Afogou-se no rio Monjolo

O MENINO Adenildo, de 8 anos, filho de Moisés Fernandes Marins, da estrada do Tribobo, sem número, em São Gonçalo, morreu afogado, ontem à tarde, quando se banhava nas águas do rio Monjolo, nas imediações da residência.

Ainda com vida, o menor foi retirado do rio por lavradores que trabalhavam no local, porem, morreu minutos depois, sem que fôsse possível prestar-lhe qualquer socorro.

Nunca foi comunista

O SR. Isaac Leão Soares, funcionário municipal, da rua Ceres, 925, em Bangu, compareceu ontem à nossa redação para declarar que jamais pertenceu ao extinto Partido Comunista Brasileiro e, que por isso, torna público tal declaração. O sr. Isaac, enganado na sua boa fé, assinou, há anos atrás, sem saber que se tratava de um documento extremista, o "Apêlo de Estocolmo".

O sr. Isaac Leão sòmente veio saber que era fichado na Divisão de Polícia Política e Social, agora, quando foi retirar uma licença de arma para caça.

Tiro real amanhã

EXERCÍCIOS de tiro real serão feitos amanhã, das 20 às 23 horas, pelo Forte Tamandaré e pela Bia/4.º G.A.C.O.S. (Fortaleza de São João).

Durante a execução das provas, considera-se perigosa a área situada entre os alinhamentos da Ilha Rasa (limite direito) e Ponta de Itaipuacú (limite esquerdo), numa distância de 10 quilômetros da linha do litoral, para a navegação marítima, e, dentro da mesma zona, num teto de 1.000 metros, para a navegação aérea.

Adiado o despejo no Borel

FOI adiado, novamente, o despejo dos favelados do Borel. A Prefeitura, de comum acôrdo com o DFSP, está fazendo o censo dos moradores, findo o qual será adotada medida definitiva de despejo para os que intentem continuar no morro.

O censo será feito em 30 dias.

QUEDA DE TREM

VIAJANDO como pingente de um trem da linha 14 "Nova Iguaçu", o operário Narciso Araújo Gama Silva, de 18 anos, solteiro, da rua Rocha Sobrinho, sem número, em Mesquita, perdeu o equilíbrio e caiu, nas imediações da estação de Oswaldo Cruz.

Apresentando suspeita de fratura na clavícula direita e contusões abdominais, o operário foi internado no Hospital Carlos Chagas.

COMBINADO NO RECIFE O AFUNDAMENTO DO NAVIO

G.R.C., oficial da Marinha Mercante, foi o idealizador do plano criminoso — "Abri as válvulas uma a uma, e o navio foi afundando lentamente" — Kinger receberia os Cr$ 300 mil, 60 dias depois do afundamento — Íntegra do depoimento do maquinista responsável — Impossível descer ao "Santa Marta", no fundo do estuário do Rio Doce

— "FOI numa reunião, em Bom Jesus, Recife, que me fizeram a proposta para afundar o "Santa Martha", — declarou o maquinista Eduardo Klinger em depoimento definitivo, na Polícia Marítima. E apontou o oficial de marinha mercante G. R. C. como o idealizador do plano, "para se ganhar algum dinheiro".

G. R. C. são as iniciais do oficial, que está sendo ativamente procurado pelas autoridades.

DEPOIMENTO DO MAQUINISTA

O depoimento de Klinger, quase na íntegra, publicamos a seguir. Foi recolhido num esfôrço de reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Informou-nos um dos policiais que presenciaram as declarações de Klinger que o maquinista não mostrou emoção nem quando disse: — "abrí as válvulas, uma a uma, e o navio foi afundando lentamente". Eis o depoimento:

"Eduardo Klinger, filho de Ricardo Klinger e de Irene Hunhfleisch Klinger, de 37 anos de idade, pai de 4 filhos, oficial de máquinas da Marinha Mercante, natural de São Paulo e residente à rua Dias da Cruz, 395, apartamento 201, 2.º bloco.

Conhece, há muito, o indivíduo G. R. C., oficial de marinha, residente no Recife; quando ali esteve, antes da viagem do "Santa Martha", manteve contato com êle.

Há cêrca de um ano num dos encontros foi discutida a possibilidade de se ganhar dinheiro, sugerindo-lhe G. R. C., que a melhor maneira seria, por exemplo, por a pique um navio; noutra oportunidade o mesmo assunto voltou à baila, já com a presença do oficial G. R. C., estando perto do grupo, mas sem ouvir a conversa, o tripulante Abdias Cordeiro, segundo-maquinista do "Santa Martha".

Este encontro verificou-se em Bom Jesus, Recife. Dessa conversa ficou decidido o afundamento do navio. Klinger ficou encarregado de afundar o barco, enquanto G. R. C. e outros ficariam responsáveis pelo arranjo das cargas e da questão do seguro.

Klinger presume, que seus amigos estivessem armazenando carga há algum tempo, esperando a viagem do "Santa Martha". Ficou estabelecido que a parte do declarante, no afundamento, seria Cr$ 300 mil; êste dinheiro lhe seria entregue até 60 dias depois do afundamento.

O ajuste final foi feito quando o navio passou por Recife, voltando de Belém. Klinger deixou passar a oportunidade certa de pôr o navio a pique porque sobreveio temporal e assim poderia pôr em risco a vida dos tripulantes; mas, na altura do estuário do Rio Doce, litoral do Espírito Santo, abriu as duas válvulas do porão n.º 3, situado na pôpa, cuja rêde estava ligada à rêde de alagamento; abriu também a válvula intermediária.

A água do mar começou a penetrar no navio, tomando o porão 3, que aos poucos se encheu até atingir a casa das máquinas e as fornalhas. Estava de serviço na casa de máquinas o 3.º maquinista José Graça, que deu o alarme, acorrendo o declarante; nessa ocasião, o declarante, fingindo observar a bomba centrífuga, (de expulsão de água) abriu a válvula, passando a entrar mais água; parou o compressor de alimentação de óleo para as caldeiras, as quais, daí por diante, não mais recebendo combustível e tomadas pela água, apagaram-se.

Às 3 da manhã, Klinger informou ao comandante de que o navio iria ao fundo; o comandante ordenou abandonassem o barco. Cêrca das 6 horas da manhã, o "Santa Martha" afundou, sendo a tripulação recolhida pelo "Lanenec". O depoimento do declarante para efeito judicial, na 15.ª Vara Cível foi previamente combinado nos escritórios da Navebrás, emprêsa proprietária do "Santa Martha"; a reunião foi de portas fechadas; estavam presentes os tripulantes e mais algumas pessoas.

IMPOSSÍVEL DESCER

— "Não será possível descer ao "Santa Marta", — foi a informação que nos deu, no Instituto de Resseguros, o chefe da Divisão de Liquidação de Sinistros, sr. José Lafaiete Soares, ao confirmar-nos que de fato o processo sôbre o navio afundado nas costas do Espírito Santo passara pelo mesmo departamento.

E explicou que não seria possível descer ao fundo do mar, porque, regra geral, os escafandristas só o fariam até 30 metros e o navio fôra afundado propositadamente em região de muita profundidade.

PENHORADA

A Companhia Navebrás, apontada pelo maquinista Klinger como a orientadora dos depoimentos dos tripulantes no processo da 15.ª Vara Cível, está hipotecada ao Brasil.

O seguro do casco do "Santa Martha" foi feito pela agência Wilson Jeans Cia. Ltda., representantes da Seguradora Lider (inglêsa) no Brasil.

ENVOLVIDOS

A Polícia já convidou os diretores da firma pernambucana Alves, Costa & Cia. para prestarem depoimento no inquérito da Polícia Marítima. A firma embarcou no "Santa Marta" mercadorias no valor de Cr$ 2.624.216,00, destinadas ao sr. Benjamin Augustin Roux, que foi detido em seu escritório para prestar depoimento.

A mercadoria era constituída, segundo a firma, de 19.412 quilos de engradados, contendo: — três caminhões recondicionados, peças e acessórios. O seguro foi feito sôbre o valor das faturas, sub-rogando a firma ao sr. Benjamin Roux os direitos sôbre a apólice do seguro. Isso por ser o beneficiário credor da mesma emprêsa, conforme declaração escrita de seus advogados, srs. Iracy Gomes Carneiro e Gui Ladvocate Cintra, remetida a êste jornal, e onde dizem êles que vão processar o "Diário da Noite" por crime de calúnia face à reportagem inserida naquele vespertino, e onde é o sr. Roux acusado de ser chantagista internacional.

A principal base da defesa do maquinista Eduardo Klinger é o fato de ter confessado durante os três dias de prisão incomunicável, a que esteve submetido na Divisão de Polícia Política e Social, que foi chamada a intervir para assegurar sigilo nas investigações.

DESAPARECIDO

O maquinista Klinger não tem sido encontrado. Está, aconselhado por seus advogados, recolhido a lugar onde não possa ser importunado.

Apesar de Klinger ter assumido a responsabilidade pelo afundamento, é claro, para a Polícia, que o afundamento, se criminoso, foi praticado com a ajuda de outros tripulantes. Além disso há, òbviamente, outras pessoas envolvidas, não sendo de excluir a hipótese da própria firma que expediu as mercadorias para os importadores, no Rio. Em Recife estão sendo realizadas diligências para a prisão de outros tripulantes do "Santa Marta" e das demais pessoas citadas por Klinger. Uma quadrilha funcionou para que o afundamento se realizasse.

AMEAÇA DAS EMPRÊSAS:

ONIBUS SOMENTE DURANTE O DIA

Seriam retirados do tráfego entre 6 horas da tarde e 7,30 da manhã do dia seguinte — Memorial ao Prefeito — Querem aumento das passagens e facilidade para importação de peças — Eliminação dos lotações

OS proprietários das 34 emprêsas de ônibus existentes no Rio entregaram ontem um memorial ao prefeito, pedindo aumento do preço das passagens e a execução de outras medidas que, a seu ver, contribuirão para melhorar as condições materiais e financeiras das emprêsas.

No caso de não serem atendidos, ameaçam reduzir o horário de tráfego de seus veículos, os quais passarão a rodar somente entre 7,30 e 18 horas. Fora dêsse período não haverá ônibus nas ruas.

REGIME DEFICITÁRIO

Segundo o memorial — preparado pelo engenheiro Mário Santos e entregue ao prefeito pelo sr. Hélio Castro Faria — as emprêsas encontram-se, na maioria, em regime deficitário, devido à alta dos preços de material e mão-de-obra.

O salário mínimo, a atual política cambial e a recusa do prefeito em homologar o aumento concedido em março de 1954 pelo Ministério do Trabalho e COFAP, são apontados como causas principais.

RECURSOS

A fim de reduzir seus prejuizos, os donos de emprêsas vêm vendendo seus ônibus para os Estados. Recentemente, Belo Horizonte comprou 20 carros, esperando-se a compra de 25 pela Prefeitura de Curitiba. O prefeito — major Reis Braga — encontra-se no Rio com essa finalidade.

Algumas emprêsas, por sua vez, estão pensando em transformar seus ônibus em caminhões, seguindo o exemplo da Copanorte, que já fêz a operação em 10 dos seus carros.

NOVE LINHAS PARADAS

Nove linhas estão paradas atualmente. São elas a 64, 99, 98, 37, 56, 4, 32, S-5 e S-9 (total: 120 ônibus). Houve perda de 90 mil lugares diários.

Os 700 ônibus restantes têm capacidade para o transporte de apenas 700 mil pessoas por dia.

REIVINDICAÇÕES

Constam do memorial entregue ontem ao prefeito, as seguintes reivindicações:

1. Aumento de Cr$ 1 por passagem; 2. adoção de plano de transporte para diminuir prejuizos com concorrências; 3. maior fiscalização para impedir que sejam prestados serviços falhos; 4. importação de peças e acessórios para substituição oportuna e recuperação dos ônibus parados (300); 5. eliminação progressiva dos lotações, nos pontos mais convenientes; 6. permissão para importação de veículos de 100 ou mais lugares; 7. coordenação do sistema para maior rendimento; 8. garantias e obrigações recíprocas da Prefeitura e emprêsas; 9. treinamento e seleção de motoristas e trocadores, como se faz em São Paulo com a CMTC.

No dia 10 a apreensão dos ônibus e lotações

Será preservado o interêsse público

A APREENSÃO dos ônibus e lotações que ainda não foram licenciados para o corrente ano começará a ser feita a partir de 10 de abril, de acôrdo com os entendimentos havidos entre as autoridades municipais e do Departamento Federal de Segurança Pública.

A fim de que não seja prejudicado o público por uma apreensão em massa, conforme pode ser feita com veículos não-coletivos, será obedecida a ordem do número correspondente ao último algarismo da licença a ser renovada.

O inquérito vai dizer quem violou o segrêdo

Depois do inquérito administrativo, será aberto inquérito policial para investigar a fraude no concurso para oficial administrativo da Prefeitura — Declarações do Secretário de Administração — Inquérito também na ADEM

A ABERTURA do inquérito policial, para apurar o nome dos culpados pela fraude ocorrida no concurso de Oficial Administrativo da Prefeitura (quebra do sigilo das provas), está dependendo dos resultados do inquérito administrativo, instaurado para o mesmo fim. Informou-nos o secretário de Administração, sr. Joél Ruténio de Paiva, que a abertura do inquérito foi determinada pelo prefeito, depois de realizadas diversas sindicâncias a seu cargo.

A comissão de inquérito, presidida pelo procurador Josino Medeiros, está trabalhando da manhã à noite, sigilosamente. A qualquer momento serão encaminhadas as conclusões ao prefeito Alim Pedro. Sendo necessária, será proposta ação judicial pelo presidente.

O assistente militar do prefeito, major Edson de Moura Freitas, foi a primeira testemunha a ser ouvida, recusando-se porém a fornecer mais detalhes que os conhecidos.

O sr. Joel Ruténio de Paiva — informou-nos — tem-se limitado a acompanhar de longe os trabalhos da comissão. Não é testemunha.

"Acho que tudo será concluido de modo a que se possa punir o culpado ou culpados, para restauração da moralidade administrativa na Prefeitura" — disse-nos.

A Câmara Municipal aprovou ontem a urgência para o requerimento da vereadora Dulce Magalhães, que pede ao prefeito Alim Pedro a confirmação da quebra de sigilo dos pontos da prova de Português do concurso.

VAI MUDAR-SE A SECRETARIA

A Secretaria de Administração que atualmente funciona no Edifício Comercial, vai mudar-se para o prédio da rua da Misericórdia, 41.

Essa mudança, informou-nos, ontem, o secretário de Administração, está programada para breve. Será feita assim que as dependências do novo prédio da Prefeitura o permitirem.

AINDA FALTAM VAGAS NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Por falta de providências da Secretaria de Educação da Prefeitura, 3.200 excedentes das escolas primárias ainda não foram matriculados. Sôbre o assunto, informou-nos ontem o sr. Harold Lisboa, secretário geral, que já tem relatório completo, o qual será encaminhado à Câmara para esclarecimento à vereadora Ligia Lessa Bastos, tão logo seja aprovado pelo prefeito.

O número de excedentes era de 7.200, sendo que 4.000 já foram matriculados. Os demais ainda o serão, pois que a Prefeitura dispõe ainda de 5.000 vagas em escolas particulares, contratadas pela municipalidade.

INQUÉRITO NA ADEM

Os srs. José Henrique da Silva Queiroz, José Eiras Pinheiro e Alcides Guapiassu de Sá foram designados pelo prefeito, para constituirem a Comissão de Inquérito, incumbida de apurar as causas e o valor dos danos causados ao Estádio Municipal, ainda desconhecidos.

A criação da Comissão de Inquérito foi pedida pelo engenheiro Eduardo de Souza Filho, presidente da ADEM, que ao assumir o cargo encontrou várias irregularidades.

CONTRÔLE SANITARIO DA BACIA DO PARAIBA

Os srs. Fausto Pereira Guimarães (médico) e Ataulfo Santos Coutinho (engenheiro) foram designados pelo prefeito, para colaborar com o Govêrno Federal, na comissão encarregada de estudar e propor as medidas para a política de contrôle sanitário das águas da bacia do Paraíba.

Inspetores do trânsito se aperfeiçoarão na América do Norte

O SERVIÇO de Relações Públicas do gabinete do chefe de Polícia está realizando prova cultural entre guardas-civis, policias especiais e inspetores do trânsito para escolha de 5 funcionários que se beneficiarão das 5 bolsas de estudo concedidas pela Comissão Consultiva de Administração Pública da ONU, para aperfeiçoamento de fiscais de tráfego.

O curso será de 3 meses, nos Estados Unidos da América do Norte.

Conferência do general Macedo Soares

ABORDARA' OS PROBLEMAS DA SIDERURGIA BRASILEIRA

REALIZAR-SE-A' no dia 11 de maio próximo, às 17 horas, no salão principal da Biblioteca do Palácio Itamarati, a conferência do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, sôbre o têma "Movimento da indústria pesada e progresso econômico do Brasil".

Essa será a segunda de uma série de palestras, em número de oito, programadas para êste ano pela Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Itamarati, em seu novo ciclo de estudos.

O conferencista, que aceitou o convite, é uma das mais autorizadas personalidades para tratar dos assuntos relativos à siderurgia brasileira e sua consequente interferência econômica na vida do país e exporá todos os aspectos do importante problema da hora atual.

Mais dois casos de raiva

PARA diagnóstico, tendo os exames revelado tratar-se de casos positivos de raiva, o Departamento de Veterinária recebeu dois caninos, sendo o primeiro macho, branco e preto, mestiço, pequeno, trazido pelo sr. Sebastião Corrêa, da rua Olímpio Esteves, 736 (Realengo), e o segundo fêmea, preto, mestiço, pequeno, 2 anos, trazido pela sra. Jacyra dos Santos Caple, da rua Francisco Franco, lote 17 (Bangu).

Assim, aquele Departamento aconselha a tôdas as pessoas que foram vítimas ou que estiveram em contato com os animais doentes a procurarem com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga rua das Marrecas), para o indispensável tratamento.

GREVE DOS PILOTOS NA PANAIR

(Conclusão da 4.ª pág.)

dem os meritíssimos Juízes do Trabalho tolerar êste estado de coisas? Se o Poder Legislativo decepcionou já o povo com o permitir esta desmoralização da nossa ordem jurídica, que a sábia jurisprudência dos Tribunais Paritários pusesse côbro a essa realidade negativa sob o ponto de vista moral, jurídico e, especialmente social. Sabem os doutos julgadores que a greve é um consectário do regime capitalista. Ela é da natureza dêste regime. E' um pressuposto do capitalismo. Coarctá-la como o faz o famigerado Decreto-lei 9.070 é lutar contra a natureza das coisas. A greve pressupõe uma regulamentação, estamos de acôrdo com isto; mas que essa regulamentação não estrangule o direito a ela referido. Haja vista o que diz Mário de La Cueva, in "Derecho Mexicano del Trabajo". 2.º vol. Cap. LIX, n.º 3, verbis:

"La reglamentación del derecho de huelga no podrá, segundo expuesto, aniquilar el derecho. No se podrian limitar las finalidades asignadas por la Constitución a la huelga, esto es, no se puede restringir el concepto de huelga licita. Tampouco se podrian exigir formalidades tales que, en realidad, hicieran imposible el ejercicio del derecho de huelga... El legislador ordinário no podria, en la reglamentacion, aniquilar el derecho de huelga y tampoco seria permitida una reglamentación excessiva que, en el fundo destruyera el derecho" (Cap. LX ob. cit.).

Parece que La Cueva escreveu para a hipótese brasileira. A regulamentação esdrúxula do Decreto-lei 9.070 recebe do sábio jurista a sua repulsa devida.

Mas os Juízes do Trabalho seguem a rotina. Aqui vale a pena citar Harold J. Laski, in "Reflexões sôbre a Revolução de nossa época", verbis:

"As formas legais são respeitadas quando os homens sentem que elas visam às grandes finalidades da vida em comum. Os homens seguem a rotina da vida; quando ela é posta em dúvida, perdem a capacidade de julgamento normal"

Laski argumenta tendo em vista formas legais e não monstrengos legais como o Decreto-lei em discussão.

Desconsiderando, pelos motivos referidos, o Decreto-lei 9070, que fariam os tribunais na hipótese de greves injustas e criminosas? Aplicar-se-ia o critério afirmado por Pontes de Miranda, comentando o art. 158, da Constituição, verbis:

"O direito de greve existe na Constituição, não o podem restringir os legisladores, nem os outros poderes públicos. O que a lei pode fazer é regular-lhe o exercício. Como separar-se o direito e o exercício do direito de greve? Aplicando a lei penal comum".

Pois bem: seguindo aquêle douto conselho, os tribunais que remetessem à Justiça Criminal os casos em que houvesse lesão à dispositividade do Direito Penal. Dando-se curso às greves, em face da Constituição vigente, sem aquela estúpida legislação, isto é, o Dec-lei n.º 9070, até que se faça outra regulamentação, obedecidas as conveniências ressaltadas por La Cueva acima.

Se o caso da Panair acontecesse nos Estados Unidos ou na Inglaterra, a fôrça dos sindicatos se faria sentir de maneira tal que a Emprêsa seria constrangida a respeitar o impostergável direito natural de o empregado receber o salário em moeda verdadeira e não em contraprestação constituída de galinha podre.

Afastado o promotor a pedido do juiz

Falta de assiduidade, alegou o magistrado — Vara perigosa, a de Execuções — Novo promotor — Transferência de local da 20.ª Vara: falta de espaço para o trabalho

O PROMOTOR Rubstein Rolando Duarte foi removido, da 20.ª Vara Criminal (Execuções) para a 15.ª Vara, por solicitação do juiz Soares de Pinho. Alegou o juiz, pessoalmente, ao procurador geral da Justiça do Distrito, que o promotor Rubstein não comparecia com a assiduidade desejada à Vara, acarretando tais ausências sérios prejuizos ao trabalho.

VARA DAS REMOÇÕES

O procurador geral procedeu no caso da mesma maneira que havia procedido quando da transferência do juiz Severino Alves de Souza.

Comenta-se nos meios forenses que a Vara de Execuções está se tornando perigosa para os membros da magistratura e do Ministério Público — de vez que todos estão correndo o risco de transferências vexatórias.

NOVO PROMOTOR

O novo promotor, designado pelo procurador geral, será o sr. Carlos Dodsworth Martins.

Trata-se de um jovem membro do Ministério Público, promotor substituto. Já assumiu o seu novo pôsto.

MUDANÇA DA VARA

O juiz Soares de Pinho e o presidente do Tribunal de Justiça devem ir, dentro dos próximos dias, ao ministro da Justiça, solicitar a transferência de local da Vara de Execuções, atualmente funcionando dentro dos muros da Penitenciária.

O juiz teve o cuidado de fazer estudos relativos ao espaço necessário à Vara de Execuções. Engenheiros e técnicos apresentaram o seu parecer: a Vara necessita de um espaço mínimo de cinco vêzes mais do que o atual.

RAZÕES DA MUDANÇA

Espaço para trabalhar, é o que deseja o juiz Soares de Pinho. Diz êle que a Vara é o ponto de convergência de todos os processos criminais em que existem condenações — número que aumenta sempre, a cada ano que passa.

A 20.ª Vara Criminal já tem mais de 40 mil processos, entrando uma média anual de 4 mil.

Tiago Guimarães

(FALECIMENTO)

Helium Celso Frazão Guimarães, senhora e filho; Celso Augusto Frazão Guimarães, senhora e filhos; Marcos Almir Madeira, senhora e filhas; Lauro Alves Pinto, senhora e filhos; Geraldo José Lins, senhora e filhos; Carlos Eduardo Neiva, senhora e filha; Genésio Moraes Guimarães e filhos; Aurea Moraes Guimarães; Sílvio Washington Guimarães, senhora e filhos; Cacilda Guimarães Fróes e filhas; Lamartine Moraes Guimarães, senhora e filhos; Carlos Moraes Guimarães, senhora e filhos; Viúva Alberto Moraes Guimarães e filhos; Viúva Gastão Moraes Guimarães e filha; Hugo de Alvarenga Peixoto e filhos; Tranquilo Paternostro, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu bondoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio TIAGO GUIMARÃES e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 23 às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

O SENHOR Francisco Rodrigues Pereira — que não viu nada — foi ontem ouvido pelo juiz Monjardim Filho, na continuação do sumário de Luiz Eduardo Souto, acusado da morte do advogado Wilson de Assis Pereira, em primeiro de junho do ano passado.

Pereira substituiu d. Cecília Paes Leme, mulher da vítima, cujo depoimento era esperado para ontem. Ambos são testemunhas da acusação. Pereira é zelador do edifício "Paraopeba", onde ocorreu o crime. De acôrdo com a norma do juiz Monjardim Filho — "respeito ao princípio da incomunicabilidade das testemunhas" — seu depoimento não será publicado, até o fim do sumário.

BRUZZI

ENTROU, ontem, em juizo, um pedido de despêjo contra o deputado Bruzzi de Mendonça. A ação será distribuida hoje a uma das Varas Cíveis.

Bruzzi, com o voto dos comunistas, conseguiu o terceiro lugar na lista de votação do Distrito. Reside à rua Bolivar, 162, apartamento 502 (Copacabana).

Seu senhorio é Antônio Costa Rabelo, que, ao requerer o despêjo, solicitou fôsse notificado, também, o fiador de Bruzzi, advogado Sinval Palmeira — comunista.

Motivo do despêjo: falta de pagamento.

ABSOLVIDO

RAIMUNDO Gonçalves dos Santos, em outubro de 1952, matou a facadas, Arlindo Caldas Lins. O assassinio ocorreu na estação de Magalhães Bastos.

Por isso, foi submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, ontem. Foi absolvido. Na acusação falou o promotor Araujo Jorge, ficando a defesa a cargo do advogado José Valadão.

"COICE-DE-MULA"

OS PRESOS, detidos no xadrez do 2.º D. P., podem ter assistido ao espancamento do repórter Nestor Moreira, pelos policiais — encabeçados por Paulo Peixoto, o "Coice-de-Mula" — que o mataram.

Esse foi o relatório do Gabinete de Exames Periciais, da perícia que fizeram para apurar se os presos poderiam ou não testemunhar o crime. Diz o laudo: "pode-se perceber, isto é, ouvir, sentir, o que se passa no corredor das celas, do interior das mesmas".

Quanto ao preso recolhido na primeira cela do corredor, Alvaro Ferreira, que declarou ter visto o crime, o GEP confirmou suas declarações. Podia ter visto.

O Exército vai examinar o material técnico importado pelos comunistas

Escolha aqui o seu conjunto



ULTRAGAZ

O GÁS ENGARRAFADO

LOJA CENTRAL — R. MÉXICO, 168-B
LOJA 2 — R. BARCELOS DOMINGOS, 39-A — C. GRANDE

(a) Fogão especialmente fabricado para Ultragaz
(b) Duas garrafas de gás convenientemente localizadas
(c) Instalação prática e rápida

Veja esta infinidade de fogões — para todos os gostos, tôdas as necessidades e orçamentos. Instalação rápida em sua casa!

Vendas à vista e a PRAZO!

1 Fogão **"MESTRE CUCA"** 4 bôcas, todo esmaltado em branco, com forno, estufa fechada e 2 abas laterais — especialmente criado pela Ultragaz, para o Ultragaz e para maior confôrto e beleza de sua cozinha. Preço: **Cr$ 5.000,00** ou dez prest. de **Cr$ 555,00**. Com tampão de luxo, como ilustrado, mais **Cr$ 700,00**

2 **Fogão "Alfa" mod. 027** — Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. Preço: **Cr$ 2.700,00** ou em 10 prest. de **Cr$ 300,00**

3 **Fogão "Colúmbia" mod. 12** - 4 bôcas, com forno e estufa fechado. Preço: **Cr$ 3.300,00** ou 10 prestações de **Cr$ 365,00**

4 **Fogão "Colúmbia" mod. 32** - Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. Preço: **Cr$ 2.810,00** ou 10 prestações de **Cr$ 310,00**

5 **Fogão "Cosmopolita" mod. 712** - Comercial - com 4 bôcas, forno e estufa fechada. Preço: **Cr$ 3.400,00** ou 10 prestações de **Cr$ 380,00**

6 **Fogão "Cosmopolita" mod. 727** - Com 3 bôcas, estufa aberta e amplo forno. Preço: **Cr$ 2.850,00** ou 10 prestações de **Cr$ 315,00**

7 **Fogão "Junker" mod. 1668** - 4 bôcas, forno e estufa fechada e abas laterais desmontáveis. Preço: **Cr$ 3.650,00** ou 10 prestações de **Cr$ 405,00**

8 **Fogão "Dex" mod. FC-4** 4 bôcas, tipo de luxo, com assadeira e abas laterais desmontáveis. Preço: **Cr$ 4.500,00** ou 10 prestações de **Cr$ 500,00**

9 **Fogão "Bertoni" mod. 102** - 4 bôcas, todo esmaltado, provido de forno amplo. Preço: **Cr$ 3.700,00** ou 10 prestações de **Cr$ 410,00**

10 **Fogão "Cosmopolita" mod. 712 LX** - 4 bôcas, todo esmaltado em branco, com amplo forno, estufa fechada e tampão de luxo. Preço: **Cr$ 4.850,00** ou 10 prestações de **Cr$ 540,00**

11 **Fogão "Alfa" mod. 012** 4 bôcas, esmaltado de branco, forno e estufa fechada. Preço: **Cr$ 3.070,00** ou 10 prestações de **Cr$ 340,00**

Importante! TODOS OS PREÇOS serão acrescidos das seguintes importâncias, referentes aos Serviços "Ultragaz": **Cr$ 2.200** para as instalações com tubulação de borracha — e **Cr$ 2.450** para as instalações com tubulação de cobre (até 5 m). O gás contido nos 2 vasilhames do "Conjunto" é cobrado por quilo.

A ULTRAGAZ É A ÚNICA QUE LHE OFERECE O SERVIÇO DE

ENTREGA AUTOMÁTICA!

340 caminhões — a maior frota particular do País, substituem *automàticamente*, de 15 em 15 dias, sempre no mesmo dia da semana, e quase sempre na mesma hora, os garrafões vazios de gás, na residência dos consumidores. Os assinantes de ULTRAGAZ que contam com "Entrega Automática", nunca correm o perigo de ficar sem gás e não precisam telefonar ou visitar os escritórios da Companhia para pedidos de gás. Além disso, um bem organizado Serviço de Assistência Técnica, completamente motorizado, atende a qualquer chamado, dentro de poucas horas.



FILIAIS:
NITERÓI — Rua José Clemente, 47
B. MANSA — Av. Joaquim Leite, 631
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 171
TEREZÓPOLIS — Rua Marquês de Caxias, 157

DÊ-NOS O PRAZER DE UMA VISITA!

DESDE 1936

CIA. ULTRAGAZ S.A.

RUA MÉXICO, 168-B

UMA ORGANIZAÇÃO 100% BRASILEIRA — CAPITAL REALIZADO — CR$ 300.000.000,00

43.580 (Rio)

SENSAÇÃO EM SANTOS COM A DESCOBERTA DA ENCOMENDA DO JORNAL "NOTICIAS DE HOJE" — O EXÉRCITO VAI INVESTIGAR — AS COTAS DE CAMBIO FORAM CONCEDIDAS NO GOVÊRNO CAFÉ FILHO — A POLICIA PODE APREENDER O MATERIAL — TELE-OBJETIVAS CAPAZES DE FAZER O LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO DO LITORAL

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — O comando da 2.ª Região Militar enviou a Santos o tenente-coronel Matos, para investigar se, realmente, se destina à espionagem comunista o material importado pelo jornal "Notícias de Hoje" (tele-objetivas de longo alcance, visor de lente para neblina, equipamento para fotos submarinas, etc.).

Caso se confirme a suspeita do "Estado de São Paulo", que denunciou o fato (os aparelhos se destinariam à utilização pela quinta-coluna comunista), o Exército confiscará os aparelhos.

Na Alfândega

"Caso fique comprovado que o material importado pelo jornal comunista "Notícias de Hoje", chegado pelo vapor alemão "Santa Rita", e ora retido no armazém 12-A, nas Docas, sirva a interêsses contrários à Nação, poderá êle ser apreendido pelas autoridades" — disse-nos ontem, em Santos, o sr. Milton Belham, inspetor geral das Docas de Santos.

Disse ainda o sr. Belham que, logo ao saber da estranha importação do "Notícias de Hoje" (denúncias do Conferente geral e da Polícia) determinou um exame técnico nas mercadorias, cujo total de importação atinge vultosa cifra. — "Nós, agora, examinaremos a parte aduaneira, se houve ou não contrabando" — disse.

Fato do dia

A denúncia de ontem do jornal "O Estado de São Paulo", de que o órgão comunista de São Paulo importara Cr$ 53 milhões de material de imprensa, em meio do qual vieram apetrechos para espionagem, foi o fato do dia na Alfândega, Docas e meios ligados à importação, em Santos.

Repórteres, o dia todo, acorreram ao local. O fato considerado mais grave, segundo apuramos, era êste: — como, no atual regime de rigorosas restrições financeiras, o govêrno do sr. Café Filho permite a importação de material para imprensa, consignado ao nome de pequeno jornal de São Paulo, na vultosa importância discriminada?

SINAL DE ALARME

O sinal de alarme da importação comunista foi dado pelo conferente Moacir Serra, quando, dia 21, desembarcava as mercadorias importadas pelo jornal "Notícias de Hoje".

— "A certo momento, achei que se fazia necessário um exame técnico. Muitos dos aparelhos chegados, eram desconhecidos por mim. Avisei o Inspetor Geral da Alfândega, que determinou a vistoria. Posteriormente aqui vieram a imprensa e a polícia".

Cota de câmbio

As cotas de câmbio foram realmente concedidas durante o govêrno Café Filho. Tôdas saíram através da Agência do Banco do Brasil em São Paulo. Existem cinco cotas de câmbio. Examinamos, na Inspetoria da Alfândega autorizados pelo Inspetor Geral, três delas.

Duas são datadas de 11 de setembro de 1954 — referências: SP-38/264-268 e SP-38/267-270. A primeira se refere à importação de máquinas fotográficas (duas), marca "Robot", alemãs, com equipamentos completos. A segunda se refere à importação de "3 películas para fotogravura", marca "Elha Raster", também alemã.

A terceira é mais recente. Data: 6-10-1954. Referência: SP-38/265-280. Pede a importação de "uma máquina impressora automática", de mesma origem, e com equipamento completo. As três cotas de câmbio, juntas, atingem à importância de US$ alemães 12.400,00 (convênio alemão). As três estão assinadas pelos funcionários do Banco do Brasil, srs. Adamor Bezerra da Costa e Artur Leite Arruda.

Espionagem

Entre o material chegado, há aparelhos que poderão servir à espionagem dos comunistas brasileiros. O investigador-chefe Guimarães, destacado pela Polícia para acompanhar o caso, destaca a importação de:

1 — Tele-objetivas de grande alcance, capazes de fazer levantamento fotográfico do litoral brasileiro.

2 — Visor de lente para neblina, para enormes distâncias.

3 — Máquina micro-fotográfica (50 fotos), capaz de bater 10 chapas num segundo, com revelador próprio (cópia em 3 minutos).

4 — Duas "Robots"-submarinas, para fotos abaixo do mar.

Serão abertas, ainda, três caixas — com possível carga clandestina. Nos manifestos consta terem vindo "impressoras e equipamentos". Suspeita-se que, nessas caixas, venha mais material para o P. C. — "Só vi aparelhos como êsses, em filmes que mostravam a atuação do F. B. I. americano" — disse-nos o investigador Guimarães, que acompanha o rumoroso caso.

Classes Armadas

EXÉRCITO

CENTENARIO de Marechal — Ao ensejo do I centenário de nascimento do marechal Antônio Ilha Moreira, o Exército prestará várias homenagens à figura do ilustre chefe militar, no dia 29 do corrente.

Adido Militar — Despediu-se do ministro o general Ernesto Genero Fatigati, do Exército argentino, que deixa suas funções de adido militar no Brasil. O general Fatigati será portador de uma mensagem do ministro Teixeira Lott ao seu colega general Franklin Lucero, chefe do Exército daquele país.

Novo Oficial de Gabinete — Assumiu ontem suas novas funções no gabinete ministerial o coronel engenheiro Armando Dubois Ferreira.

Gabinete de Identificação — O respectivo chefe, coronel Adelino Maria Lopes Casales, avisa aos interessados na obtenção de carteiras de identidade que os trabalhos serão reiniciados a 28 e não 24 do corrente, conforme notícias anteriores. Serão atendidas unicamente as praças apresentadas para fins de disciplina e justiça, dos dias 23 a 26 dêste mês.

Escolas Preparatórias — A Diretoria de Instrução informa aos interessados que a classificação dos candidatos às EEPP, publicada a 19 do corrente, foi feita dentro das vagas estipuladas para as mesmas e obedecendo rigorosamente à ordem de merecimento intelectual constatada nos concursos de janeiro último e de março de 1954. Quanto aos aprovados dêste ano, e não classificados, gozarão da validade de um ano e seus graus de aprovação valerão até o próximo concurso. Os candidatos residentes nesta Capital e já designados para as EEPP. que sejam praças do Exército ou da Aeronáutica, deverão comparecer à Diretoria de Instrução, dia 24, às 15 horas.

Adoração Noturna — Amanhã, 24, na igreja de Santana, noite da adoração do Exército, como preparação dos militares para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

General na Reserva — Promovido a general de Brigada, com vantageens do de Divisão, o coronel Cicero Saldanha Bica.

5.ª *Divisão de Infantaria* — Encontra-se em Blumenau o general Eudoro Barcelos de Morais, cmte. da 5ª D.I., a fim de dirigir exercícios correspondentes ao término do ano de instrução.

MARINHA

EXCLUSAO — Foi excluído da Marinha o soldado fuzileiro naval Edmison Francisco da Silva.

MOVIMENTO DE NAVIOS — Suspendeu desta capital com destino a Natal o navio-escola "Guanabara". Partiu de Paranaguá com destino a Santos o navio-escola "Almirante Saldanha" e deixou o pôrto de Recife com destino a Natal o caça-submarinos "Piranha".

O BRIGADEIRO NA MARINHA — O brigadeiro Eduardo Gomes, a convite do ministro Amorim do Valle, almoçou, ontem, no gabinete do titular da pasta.

O "BARROSO PEREIRA" — O navio transporte, já engajado ao novo Serviço de Transportes da Marinha, "Barroso Pereira" foi incorporado, ontem, às fôrças da Marinha. O Estado Maior da Armada baixou ordem do dia

Pagamento na Prefeitura só a partir do dia 28

Necessidade de ajustar as despesas com as arrecadações — Será permanente o novo critério — Já fôra adotado êsse critério no serviço público federal

A TRANSFERENCIA do início do pagamento dos servidores municipais, do dia 18 para o dia 28, e que será posta em prática êste mês, decorreu de uma necessidade de ser ajustada a receita da Prefeitura com a sua arrecadação.

Essa arrecadação concentra-se no fim de cada mês, e a Prefeitura vinha efetuando o pagamento aos seus servidores antes de recolher, cada fim de mês, a maior massa de sua receita.

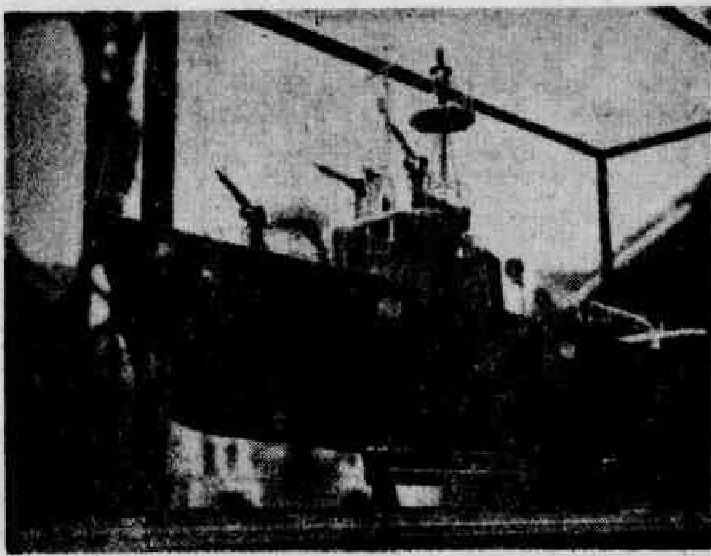
Assim, ficou estabelecida, a nova norma em entendimentos entre o prefeito Alim Pedro e o secretário de Finanças, sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel.

No gabinete do Prefeito, êste jornal apurou que o novo critério será permanente, tanto mais que já existe no serviço público federal, que um ano atrás transferiu o pagamento do funcionalismo para os primeiros dias úteis de cada mês.

Apartamentos do IPASE vão ser alugados

O IPASE abrirá concorrência, no dia 2 de abril, para a locação de 440 apartamentos, construídos em Marechal Hermes, destinados aos barnabés.

Ainda êste ano novos apartamentos serão entregues aos funcionários.



A nova lancha foi construída para combater incêndio em alto mar

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Rio de Janeiro, 23 de Março de 1955 — N. 1.591

O juiz acusa o Banco na penhora da Erica

O Banco requereu o transporte das máquinas do Cais do Pôrto, prontificou-se a fazê-lo e até hoje nenhuma providência tomou — Declarações do juiz Euclides Félix de Sousa

"A PARALISAÇÃO do processo de execução da ERICA se deve exclusivamente à culpa do Banco do Brasil, que não pode ou não quer fazer o transporte dos bens penhorados que se encontram no Cais do Pôrto" — declarou-nos, ontem, o juiz Euclides Felix de Souza, da 9.ª Vara Cível.

Segundo o juiz Euclides Felix de Souza, tôda a culpa da paralisação do processo cabe aos advogados do Banco, que ainda não providenciaram o desembaraço das máquinas retidas nos armazéns 4 e 6 do Cais do Pôrto.

Para a conclusão da penhora foi necessário o transporte das máquinas para a sede da Erica, o que foi requerido pelo próprio Banco — que pediu, ao juiz, enviasse ofício à Administração do Pôrto solicitando fôsse facilitada a retirada dos bens.

Existem — disse-nos o juiz — dois motivos para a retirada das máquinas:

1. Estão enfardadas e distribuídas pelos armazéns, sendo impossível, aos oficiais de Justiça, efetuar a penhora nessas condições;

2. O Depositário Judicial se recusa a aceitar a guarda de bens que não estão na sede da executada — Erica — e que, no Cais, estão sujeitos a desgastes e estragos.

CAUSAS DA DEMORA

Quando o Banco pediu a inclusão, na penhora, das máquinas do Cais do Pôrto, prontificou-se, também, a fazer o transporte para a Erica:

— "Muitas vêzes, insisti com o advogado do Banco, perguntando os motivos da demora no transporte.

Primeiro, explicaram a demora alegando que se estava fazendo uma concorrência pública para o transporte. Depois, quando terminou a concorrência, alegaram que a Administração do Pôrto estava criando dificuldades ao desembaraço das mercadorias. E nesse pé estamos até agora".

O FECHAMENTO

Duas vêzes, em petição, o Banco do Brasil pediu o fechamento da Erica. Explica o juiz por que não concedeu:

— "A lei é clara, quanto a isso: os bens só passam para a administração da Justiça quando terminar a penhora. Antes disso, o fechamento, para simples guarda e conservação dos bens, é inexeqüível".

PERITO

Para a penhora das máquinas depositadas na Erica foi nomeado um perito, Walter Paulon. Devia êle enumerar e discriminar as peças, já que as máquinas estavam desmontadas. Paulon apresentou conta, Cr$ 100 mil. A Erica concordou com o preço — mas o Banco ainda não se manifestou, meses passados.

Em petição, o Banco se declarou favorável a que executada e executante dividissem a despesa. O juiz Euclides de Souza, em despacho, afirmou que a diligência, segundo a lei, deveria ser paga pelo autor da ação.

O Banco não deu resposta — concordando ou discordando — até hoje, apesar da insistência do juiz, em dois despachos, para um pronunciamento.

— "O Autor (o Banco) mostrou, a princípio, um grande ardor, chegando a pedir, por duas vêzes, o fechamento da Erica. Mas depois, por motivos que não me cabe analisar, desinteressou-se completamente, como prova a sua demora no transporte dos bens para a sede da executada" — concluiu o juiz Euclides de Souza.

Lanchas para combater incêndios em alto mar

"Major Gabriel" e "Tenente Washington", as novas embarcações do Corpo de Bombeiros, possuem o aparelhamento mais moderno do mundo — Aparelho de rádio com três faixas de ondas — 22.500 litros d'água por minuto

QUATRO canhões de esguicho, 12 válvulas para ligação de mangueiras, 20 baterias de óxido de carbono (CO2), reservatório para extintores de espuma e outros petrechos, compõem o aparelhamento de extinção de incêndio da "Major Gabriel", a nova lancha importada da França, pelo Corpo de Bombeiros, para combate ao fogo na zona marítima, dentro e fora da barra.

A embarcação custou Cr$ 2.800 mil, aproximadamente. Com as despesas de ágios e outras taxas, ficará aqui em 10 milhões.

A primeira remessa

A "Major Gabriel" deverá chegar até novembro. Outra do mesmo tipo, a "Tenente Washington", estará aqui em junho do próximo ano.

Major Gabriel e tenente Washington foram os oficiais do Corpo de Bombeiros, da zona marítima, que pereceram na explosão dos trapiches da ilha de Braço Forte. O coronel Saddock de Sá, comandante da corporação, para homenageá-los, deu os nomes às embarcações.

Para qualquer tipo de incêndio

A "Major Gabriel" é tôda de aço e foi construída para combater incêndio em alto mar. Possui todo o confôrto (geladeira) e aparelhamento técnico dos mais modernos do mundo.

Com ela os bombeiros poderão socorrer transatlânticos, em qualquer ponto das águas brasileiras.

Possui também um aparelho de rádio, com três faixas de ondas.

Características técnicas

Tem 21 metros de comprimento e a velocidade de ... nós horários. Conta com três motores "Diesel" (dois de propulsão e outro para serviços diversos), dois guindastes, um barco salva-vidas. Sua capacidade é para 20 bombeiros, além da tripulação. Possui duas bombas centrífugas para 5.000 galões d'água por minuto.

O seu modêlo reduzido se encontra em exposição no Corpo de Bombeiros.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



O modêlo da "Major Gabriel", exposto no Corpo de Bombeiros

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

O IPASE nega direitos aos servidores da Imprensa Nacional

Por que não concede o IPASE gratuidade nos serviços de assistência médico-hospitalar? — Nada resolveram os banqueiros na reunião de ontem

CENTENAS de servidores do Departamento de Imprensa Nacional, ex-contribuintes da CAPIN (Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional), estão desde 1953 lutando no IPASE, a fim de obterem gratuidade nos serviços de assistência médico-hospitalar, a que têm direito, de acôrdo com o decreto-lei n.º 6.209, de 19 de janeiro de 1944.

É uma luta árdua, porque a presidência do IPASE, apegada a um raciocínio errôneo, entendeu que os direitos daqueles servidores foram revogados pelo decreto-lei n.º 8.450, posterior àquele, e recusa-se, por isso, a conceder o benefício.

A lei que encampou a CAPIN — alegam os funcionários — é clara, não dando margem a outra interpretação. "Ficam transferidos para o IPASE" — diz o artigo 3.º — "os direitos, obrigatoriamente, e as vantagens que cabiam à CAPIN, nos têrmos da legislação anterior e do presente decreto-lei".

E no parágrafo primeiro, ainda do art. 3.º: "A transferência dos valores ativos e passivos da CAPIN para o IPASE, dar-se-á automàticamente na data da publicação dêste decreto-lei".

Apesar disso, o IPASE se agarra ao decreto-lei n.º 8.450, que dispõe, no artigo 4.º, que "os serviços de assistência médica e hospitalar serão gratuitos e parcialmente remunerados, de acôrdo com o nível econômico das várias classes". E pensa que isto anula os efeitos da lei anterior, a 6.209.

NÃO ANULA

A Lei de Introdução ao Código Civil reza, no seu artigo 2.º, parágrafo primeiro, que a lei posterior somente revoga a anterior quando expressamente o declare, seja com ela incompatível ou regule inteiramente a matéria da anterior; no parágrafo segundo, confirma: "A lei nova, que estabeleça disposições gerais ou especiais a par das já existentes, não revoga nem modifica a lei anterior".

A presidência do IPASE deve reexaminar a situação e, considerando a argumentação dos servidores, voltar a conceder aos antigos contribuintes da CAPIN a gratuidade de serviços, a que têm direito.

Entre os que foram recentemente descontados em fôlha, por terem obtido benefício do Instituto, estão os seguintes servidores: Otávio Placidino Nunes, Raimundo Penaforte Neto, João Martins, Estras de Souza e Silva, Artur Irineu de Barros e Eulina França da Veiga.

REUNIRAM-SE OS BANQUEIROS

Os banqueiros reuniram-se ontem, a fim de estudar e dar resposta ao ofício do Sindicato dos Bancários, sôbre o pedido de aumento de salários.

Nada ficou resolvido, exceto uma nova reunião para amanhã, com o mesmo objetivo. "Nada lhe posso adiantar sôbre o que decidirão os banqueiros" — afirmou-nos o sr. Inar Dias de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Bancos.

AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS

No Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro haverá assembléia geral ordinária hoje, às 16 ou 17 horas, em segunda e última convocação, para discussão e aprovação dos relatórios da diretoria e contas referentes ao exercício de 1954.

FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS

A Junta Governativa, cumprindo determinações das portarias 11 e 48, está convocando os delegados eleitores para a 1.ª reunião eleitoral, que se realizará no próximo dia 28, às 18 horas, para verificação de poderes. Não havendo número, será realizada outra reunião, à mesma hora, com qualquer número.

INTRANQUILIDADE NO PÔRTO

Reina grande intranquilidade no Cais do Pôrto, em conseqüência da falta de pagamento do abono de emergência. O sr. Benjamim Galloti, superintendente, considera justa a reivindicação dos trabalhadores, mas diz que nada pode fazer, sem a concessão de verba especial pelo Ministério da Fazenda.

Até sábado, se não fôr pago o abono, será deflagrada uma greve de protesto dos servidores.

CONFERÊNCIA NOS AEROVIÁRIOS

O senador Lúcio Bitencourt vai pronunciar uma conferência sôbre o direito de greve a Justiça Social, amanhã, às 18 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, à Avenida Presidente Wilson, 210, 5.º andar.

ELEIÇÕES

Dia 25:

1. Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem, com duas chapas;

2. Sindicato dos Ferroviários, também com duas chapas: uma encabeçada por Afonso Castro Avila, e a outra por Francisco Apóstolo Oliveira.

Dia 15 de abril:

Único: Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas.

APOIO DOS SINDICATOS À CÂMARA E AOS PILOTOS DA PANAIR

É O SEGUINTE o texto do manifesto dos dirigentes sindicais, em apoio da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas e as conseqüências da greve da Panair do Brasil.

Assinaram o documento, entre outros, os presidentes dos sindicatos dos jornalistas, dos gráficos, dos metalúrgicos, dos aeroviários, da construção civil, do comércio hoteleiro, dos têxteis, dos trabalhadores em casas de diversões, dos oficiais de náutica, dos marítimos, etc.

"A crise criada pela diretoria da Panair do Brasil determinou a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre essa emprêsa. Contra esta Comissão, e antes mesmo de seu funcionamento, movimentam-se associações patronais, em tôrno de um alegado privilégio das emprêsas privadas, que estariam fora do alcance da ação do Congresso.

E' em defesa e em apoio da Câmara dos Deputados e da sua Comissão Parlamentar de Inquérito, que vimos, hoje, a público, à vista da provocação a que são arrastadas associações conservadoras, pretendendo transformar a diretoria da Panair em mártir da causa patronal.

A greve dos companheiros dos pilotos da Panair foi justa e legítima, porque visou uma nobre manifestação de solidariedade a um colega vítima de perseguição, por haver cumprido o seu dever em defesa, não só dos seus companheiros, como dos passageiros da Panair.

A falta de regulamentação do direito de greve deu causa ao pronunciamento da Justiça do Trabalho, favorável à diretoria da Panair. Mas, de nenhum modo, a falta da lei ordinária poderia dar pretexto à negação do direito constitucional de greve, que é o que, realmente, se pretende com êsse monstruoso movimento de "solidariedade" à diretoria da Panair, reclamado na seção de "matéria paga" dos jornais.

Desejamos dar o nosso apoio e trazer o nosso testemunho de esperança, na ação da Câmara dos Deputados, através da sua Comissão de Inquérito, pelas seguintes razões:

1. Só a revelação dos verdadeiros motivos da crise da Panair poderá esclarecer a posição da diretoria e a dos grevistas, nessa questão, que deixou, até agora, mais de 50 aviadores sem emprêgo, afora os que, durante quase 60 dias, lutaram até o derradeiro esfôrço contra o poder econômico da emprêsa e a prepotência, intransigência e violência da diretoria.

2. A Panair é uma emprêsa concessionária de serviço público. Explora serviço considerado essencial, em atividade considerada fundamental. Goza de subvenção e de isenção de impostos. Tudo isto foi alegado pela Justiça do Trabalho para dar ganho de causa à diretoria. Por que não há de valer, agora, êsse conjunto de circunstâncias, para permitir à Câmara o exame dos seus negócios e atividades?

3. O direito de investigar é parte essencial do poder legislativo e a prepotência da diretoria da Panair é um caso típico de abuso do poder econômico. A Câmara já investigou a Light, a Companhia Docas de Santos, o jôgo — atividade privada — grupos de jornais e emissoras, etc. Por que há de parar, sòmente, diante de uma concessionária do serviço público, subvencionada pelo Estado e coberta de seus favores, agora sùbitamente fantasiada de "emprêsa privada"? O Congresso dá a subvenção, dinheiro do povo. E os representantes do povo não podem investigar o modo pelo qual o seu dinheiro é aplicado?

4. Só essa investigação acordará a opinião pública para a denegação do direito de greve, que é o que, na prática, existe em nosso país.

5. Sem citar o que se fêz no estrangeiro, na Inglaterra, desde 1689, na França, desde 1789, etc., basta o exemplo brasileiro — já em 1895, o deputado Vergne de Abreu requeria à Câmara a nomeação de Comissão para investigar a situação das companhias de seguro de vida, visando a adoção de futuras "medidas legislativas". Seria o cúmulo que, em 1955, se tentasse impedir o que, em 1895, já era natural e legítimo na prática parlamentar brasileira. Se as classes patronais, levadas por uma argumentação capciosa e reacionária, pretenderem fazer do exemplo de obstinação e provocação, de intransigência e de reacionarismo estúpido, da diretoria da Panair, um modêlo para a sua conduta, vamos mal.

Estamos, pois, aqui, para dar todo o nosso apoio à ação investigadora da Câmara dos Deputados, no caso da Panair".

Americanos interessados em negócios com o Brasil

Dúvidas quanto ao futuro dos investimentos — Criação de clima favorável às inversões de dólares na América Latina — Taxação dupla, um desestímulo — Condições para a entrada de capitais — Entrevista de Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio de S. Paulo, à TRIBUNA DA IMPRENSA

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio, e que representou o sr. Jânio Quadros na Conferência Interamericana de Investimentos (New Orleans) declarou a êste jornal que "os norte-americanos manifestam continuamente o seu interêsse em inversões na América Latina, mas expressam dúvidas e incertezas, que os preocupam com referência ao futuro dêsses investimentos".

Essas dúvidas e incertezas são por êles agrupados nos problemas: 1 — expropriação; 2 — inconversibilidade; 3 — inflação e desvalorização da moeda.

— "E' generalizada a opinião — diz — entre os norte-americanos de que cabe aos governos e povos da América Latina criar um clima próprio às inversões americanas, pois, se de fato deseja capitais norte-americanos, a América Latina deve procurar atrair êsses capitais, criando clima favorável para sua atuação".

Tratados bilaterais

— "Os investigadores americanos gostariam especialmente de assistir à assinatura de tratados bilaterais, como os que se concluíram recentemente entre os Estados Unidos e o Peru e Costa Rica. Êsses tratados garantem os investimentos americanos contra a expropriação e asseguram a remessa de dividendos".

Taxação dupla

— "Os investigadores americanos vêem na taxação dupla um dos maiores desestímulos à inversão e reconhecem que o seu próprio govêrno e a sua própria legislação não têm favorecido o investimento de capitais na América Latina. Existe um anteprojeto do govêrno Eisenhower reduzindo de 14% o impôsto de renda sôbre os dividendos dos investimentos americanos na América Latina. Tal medida é reconhecida como um passo na direção certa, mas houve apelos por parte de figuras das mais representativas do mundo de negócios dos Estados Unidos no sentido de isentar de impostos os dividendos americanos obtidos na América Latina. Isso, entretanto, não é viável e parece que não há ambiente naquele país para o princípio de que os dividendos devem ser taxados unicamente segundo o princípio da fonte em que êles se originam. A redução proposta, contudo, deve merecer aprovação no Congresso".

Importância da América Latina

O sr. Luiz Roberto Vidigal acentua que, por tôda parte, na conferência de N. Orleans e em Washington e Nova York, tantos entre altas personalidades do govêrno como entre industriais, comerciantes, banqueiros e financistas, é unânime a opinião de que a América Latina, e especialmente o Brasil, têm diante de si enormes possibilidades de desenvolvimento econômico e que seus povos não tardarão a conseguir níveis mais elevados de vida material e cultural.

— "Os capitalistas americanos desejam continuar a colaborar. O próprio sr. Milton Eisenhower, em seu discurso, disse: — "A América Latina é tão importante como tôda Europa e mais importante do que a Ásia, África e Oceania combinadas". A conferência, aliás, se realizou num clima de franqueza e confiança mútua".

Pensamento latino-americano

Assim resumimos as afirmações do sr. Roberto Vidigal, a respeito do que os latino-americanos afirmaram aos americanos, sôbre a política (dêles) de investimentos:

1 — A América Latina oferece magníficas oportunidades aos investimentos americanos. As dúvidas e incertezas relativas à segurança dêsses investimentos são improcedentes. O perigo da desapropriação não existe. No Brasil, por exemplo, não há caso de desapropriação e o capital estrangeiro tem sido respeitado e assegurado em seus direitos. (A afirmativa foi confirmada pelo delegado da Colgate-Palmolive que historiou os sucessos da companhia na aplicação de capitais no Brasil).

2 — Os investimentos americanos na América Latina têm sido minguados nos últimos anos. Na verdade, o movimento de capitais entre a América Latina e os Estados Unidos tem sido muito favorável a êste último. No período de 6 anos (de 1947 a 1952), os Estados Unidos receberam 261.600 mil dólares a mais do que investiram no Brasil. Tomando como um todo a América Latina, verifica-se por dados estatísticos que aquêle país recebeu nos últimos 8 anos um bilião e 500 milhões de dólares a mais do que investiram em tôdas nações americanas.

3 — Há necessidade de que os governos latino-americanos atraiam capitais americanos, oficialmente. A medida 113 da SUMOC, no caso brasileiro, é útil e atraente.

4 — Os americanos devem ajudar o desenvolvimento econômico dos povos latino-americanos, inclusive, para livrá-los do comunismo.

5 — Os investimentos particulares não devem eliminar os investimentos públicos em certas atividades de empreendimentos (exemplo, construção de portos, etc.) Nesse sentido, o sr. Valentim Bouças fêz dramático apêlo para que o govêrno dos Estados Unidos conclua os trabalhos iniciados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Resultados da Conferência

O sr. Luiz Roberto Vidigal, por fim, fêz rápido balanço dos resultados da Conferência Latino-Americana de Investimentos.

1 — Americanos e latino-americanos trocaram pontos de vista e souberam, de parte a parte, quais as dificuldades, disposições, etc., de realizar melhor política de investimentos.

2 — Realizaram-se, de imediato, alguns contratos de investimentos.

3 — Os delegados resolveram tornar permanente a Conferência. Nada menos de 11 países latino-americanos se ofereceram para ser a sede da próxima conferência.

4 — Capitalistas e investidores americanos instituíram um fundo inicial de 10 a 15 milhões de dólares para estudarem as possibilidades de investimentos na América Latina.



Luis Roberto Vidigal

5 — "A conferência foi um grande sucesso no que diz respeito à representação numérica e qualitativa das delegações presentes. Cêrca de mil representantes das classes produtoras dos Estados Unidos e América Latina estiveram presentes ao conclave, fazendo dêste a maior reunião de homens de livre emprêsa até agora realizado no mundo inteiro".

Novo hospital para a Prefeitura

OS SENHORES Helson Cavalcanti (médico), Abelardo de Melo Xavier da Silveira, (engenheiro) e Flávio Guimarães Barbosa (arquiteto) foram designados, pelo prefeito, para avaliarem o Hospital da Ordem Terceira dos Mínimos de S. Francisco de Paula, na rua Almirante Baltazar, em S. Cristóvão, que será adquirido pela Prefeitura, para instalação ali do novo hospital dos Servidores da Municipalidade.

ASSISTÊNCIA

Com a compra dêsse hospital espera a Prefeitura prestar assistência médico-hospitalar a cerca de 200 mil pessoas (funcionários e suas famílias).

A aquisição está sendo estudada, depois da Secretaria de Saúde ter se recusado a ceder o Hospital Pedro Ernesto, para a instalação ali do novo hospital de servidores.

CÂMARA MUNICIPAL

Hoje a comissão para apurar os escândalos

A maioria quer indicar amigos de Massena para desmoralizar o inquérito — Convocação do Secretário de Viação — Expulsão dos "tubarões" do Mercado Municipal — Sagramor confessa: nomeou oito

DEVERA ser eleita, hoje, a Comissão Parlamentar de Inquérito, solicitada por Wilson Passos e mais 24 vereadores, para apurar irregularidades ocorridas na Câmara Municipal.

Essa Comissão, que anteriormente era combatida por vereadores "massenistas", já agora, depois da suspensão do diretor da Secretaria, é defendida por aqueles que têm interêsse em desmoralizar e mesmo prejudicar o inquérito que vem sendo realizado, sigilosamente, pelo 1.º secretário, Ligia Bastos.

O vereador Wilson Passos, entretanto, não mais poderá retirar o seu requerimento, embora tenha vontade de fazê-lo, uma vez que a presidência já o aceitou como regimental.

A manobra dos interessados em desmoralizar o inquérito consiste na eleição (êles têm maioria) de vereadores amigos do sr. Massena, tais como Celso Lisboa, Indalécio Iglésias, Mario Piragibe e Ari Costa.

Brunini: água e transporte

Voltou, ontem, o udenista Raul Brunini a insistir na necessidade de convocação do secretário de Viação, para debater com os vereadores dois problemas importantes: água e transporte.

O requerimento de convocação teve adiada a sua votação, por ter o sr. Levi Neves solicitado a palavra.

— "Dentro de três mêses — declarou Brunini — será realizado o Congresso Eucarístico Internacional, ocasião em que a cidade assumirá a responsabilidade de acolher milhões de peregrinos. A convocação do secretário de Viação é mais que necessária, pois queremos saber se a cidade está preparada para receber êsses peregrinos".

PROPAGANDA ELEITORAL

Um projeto de lei relevando as multas por pinturas ou pichamento em próprios municipais lavradas em 1954, contra candidatos a postos eletivos, mesmo as que já se encontram em execução, foi apresentado, ontem, pelo vereador Geraldo Moreira.

Intervenção no mercado

O vereador Couto de Souza pediu, ontem, na Câmara, a intervenção do govêrno no Mercado Municipal, a fim de expulsar dali os "tubarões" que estão prejudicando o abastecimento da cidade.

O pedido de intervenção foi dirigido ao secretário de Agricultura, sr. Joaquim Tavares.

Referindo-se às barracas da COFAP e da Prefeitura, espalhadas pela cidade, afirmou que a maioria delas pertence a negociantes do Mercado Municipal.

E acrescentou:

— "Há uma grande barraca de produtos hortícolas e frutíferos, com o rótulo de COFAP, no Largo da Carioca, cujo proprietário é o negociante da barraca n.º 36, do Mercado Municipal".

Já nomeou oito

Ao defender ontem, o sr. Artur Massena, a vereadora Sagramor Scuvero afirmou que já nomeou oito funcionários para a Câmara Municipal, a maioria dêles seus parentes.

Com essa declaração quis dar a entender que quem faz nomeações não é o sr. Massena, mas os próprios vereadores, interessados em empregar parentes, amigos e correligionários.

Líder

O vereador Hugo Ramos Filho foi eleito, ontem, novo líder do PSD dissidente da Câmara Municipal.

Urgência para o abono

Um requerimento de urgência para discussão e votação do projeto de lei n.º 7, que concede abono aos funcionários municipais, foi entregue ontem à mesa pelo vereador Alcides Miguel.

Contudo, o projeto em causa não poderá ser submetido a plenário. Sòmente uma mensagem do prefeito Alim Pedro poderá solicitar à Câmara o abono para o funcionalismo da Prefeitura.

Retirada a urgência

Foi retirado, ontem, pelo vereador Gama Filho o requerimento de urgência para discussão única do projeto que reduz a média global para as candidatas ao curso normal do Instituto e Escola Carmela Dutra.

Motivo: o prefeito autorizou a realização de novo concurso de seleção para o preenchimento das vagas existentes.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O vereador Cipriano Lima apresentou projeto de lei, estendendo os benefícios da lei n.º 31, de 31-11-47, a todos os componentes das Fôrças Armadas, da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

A referida lei isenta do pagamento do impôsto de transmissão e predial os componentes da Fôrça Expedicionária Brasileira que adquirirem imóvel para sua residência até o limite máximo de Cr$ 300 mil.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1591

O amor nasceu numa banca de exames

Assim começou a história de Adelaide e Rui – Sòmente depois de alguns meses descobriram que estavam apaixonados – Ela é química, êle engenheiro – Depois de 3 anos de namôro e noivado decidiram casar-se



Às vésperas do casamento, Adeldide esquece o enxoval para pensar nas aulas que continua dando na Faculdade

"ERA uma vez uma princesa muito bonita que no seu palácio esperava a chegada de seu príncipe". Assim começam as histórias da carochinha. Mas a história de Adelaide e Rui é muito diferente. Ela não era princesa nem o esperava num palácio. Tudo começou numa banca de exames de química. Ela era professôra, êle aluno. Ela fazia perguntas. Êle respondia. Resultado: para êle nota dez e uma bonita noiva. Para ela satisfação do dever cumprido e muito amor.

Adelaide Mussi e Rui Santos Filho vão casar-se no dia 26. O casamento será realizado aqui no Rio mas a história começou em Vitória há três anos passados.

A professôra e o aluno

Adelaide sempre foi uma menina estudiosa. Entrou para o ginásio antes de completar a idade exigida. Fez o Curso Ginasial no Espírito Santo e metade do Científico. Veio para o Rio e no Andrews terminou o Científico ingressando depois na Escola Nacional de Química.

Ao terminar o Curso, Adelaide foi para Vitória trabalhar no Serviço de Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura. Nas horas vagas ensinava na Escola de Engenharia, no Colégio Estadual e no Colégio do Carmo.

Rui é baiano. Iniciou o Curso da Escola Naval mas depois desistiu. Foi para Vitória trabalhar no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e resolveu estudar engenharia. Antes de começar o vestibular já tinha visto Adelaide e simpatizado com ela mas quando soube que ela seria examinadora desistiu de se aproximar.

No dia do exame, porém, tudo correu bem. O rapaz temendo um fiasco diante daquela jovem bonita, dedicou-se com afinco ao estudo da matéria que marcaria um capítulo diferente na sua vida.

Hoje o antigo aluno sabe mais que a professôra.

Passado o exame Rui concordou em ser apresentado a Adelaide. Ambos gostavam de esporte e passaram a praticá-los juntos no "Saldanha da Gama", clube de Vitória. Enquanto ela lhe ensinava química na Faculdade, êle era seu professor de tênis. Apesar de andarem sempre juntos consideravam-se apenas bons amigos. Muito tempo durou a amizade. Um dia, porém, descobriram que estavam irremediavelmente apaixonados. Namoraram, noivaram e vão se casar.

Muito importante

Adelaide acredita que o período de noivado é muito importante. Durante êsse período os dois se conhecem melhor, aproximam-se mais das famílias e adaptam-se aos gostos um do outro. "Durante o noivado meu noivo modificou muito" — disse-nos ela. E acrescenta — "êle também deve ter sentido o mesmo a meu respeito".

Adelaide tem tido muito trabalho com o enxoval. Alem de trabalhar no Ministério de Agricultura ela é professôra assistente de Microbiologia, na Faculdade Nacional de Química, não dispondo de muito tempo para cuidar das costuras e de outras coisas indispensáveis ao período que antecede o casamento. Mesmo assim tudo saiu bem.

A futura senhora Rui Santos não teme os afazeres domésticos. Já está habituada a tomar conta de casa. Sabe cozinhar muito bem e fazer tudo que uma boa dona de casa deve e precisa aprender. E' a mais velha entre cinco irmãos. E' estudiosa, alegre, gosta de se divertir e de praticar esporte. Aliás o espôrte na família é praticado por todos tendo até um craque de futebol. Adelaide é irmã de Gilson, goleiro do Botafogo de Futebol e Regatas.



A futura madame mostra à repórter peças do seu bonito enxoval

Adelaide, cercada por sua mãe, d. Maria, e sua irmã Helena, examina o álbum dej ormatura que em breve será substituido pelo de casamento

A deputada Nita Costa sôbre o "Dia das Mães":

Minha bandeira é a da proteção à mãe e à criança

"A meu ver, diz a representante baiana, a mulher não deve se limitar aos problemas do lar, mas participar também da luta pelo progresso geral do país" – Projeto de lei inspirado no "Dia das Mães"

"A MEU ver, a mulher não deve e nem pode se limitar aos problemas do lar; tem também que ajudar a evolução de seu país seja nas obras sociais, política ou diplomacia. A mulher que se abstém de tomar parte ativa fora do lar pensando que está dando uma educação perfeita à sua prole, estará, pelo contrário,



[illegible] aos problemas do mundo exterior", foi o que disse d. Nita Costa, deputada eleita pelo PTB baiano, ao abordar para a reportagem problemas da mulher como dona de casa e elemento atuante na vida social.

— Ela não é só política, prosseguiu. Tem uma vida cheia de atividades: além de ser esposa, mãe e avó.

D. Nita começou muito moça trabalhando em obras sociais. Adora crianças e tem prestado grande auxílio no combate à pobreza e miséria no seu Estado.

Manifestou-se vivamente quando falamos sôbre o "Dia das Mães", que se aproxima. Já na Bahia trabalhou muito na Secretaria de Educação e Saúde e Campanha Nacional da Criança.

"Pretendo lançar o meu primeiro projeto de lei na semana em que se comemora o "Dia das Mães". Este projeto visa atender pelo menos em parte e, socorrer as milhares de crianças famintas espalhadas por todo o território nacional. Tenho esperanças de fazê-lo passar sem controvérsias, pois sei que será bem acolhido com simpatia e boa vontade por parte de meus colegas".

Junto de Ivete Vargas, d. Nita Costa forma a dupla feminina na Câmara. Ambas eleitas pelo PTB, são dois opostos. Ela mesma diz: "Ivete é a madrugada e eu sou o outono. Estamos aqui para defender os direitos dos trabalhadores, das crianças e da mulher. Sou femininista e acho que a mlher deve colaborar ao lado do homem sem hostilizá-lo. Vejo-o como companheiro em tôdas as situações".

D. Nita é casada com um industrial baiano. Conta-nos que seu marido também é feminista e só o fato de deixá-la ingressar na política é uma prova disso. Acha que mulher e homem têm iguais direitos.

Na opinião dela, os homens não quiseram monopolizar a política mas a mulher errou sem querer por omissão. É injusto dizer que o homem quis prendê-la no lar. A atual geração está reivindicando os direitos e atualizando os costumes e a deputada espera poder fazer o mesmo com algumas leis arcáicas.

"A presença da mulher não é prejudicial em nenhum setor; seja no comércio, na política ou no lar, a mão feminina é necessária. Se a mulher ainda não conseguiu uma posição de destaque como merece é por sua própria culpa; êste atraso é decorrente da falta de vontade e falta de disposição para a luta".

Várias associações e grupos femininos têm procurado a deputada em busca de apoio e orientação. São estudantes, núcleos universitários, etc. e ela sente prazer nisso, pois gosta do contato com a mocidade; acha sobretudo, que o povo carioca tem sido carinhoso com ela.

Trabalhos anteriores

D. Nita está à frente de várias associações na Bahia. Além de tôda a atividade como dona de casa e política é presidente do Instituto de Assistência à Infância e diretora administrativa do Instituto Alfredo Magalhães. Agora no Rio, continua ocupando os dois cargos e vai à Bahia duas vêzes por mês para atender às questões que se apresentam:

É a primeira política da família, filha de engenheiros, e neta de fazendeiros, teve o primeiro contato quando veio ao Rio pedir auxílio ao govêrno para o funcionamento do primeiro hospital infantil inaugurado em Cachoeira. Foi quando viu que, no Brasil, para vencer, é necessário prestígio político. Considera-se um soldado a serviço do Brasil.

Para ser eleita não empregou nem esfôrço nem dinheiro; o povo tomou conta e elegeu-a.

Mensagem à mulher brasileira

"Se a minha presença na Camara não trouxer, quando muito, outras vantagens, que pelo menos dê coragem à mulher para lutar ao lado do homem público e ajudar a resolver os problemas gravíssimos do Brasil. Considero egoísmo a atitude comodista e indiferença de muitas mulheres que, se escondendo em desculpas, fogem a êsse imperioso dever. Tenho vontade de ajudar ao Brasil e é isso que me leva adiante. Ao que ainda não me acostumei foi a saudade da terra. O Rio, com todos os encantos de terra privilegiada, ainda não conseguiu suprir a falta dos meus". Esta a mensagem que d. Nita subscreveu para a mulher carioca.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"ENFRENTAR O MÊDO"

ESCREVE-ME dona Fernanda: "Duas semanas atrás, visitei uma amiga que, em presença da sua e da minha filha, comentou: "Não sei o que fazer com Susana (sua filha de cinco anos). Devo levá-la amanhã ao médico, mas certamente detesto isso. Ela está sempre "tão aterrorizada" e faz tal barulho, que me sinto envergonhada. Mas não sei o que fazer quanto a isso". Foi quando reparei que minha filha seguia a conversa com interêsse, mas não pensei muito nisso, até que, esta semana, levei-a ao médico, para uma visita de rotina, antes de voltar às aulas. Pela primeira vez, chorou e se comportou mal, e tenho certeza de que o comentário da mãe de Susana teve a culpa. Não havia motivo para que ela ficasse, subitamente, tão assustada, havia?" ...

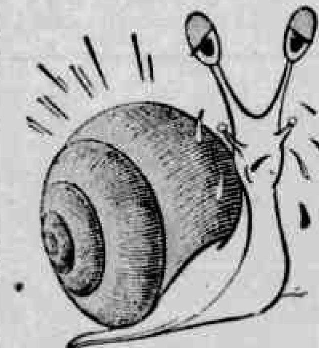
O mêdo, nas crianças, pode surgir de súbito, como resultado de um choque ou contágio. Uma criança, sentindo algum vago mal-estar, pode desenvolver um mêdo específico, como no caso acima, quando ouve uma discussão sôbre uma experiência dolorosa ou atemorizante, a qual reflete em si mesma. Os adultos frequentemente reforçam um mêdo infantil, ao fazerem comentários desnecessários sôbre êle. Assim, uma criança, que poderia estar progredindo no sentido de não mais temer suas idas ao médico, será levada ao pânico, novamente, quanto lembrada, por um dos pais, de que "ela fica sempre tão assustada".

Isso não quer dizer que o seu temor deva ser negado, ridicularizado ou silenciado, ou que não lhe seja permitido falar sôbre o assunto quando queira. Pelo contrário, quanto mais fôr ajudada a compreender o seu mêdo pelo que significa, mais ràpidamente adquirirá juízo e confiança. O principal é os adultos não implantarem o mêdo numa criança, seja por tratar cruelmente uma criança supersticiosa, ou por adotar uma atitude antipática em relação a suas ansiedades, ou por serem cautelosos em demasia.

Muitos pais tendem a errar, quanto ao último ponto. Levando em conta que crianças pequenas são indiferentes ao perigo, chegando à precipitação, por lhes faltar juízo e experiência, os pais muitas vêzes superestimam o risco envolvido. O que resulta em que a criança é frequentemente levada à timidez e ao mêdo, em situações tais que, se fôsse auxiliada a enfrentá-las, poderia ter evoluído para novo conhecimento e uma nova experiência. Ensinar uma criança a ser cautelosa face a perigos reais significa ajudá-la a adquirir juízo e recursos.

Nosso objetivo não é livrar nossos filhos de todos os temores. Somente um idiota não conhece o mêdo. Nosso propósito é o de livrá-los de mêdos irreais e desnecessários e a desenvolver coragem para enfrentar quaisquer perigos reais que possam encontrar no futuro. Para adquirir isso, precisamos ajudá-las a desenvolver um sentimento de segurança e valor pessoais. Isso, sabemos, vem do conhecimento que a criança tem de ser amada e apreciada pelo que é, e de sua gradual aquisição de saber, conhecimentos e confiança.

MARGARET TAVARES DE SA



Casa apertada?

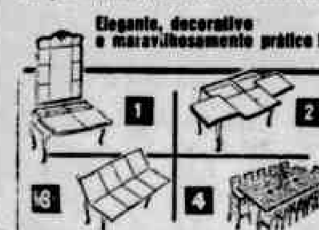
GANHE UM APOSENTO SOCIAL A MAIS

para maior confôrto com o mesmo aluguel!



Num só aposento... dois ambientes com uma só mobília! Examine o Consolo-Extensível Angelo (patente 996) que se transforma em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário!

Elegante, decorativo e maravilhosamente prático!



Fechado, o Consolo-Extensível Angelo é toucador, mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras ou mesa de chá p ra 4 pessoas. Para abrir, basta puxar o tampo para frente (1) e para os lados para colocação de uma ou duas taboas (2). A seguir, abre-se como um livro (3) formando sólida mesa para 6, 8 ou 12 pessoas (4)

Sòmente à venda pelo fabricante à vista ou a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 193 – [illegible]



UM pouco de música e algumas canções sertanejas são o bastante para consolar e fazer esquecer o sofrimento de uma jovem brasileira, que há vários anos se encontra internada no Hospital Harkness, em Nova York.

Nira Café não sonhava com o destino que a esperava. Em viagem do Nordeste para o Rio de Janeiro, seu navio foi torpedeado (guerra passada) e dos poucos sobreviventes, Nira foi um dêles.

Flutuou 72 horas, até que, já sem fôrças nem esperança de salvamento, foi recolhida pelo "S. S. Tennessee" (navio americano).

Encontra-se, desde essa data, em tratamento nos Estados Unidos e sem perder as esperanças de cura.

Antonieta Bonin-Capitão José Meirelles Mariath

NA matriz de Nossa Senhora de Copacabana, em ato oficiado pelo monsenhor Castelo Branco, casaram-se sábado, às 10 horas, a srta. Antonieta Bonin e o capitão dr. José Meirelles Mariath, ajudante de ordens do general Artur de Alcântara.

A noiva trajava vestido de renda francesa, com enfeites de tule plissado, solidéu de palha francesa com três camadas de tule e botões de laranjeira. O "bouquet" era de botões de rosa branca.



Foram padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Alfredo Adolpho Mariath e senhora, e do noivo o general Artur de Alcântara. No civil foram padrinhos da noiva o dr. Décio Merlotti Pereira e senhora e, do noivo, o general dr. Geraldo Magella Bijos e senhora.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à cerimônia, entre outras, as seguintes pessoas:

Viúva Antônio Bonin, generais Otávio Mariath Costa e Justin Robin, coronel Raimundo da Silva Barros, coronel Harry Maximé Padilla e família, coronel dr. Ernestino Gomes de Oliveira e família, dr. João Gonçalves Tourinho, dr. Álvaro Pereira, dr. Délio Telmo de Carvalho, sr. Armando do Vale, sr. Ivo Fonseca e família, sr. Orlando Taraitário e senhora, sr. Fernando Rios e senhora, sr. e sra. José da Costa, sr. Alconiário Costa e família, sr. Algaino Alves de Oliveira, capitão Deiny, professor Pedro Jacinto de Mallet Jaulim, comandante Gilmar Mariath, Admario Cardeal, cel. André de Albuquerque Filho, cel. dr. Diocleciano Pegado Junior, cap. dr. Mauro de Souza Lima e sr. Jorge Thesura representante do sr. Oscar Malzone.

Os noivos, após a recepção oferecida aos convidados, seguiram para o hotel Quitandinha, onde passam a lua-de-mel.



DESFILE
SÉRGIO PORTO

O QUE ÊLES DIZEM

O CÉLEBRE cantor e ator americano Eddie Cantor, ao sair de um dêsses barzinhos apertados que existem em tôdas as grandes cidades, inclusive no Rio:



— Eu creio que a melhor maneira de se construir um bar é procurando o local em que houver bastante fumaça e erguer as paredes em tôrno dela.

O cômico Bob Hope, da televisão e do cinema americanos, explicando quem é a atriz Gina Lollobrigida, quando da recente visita que a bela italiana fêz a Nova York:

— Ela é uma das poucas pessoas que podem tomar banho de chuveiro sem molhar os pés.

O cantor de rádio Déo, ao ser convidado para cantar de graça, numa festinha:

— Eu não canto de graça para ninguém, nem para o meu filho. Quando tenho de niná-lo, eu depois vou no cofrezinho dêle e tiro 10 tostões.

Roberto Silveira, o compositor, ao sair do cinema, onde vira o filme de Ronaldo Lupo — "Trabalhou bem, Genival":

— Não peguei nem ao menos uma pulga, pra me coçar e me distrair.

O humorista Vão Gôgo, ao ver o príncipe Ali Khan sair da praia do Arpoador despido — apenas enrolado numa toalha:

— Se fôsse um de nós, ia em cana!

Fernando Lobo, que assistia pela televisão ao cronista mundano Jacinto de Thormes dando uma entrevista sôbre esporte, no momento em que o entrevistado dizia que o elegante sr. Didu já foi do selecionado carioca de futebol:

— Errou por uma letra. Quem é do selecionado é o Didi!

O comentarista de turfe Heitor de Lima e Silva, explicando para a jovem senhora o que é um comentarista de turfe:

— E' o camarada que, no domingo, sabe qual é o cavalo que vai ganhar determinado páreo e, na segunda-feira, sabe por que foi que o cavalo não ganhou.

Aviso

AVISO que estava afixado no elevador de um edifício da rua Souza Lima, em Copacabana:

"Aviso aos senhores moradores que o fornecimento de água diário para os apartamentos será feito aos sábados. (as.) O Síndico".

Lista telefônica

MUITA gente pensa que o Livro Vermelho dos Telefones é editado pelas "Listas Telefônicas Brasileiras", quando, na verdade, é editado por uma outra companhia. As "Listas Telefônicas Brasileiras" editam apenas a Lista Classificada, que é distribuída gratuitamente aos que recebem a Lista de Assinantes.

Como não sabia disso, nossa amiga telefonou para a "Listas Telefônicas Brasileiras" e perguntou:

— O senhor poderia informar quanto custa o Livro Vermelho?

— Não, senhora.

Nós editamos a Lista Classificada, que é gratis.

— E o telefone do Livro Vermelho, o senhor sabe?

— Está na Lista Classificada, minha senhora.

Homenageado o sr. Theodor Seidl

Por motivo da passagem do seu 70.º aniversário, o Sr. Theodor Seidl, Diretor e Gerente Geral da Cia. Internacional de Capitalização foi alvo de significativa homenagem por parte da Diretoria, funcionários, agentes e inspetores daquela Organização. A cerimônia contou com a presença da espôsa e filhos do homenageado e se realizou no próprio recinto da sede da Intercap.

O Sr. Arnaldo D'Avila Florence, Diretor e Superintendente Geral da Companhia, falou em nome dos presentes, saudando o Sr. Theodor Seidl e oferecendo-lhe uma carinhosa lembrança de seus amigos, companheiros e colaboradores. À senhora Theodor Seidl, foram oferecidas flôres. O homenageado agradeceu.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ ... mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Venha vê-la funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Bôlsas de estudo na Itália

A FUNDAÇAO "Américo Rotellini" abriu um curso para duas bolsas em favor de estudiosos brasileiros que se proponham a completar seus estudos na Itália no ano acadêmico de 1955-56.

Os candidatos a essas bolsas deverão apresentar um requerimento acompanhado dos documentos exigidos pelo Escritório Cultural da Embaixada da Itália, até o dia 30 de abril.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Olegário Mariano, Vilela Tavares, Oton Pilar, Demétrio Xavier, Asdrubal Cardoso, Henrique Cardoso de Castro, Luiz Nunes de Oliveira, José Alves Pinto, Paulo Matias de Assis Silveira, Valter Marques Procópio, Tadeu de Lima Neto, Henrique da Veiga Cabral, Jadir da Silva Magri, Mauro de Barros e Vasconcelos, Carlos Caminha Sampaio, Leopoldo Miranda Reis, Vitório Emmanuel Pareto, Jayme Tiban, Manoel José dos Santos, Miguel Griglielmeti, Alberto Tavares, Hélio Dias Rodeli, Melkíades José Gonçalves, Henrique Luttgardes Cardoso, Sérgio Bonjean, José Norberto de Macedo, Evaldo Simas Pereira, João Pena e Tobias Philadelpho da Rocha.

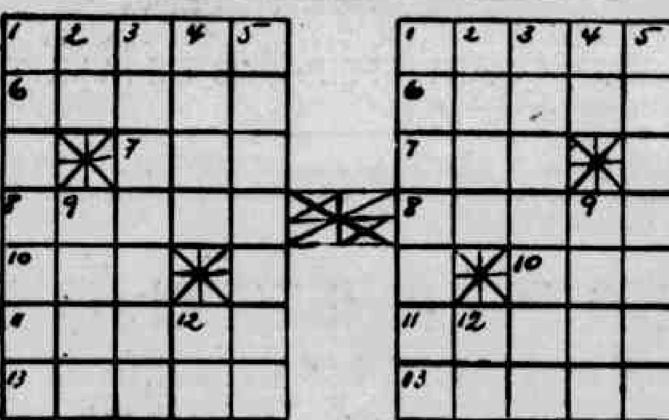
SENHORAS — Marina da Silva Costa, Tárcia da Costa, Avani França dos Anjos Rocca, Odília Lima, Leonor Cristiano Mossié, Diva dos Santos e Albertina Colona do Amaral.

SENHORITAS — Maria de Lourdes Serra Franco, Enja Silva e Margarida E. Figueiredo Lima.

MENINOS — Jorge José, filho do sr. e sra. Jani Jorge; José, filho do sr. José Guimarães e sra. Edite da Silva Guimarães; Plínio, filho do sr. Carlos Monteiro e sra. Iara Sales Monteiro.

MENINAS — Ymala, filha do sr. Ari de Carvalho e sra. Maria José de Carvalho.

Passatempo
DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.270
EM 23-3-55 (quarta-feira)

Horizontais — 1 — a lua cheia dos tupis; terra esteril pobre de humus; - livro de folhas de cartão próprias para emoldurar e guardar retratos; antiga alvorada (pl.); 7 — partida; um diminutivo (suf.); 8 — cidade da Grécia antiga; total; 10 — outro diminutivo (sufixo); interjeição; 11 — carda sensível (fig.); penacho de capacete; 13 — irritais; cavara.

Verticais — 1 — a lua nova dos tupis; homem decaído de sua posição social, ou empobrecido; 2 — o mais; levanta; 3 — nome indígena da cobra coral; espécie de formiga da Bahia; 4 — deus do amor dos tupis; siga; — 5 empastas; abrigara; 9 — o espaço celeste (por ext.); voar; 12 — estudei; Olavo Camargo.

CHARADAS SINCOPADAS

1 — Um *rio*, outro *rio* — ambos do Brasil — 3-2.

2 — Foram *trágicos* os destinos dos teus *descendentes* — 3-2.

3 — O guarda civil deu uma *bofetada na ladra* — 3-2.

SOLUÇÕES

Problema n.º 1.269 — H. e V. — pepolim — erosiva — por — som — os — já — lis — vir — Ivojima — mamarão.

CHARADAS

Javari, Jari
Nefastos, netos
Galheta, gata

Embarcará hoje à noite o arquiteto de Miami

O SR. Robert Fitch Smith, arquiteto de Miami, embarcará, hoje, às 21 horas, de volta a sua cidade, por um Clipper Super-6 da PAA, após ter passado alguns dias no Rio, estudando nossa arquitetura moderna.

O sr. Smith e sua mulher passarão uma semana em Caracas, seguindo, no dia 30, viagem para Miami.

Embaixada do Líbano

VIAJANDO por via aérea, desembarcará, hoje, às 15 hs., no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Adib Nahas, que vinha servindo em nosso país como ministro plenipotenciário da República do Líbano.

Tendo sido a Legação Libanesa elevada à categoria de Embaixada, em consequência da recente visita do presidente Camille Chamoun ao Brasil, o senhor Adib Nahas viajou para Beirute, de onde volta agora, reconduzido que foi pelo govêrno do seu país ao posto de chefe da representação diplomática do Líbano no Rio de Janeiro, desta vez na qualidade de embaixador.

Cinema na ABI

POR iniciativa da Embaixada da China, será apresentado, dia 25, às 17,30, na Associação Brasileira de Imprensa, um jornal falado de curta metragem — "A Estrada da Liberdade". Local: rua Araújo Pôrto Alegre, 71.

Prêmio de viagem

EM reconhecimento ao esfôrço que desenvolveu, durante o ano de 1954, em prol do ensino e divulgação das atividades artísticas ao ar livre, o Conselho Superior da Colméia dos Pintores do Brasil homologou a concessão ao pintor Wagner Fráguas do Prêmio de Viagem da Boa Vizinhança.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, 23 de março — às 18 horas

"PROBLEMAS DA PERSONALIDADE E DO AMOR PRÓPRIO"

Conferência pelo Prof. Dr. GUSTAVO CORÇÃO

Amanhã, dia 24 — às 18 horas

"PANORAMA DA FÍSICA CONTEMPORÂNEA"

Conferência pelo Prof. JOAQUIM COSTA RIBEIRO

RUA MÉXICO, 74 - 2.º AND.

— Entrada franca —

Garotas na SOCIEDADE
Marina

"ALMÔÇO PRAIANO"

A SENHORA Zaide Mello Franco Chermont reuniu, sexta-feira, em sua casa, um grupo de senhoras e moças, para deliberar sôbre o "Almôço Praiano", que será constituído de uma peixada, no Clube dos Marimbás, a realizar-se no dia 3 de abril, domingo de Ramos, das 13 às 16 horas, em benefício da construção da igrejinha do pôsto 6.

A reunião foi presidida pelo padre Antônio Lemos Barbosa e realizada na antiga e tradicional residência da rua Francisco Otaviano. A sra. Jimmy Chermont recebeu com aquela bondade e simpatia tão características. Não tendo a sra. Café Filho podido comparecer, d. Zaide leu para as garôtas umas palavras que seriam ditas por d. Jandira e que aqui transcrevo:

"A vocês, moças, resolvi entregar o sucesso desta festa. Conto com a iniciativa juvenil e com a animação bem brasileira de vocês para que a finalidade, tanto espiritual como artística e social dela, seja preenchida. Participar será colaborar para que a iniciativa de tal obra, expressão artística perfeita da arquitetura atual, que se destina à casa de Deus, possa ser completa.

Trabalhando pela construção da igreja, terão o grato sentimento de ter colaborado para um Brasil melhor, já que a nova paróquia a ser fundada atenderá às necessidades espirituais e materiais de nossa gente.

Sei serem o seu entusiasmo e encanto os melhores fatores e as maiores garantias para o sucesso da festa. Dir-se-ia que a unidade do pensamento cristão não foi interrompida, já que o mesmo genial artista, que projetou o grande oratório, trouxe para esta ponta de Copacabana o seu reflexo. Que as águas do pôsto 6 possam refletir sempre esta imagem!"

O BELO projeto, de autoria do engenheiro Lúcio Costa, foi mostrado aos presentes. No dia do almôço, a sra. Weber Pimenta Bueno cantará, acompanhada ao piano por Joubert de Carvalho. O serviço de "buffet", gentilmente cedido pelo barão Stuckart, será fornecido pelo restaurante "Casa Grande" e, o café, fornecido pela firma Café Palheta Ltda. Além das altas autoridades civis e militares que patrocinarão a festa, e das quais já tive ocasião de mencionar noutras crônicas, tomarão parte também as senhoritas: Eloisa Dolabella, Gilka Serzedelo Machado, Carmem Salem, Ilde Garavaglia, Nininha Nabuco, Regina Goulart de Andrade Dalal Aschar, Maria Dolabela Mamana, Sônia Affonseca, Clara Mello Franco de Andrade, Gilda Robichez, Marina Mesquita, Lulu Monteiro de Castro e Maria Eugenila Avelar Muller.

DURANTE a reunião, dois lindos futuros brotinhos circulavam pela residência: Maria Isabel Mello Franco (dois anos) e Maria do Carmo Almeida Braga (um ano e oito meses), filhas, a primeira, do casal João Mello Franco (ela, "née" Hildinha Moscoso); a segunda, filha do casal Almeida Braga (ela, "née" Vivi Nabuco).

IBRAHIM Sued esteve presente e comentava, satisfazendo a curiosidade geral, que a "Campanha de um Milhão" será uma obra de caridade. Alguém quis chegar mais além e perguntou: "Que obra?" — "Depois eu conto"... — respondeu, com um sorriso, o conhecido cronista.

ILDE Garavaglia formulava o desejo de não haver, êste ano, a escolha da "Glamour Girl". Está satisfeita com seu título e não deseja perdê-lo. Alguém lhe segredou. — "Ilde, quem foi rei sempre tem majestade..."

UM GRUPO de rapazes apareceu, depois, na casa do casal Jimmy Chermont, e a noite continuou alegre e animada: Gugu Dantas, Cesário Mello Franco Sena, Homero Lopes, Pedro Lago, Rocque da Motta.

OS CONVITES podem ser procurados com as moças da comissão ou pelo tel.: 27-5821, com d. Isabel Muller.

UM GRO EM SOCIEDADE

ESTÃO terminando as obras da casa do sr. Nelson Batista. Deverá ser inaugurada até fins de abril.

Um grande baile e filantrópica atividade na noite paulista

CONFESSO, nunca ouvi falar de um baile que movimentasse tanta gente, tivesse um plano tão grande e uma finalidade tão bonita (construção de uma escola paroquial, em Vila Alpina) como êste chamado "Baile de Gala". Será realizado no dia 20 de abril, devendo comparecer duas grandes orquestras e artistas conhecidos, que se revezarão nos três salões menores do Esplanada. Um conjunto de melhores decoradores de São Paulo fará a ornamentação dos cinco salões, visando representar um baile da côrte internacional, inspirado nas casas imperiais de diversos países, cabendo à sala principal referir-se à casa imperial do Brasil.

A decoração foi oferecida por diversas firmas e deverá orçar em Cr$ 200 mil, aproximadamente. Um total de 1.200 convites foi impresso e distribuído entre os organizadores, para procederem à venda. Visando permitir maior comodidade aos participantes da Gala Real de Outono, a comissão organizadora escolheu a véspera de um feriado, para permitir a pessoas de outras cidades facilidade de deslocamento.

Haverá uma parada de moças das sociedades paulista e carioca, fazendo parte desta as srtas. Gilda Santos Jacintho, Joy Pessoa, Daphne Lynch, Eloísa Dolabela, Marilu Crespi, Maria Lúcia Mauriti e Ilde Garavaglia.

A princípio, havia vontade de se fazer a eleição de uma rainha, mas, depois, a idéia foi suprimida, no intuito de evitar qualquer sentimento de competição. As moças representarão a nova geração das duas sociedades, o que não é pouco.

Serão patronos honorários e homenageados o sr. Jânio Quadros, governador do Estado, D. Pedro de Orleans e Bragança e o embaixador James C. Dunn. Serão patronos e "patronesses" dêsse acontecimento, aqui no Rio, o príncipe e a princesa Olgierd Czartoriski, embaixador T. Elink Schuurman e sra., sr. Pedro Calmon e sra., condessa Morcaldi, embaixador Maurício Nabuco, ministro Bolitreau Fragoso e sra., João de Melo Franco e sra., sr. Alvaro Soares Sampaio e sra., sr. e sra. Horácio Klabin e outros. Constituirão o comitê executivo S.A.I., príncipe D. João de Orleans e Bragança e d. Fátima, sra. Laura Barros Moreira, sra. Harry Stone e Edward Joseph Lynch e senhora.

Divulgando essa bela iniciativa, que culminará com a festa e fabricará "meios" para a construção da Escola dos padres Oblatas, estarão trabalhando Jacinto de Thormes ("Diário Carioca"), Ibrahim Sued ("O Globo"), Roberto Vasconcelos ("Correio da Manhã"), José Mauro ("Diário de Notícias"), Gilberto Trompowski ("O Jornal"), João da Ega ("Ultima Hora") e êste cronista. E o faremos com prazer.

Verinha Goes, Candinha Silveira, Nelly Jaffet, Ieda Schiller, Nieta Corrêa, Gina Buarque Macedo, Stela da Fonseca Costa, Sônia Monteiro, Maria Helena Teles Vidal, Maria Luiza Ouro Prêto, Graciema Luz, Carlos Lima Cavalcanti e srta. Maluh Ouro Prêto.

Todos aquêles que quiserem auxiliar o movimento poderão discar para os telefones 42-2317, 26-4331 e 26-2861 e separar as entradas para o dia 12 de abril. Pode-se avaliar, pelas "patronesses", que será um belo acontecimento.

O SR. José Machado Faria, diretor executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e técnico de Pessoal do Itamarati, acaba de suspender por 24 horas tôdas as suas atividades, a fim de comemorar devidamente o nascimento de seu filho José Mauro, ocorrido ontem. Muito comemorado.

NA verdade, o aviso diz que "as crianças têm preferência". Mas a verdade maior diz que os campeões de "baby tennis", no Country Club, são os srs. Carlinhos Guinle Filho e Antonio Carlos Almeida Braga, campeão e vice, respectivamente. E a coqueluche, no momento.

DIA 15, será inaugurada a segunda "menina dos olhos" do barão Stuckart, o restaurante "Casa Grande". Se a cozinha for a mesma do "Vogue", e o preço menor, o grande público carioca poderá ver, ou melhor, provar o produto de uma grande cozinha. Aguardemos.

"VOCÊS vão poder esconder até certo ponto, mas, quando os editais forem publicados..." Esta foi a frase que um dos nossos correspondentes (setor Barra da Tijuca) ouviu de uma das moças que faziam parte do grupo que jantava. E ela estava se dirigindo a Fada Santoro e Cyl Farney. Agora, cada leitor interprete como quiser o desmentido feito pela atriz à imprensa paulista.



A foto fixa um aspecto da ceia oferecida por ocasião do aniversário da sra. João Vitor Alencastro Guimarães

O PROGRAMA do ministro da Marinha dos Estados Unidos, sr. Charles S. Thomas, que nos visitará no próximo dia 24, foi organizado como um dos mais severos de que já se teve notícia. O secretário norte-americano só disporá de umas poucas horas para dormir. Serão dois dias de grande atividade.

HOJE à noite, no Galeão, a simpática atriz Elaine Stewart embarcará para Hollywood, onde é necessária, com urgência, a sua presença. Esta coluna teve a satisfação de reproduzir publicação feita num jornal de Nova York, em que a atuação de miss Stewart é muito elogiada. Realmente, foi das mais simpáticas artistas que nos visitaram. Ela e Walter Pidgeon formam a dupla mais querida que nos visitou. Elaine já estava fazendo parte da paisagem noturna carioca. Vamos abraçá-la, no aeroporto.

OUTRO grande acontecimento filantrópico e social que se aproxima é a estréia da farda nova que veste o Teatro do Copacabana Palace, com o fito de arrecadar fundos para a decoração da Capela da Escola Dominicana de Juiz de Fora. Nessa ocasião, venderão balas e programas as srtas. Ilde Garavaglia, Sônia Gudelha, Nonô Seves, Beatriz Amaral, Lúcia Cantalice, Gilda e Raquel Santos Jacintho, Regina Malta de Campos, Diva Dolabela, Maria Celina Carvalho e Lygia Coutinho.

O acontecimento será patrocinado pelas sras. Eloisa Marinho, Lucília Oswaldo Cruz, Clotilde Melo Vianna, Lena Pinho Silveira, Maria José Nascimento, Gilda Sáavedra, Gilda Meira Lima, Gilda Sampaio Maria Helena Nobre, Maria Luiza Ferreira, Dyrce Vieira, Marise Graça Couto, Rosita Lopez, Maria Aparecida Delamare.

Peter

ADMISSÃO SÃO JUDAS TADEU
Rua Almirante Tamandaré, 47, apto. 104 - Térreo — Flamengo
Tel.: 22-4172

HOMENAGEM A PASCHOAL CARLOS MAGNO — *Por motivo de sua próxima partida para Milão, onde vai assumir a chefia do Consulado do Brasil, foi homenageado, na Churrascaria Parque, o teatrólogo e diplomata Paschoal Carlos Magno.*

Estiveram presentes ao jantar, promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, entre outras, as seguintes pessoas: sr. José Simeão Leal (representante do ministro da Educação); Gilberto Amado, Moniz Aragão, Sebastião Sampaio, Alegred Polzin, Luiz Gallotti, Francisco Mignone, Niomar Moniz Sodré, Enéas Fontes, Eleazar de Carvalho e Mário Nunes.

Na foto, um aspecto da reunião.

CENTRO DE ESTUDOS PEREIRA FILHO

HOJE, às 9 horas, será empossada a diretoria do Centro de Estudos Pereira Filho, com todos os membros da anterior reeleitos. Na oportunidade, o dr. Flávio Aprigliano fará uma palestra sôbre "Propedêuticas do Esôfago".

A solenidade será na sala de reuniões do Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, sob a presidência do dr. Edgard Muniz.

Faz anos, hoje, o Sr. Lourival Montenegro, da firma Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE SUCESSO



GUERLAIN

Mitsouko
Shalimar
L'heure Bleue
Jicky
Liu
Vol de Nuit
Cuir de Russie
Rue de la Paix





Paris - Rio

Ao prop - G-6

TRIBUNA RELIGIOSA

ALOCUÇÃO PONTIFÍCIA AOS PREGADORES DA QUARESMA

CIDADE DO VATICANO, março (NC) — S. S. o Papa Pio XII dirigiu aos párocos e pregadores da Quaresma de sua própria Diocese a primeira alocução pública por êle pronunciada desde dezembro, quando caiu gravemente enfêrmo.

Com renovada insistência pediu-lhes que empreguem na cura das almas os mais exatos e eficazes métodos de apostolado.

Ouviram a alocução do Santo Padre, na Sala Clementina, cêrca de 900 sacerdotes de Roma. O Papa chegou às 9,30 da manhã, dirigindo-se ao trono para ler a mensagem. Caminhava lentamente e ainda mais lentamente subiu os degraus do trono, ao que parece de propósito. Embora a simples presença do Papa constituísse motivo de alegria, os presentes se mostraram ainda mais satisfeitos pelo fato de o Santo Padre se encontrar "tão bem quanto antes", disposto a prosseguir a sua tarefa.

Sua Santidade tem motivos para estar satisfeito com a sua diocese de Roma, mas preferiu falar do futuro, transmitindo aos sacerdotes romanos o que qualificou de "simples notas para vossa ação de apostolado".

Insistiu sôbre a vida de paróquia, advertindo que não devem ser olhadas superficialmente as necessidades espirituais dos fiéis e a situação paroquial, pois um "critério superficial tem desastrosas conseqüências em todos os campos, inclusive no do apostolado". Pediu "um sério trabalho estatístico, caracterizado pela imparcialidade e pela exatidão". De modo que se possam conhecer as necessidades da paróquia e dos fiéis, dando-lhes a melhor assistência possível.

E verdade, disse, que muitas pessoas assistem à Missa do domingo e dias santos, razão por que o pároco se pode sentir feliz, vendo o templo repleto de fiéis. Mas "antes de mostrar completa satisfação", deve "calcular com precisão o número de ausentes, que também têm obrigação de assistir ao culto".

"Estamos certos de que um cálculo bem feito reservaria surprêsas desagradáveis ao pároco verdadeiramente preocupado com a cura das almas".

O mesmo se pode dizer da catequese em Roma. A fim de melhorar esta tarefa é preciso considerar sempre quantos são os que não vão às aulas quando o deveriam fazer, e o mesmo se aplica à instrução religiosa dos adultos.

O Santo Padre citou também o cumprimento dos deveres religiosos da Páscoa da Ressurreição. Disse que o pároco, depois de obter dados reais, deve analizar as causas da negligência por parte de certos paroquianos. Fêz notar que "a descoberta do mal ainda não é seu diagnóstico, se não for acompanhada de um bom prognóstico, e ainda menos se não for dado o remédio exigido".

De modo geral o Papa aconselhou os sacerdotes a serem discretos nos casos de negligência espiritual, para abordá-los com a devida consideração e preparação. Disse que os pastores têm o dever de perseverar em seu trabalho em vez de desanimar.

Pediu também que os sacerdotes adotem uma atitude inteligente e generosa com relação às pessoas que desejam cooperar com êles e urgiu os ouvintes a não considerarem com cegueira ou estreiteza êsses instrumentos do apostolado, mesmo que não estejam inteiramente convencidos de sua eficiência.

"Deixai que todos os que se aproximam animados pela boa vontade encontrem um lugar na vinha do Senhor. O campo é vasto e é imensa a necessidade de cultivadores. Daí, pois, as boas-vindas aos que oferecem auxílio".

Por último, Sua Santidade exortou os sacerdotes, em todos os casos e sobretudo em se tratando de pessoas negligentes em matéria religiosa, a dar provas de paciência sem limites, junto com a compreensão das circunstâncias e as necessidades de cada momento. Pediu que exerçam a função de pacificadores entre Deus e o indivíduo que caminha nas trevas, ajudando êste último a encontrar o caminho da verdade.

NOTICIÁRIO

JUBILEU DE PRATA DO ARQUIABADE DA BAHIA — Há 25 anos é Abade no Mosteiro da Bahia S. Exa. Revma. D. Plácido Staeb, OSB. Embora somente a 30 do corrente passe a grande data, foi o jubileu festivamente celebrado ontem, dia de São Bento.

CONFERÊNCIAS — Tendo início no próximo dia 28, realizar-se-ão, tôdas as terças-feiras, conferências sôbre "Salmo, dogma e piedade" às 18 horas no edifício Vasp, na rua Santa Luzia, 3.º andar. É conferencista o já bem conhecido orador D. Estevam Betencourt, OSB.

Uma pergunta por dia

HISTÓRICO do Canto Gregoriano — II — O canto gregoriano ou cantochão é o canto litúrgico da Igreja latina. O mais antigo elemento dêste é a salmódia, que, nos primeiros tempos, segundo o modo porque estava distribuido o texto, era responsorial, antifonal e diretânea. Responsorial porque o povo ou o côro repetia o texto que cantava um solista. Antifonal porque o povo interrompia por vêzes o salmo para cantar um estribilho ou antífona. Diretânea porque o salmo se modulava sem interrupção.

(Amanhã: que textos se usavam, além dos salmos?).

UM grupo de industriais brasileiros e norte-americanos aqui residentes, com um almôço realizado no restaurante da piscina do Hotel Glória, homenagearam o sr. Robert Le Tourneau, industrial norte-americano e fabricante de máquinas de terraplanagem e outras destinadas às atividades agrícolas.

O sr. Le Tourneau, a exemplo do que já realizou na África e em outros países, espera obter do govêrno brasileiro permissão para realizar, na Amazônia, trabalhos ligados ao desenvolvimento agrícola. Na foto, flagrante colhido durante o almôço.

Casamento

HOJE, às 17 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, realiza-se o casamento da srta. Wanda Mendes com o senhor Lucídio de Souza.

DR. REYNATO SODRÉ BORGES

Cancerologia — Radioterapia

COMUNICA a seus colegas, clientes e amigos a mudança de seu consultório para a rua SOROCABA, 546 — Tel.: 26-9030. (Entre as ruas Voluntários da Pátria e Mena Barreto).

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17. andar — Tels. 32-5757 e 53-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, Escritura e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 33[illegible] Tels.: 42-2092 e 52-3021.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709 9.º andar, s/906 Tel.: 57-2428.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel. 22-7291 — Res. 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do pulmão — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco 106-8 s. 1001 10.º andar — segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 43-3189, 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7221 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina, Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Ra e X) — Assembléia 104, 8.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 12 às 18 horas. Tel. 42-0242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º andar, sala 1413 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 716 — Tels. 32-9070 e 53-2378 — Das 14 às 16,30 — Res. 37-2535.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2061.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016 — Tels. 42-2993 e 52-3021

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons. Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702. — Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/814-5 — Tel. 22-5954 — As segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5559 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20 salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel. 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 13 na cidade, Sta. Luzia 799 3.º sala 304 tel. 52-1104 e das 14 às 19 em Copacabana tel. 37-3360.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res.: 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98 sala 12 Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diàriamente Tel. 22-[illegible]

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33 7.º andar — Salas 726/7 — Das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIZ SOARES — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Álvaro Alvim 27 — 8.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 812/13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1063 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 33-3267 e 42-1155 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 — 36-9238 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 64 — 5.º andar — Tel. 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º andar grupo 901/06 — Tel. 42-1405, das 17 às 19 hs.

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

LOUÇAS FINAS...

para embelezar a sua mesa

...e peças avulsas

para completar o serviço diário

OS MELHORES PREÇOS... NA MAIOR VARIEDADE... COM AS MAIORES FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

TRAVESSAS RASAS
Em granito, com frisos azuis.
TAMANHOS
24 cm 33,
26 cm 40,
29 cm 64,
34 cm 80,

PRATOS
Em granito, com frisos azuis
Para sopa 18,
Para refeição 18,
Para sobremesa 14,

TIGELAS
Em granito, decoradas à mão.
TAMANHOS
12 cm 14,
18 cm 22,
22 cm 33,

TRAVESSAS FUNDAS
Em granito, com frisos azuis.
TAMANHOS
26 cm 85,
29 cm 98,

LEITEIRA
Em granito canelado.
1/2 litro 20,
1 litro 30,

CAFETEIRA
Em granito canelado.
APENAS 40,

COPO CANELADO
TIPO AMERICANO
PARA ÁGUA
Um 4,
Dúzia 45,
PARA WHISKY
Um 10,
Dúzia 110,

APARELHO DE JANTAR
Em meia porcelana. 43 peças filetadas a ouro e decoradas com camafeu.
100, DE ENTRADA
ou à vista 2.150,

APARELHO PARA CAFÉ
Em porcelana canelada. Oito peças filetadas a ouro com desenhos de flôres.
APENAS 285,

APARELHO PARA CHÁ
Em porcelana canelada. 10 peças filetadas a ouro, com desenhos de flôres.
APENAS 425,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

OUÇA! Todos os Domingos às 20 horas, Silvio Caldas — o maior intérprete das Canções Brasileiras — ao microfone da PRA 9, Rádio Mayrink Veiga, apresentando um novo e sensacional repertório de modernas melodias, no Programa "Big Broadcast Especial" d'A Exposição!

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
Alberto Castel, sua voz e seu bandoneon
acompanhado de melódica orquestra de danças
R. Rivivier 49 C — Tel. 37-1191 — COPACABANA — POSTO 2

NO VOGUE
Hoje
ELIZETE CARDOSO
quinta, sexta e sábado
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

BOITE ROSE GARDEN CLUB
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Venha dançar com a música mais alegre do Rio
com DUDU e seu conjunto
Crooner: LIGIA
Direção: Mme. JANROT
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME
Ar refrigerado . Tel: 57-7788

No TEATRO GINÁSTICO
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
TBC — Teatro Brasileiro de Comédia
Hoje, às 21 horas
"PAIOL VELHO"
De Abilio Pereira de Almeida
COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI, EUGÊNIO KUSNET, FERNANDO CESAR, LUIS CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURÍCIO BARROSO e T. ZANOTTA
SÓ ATÉ DOMINGO DIA 27
VESP. 5as., SAB. e DOM. AS 16 HORAS
Dia 30 estréia: "Uma Certa Cabana"

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TBC
ESTRÉIA DIA 30
ÀS 21 HORAS
"UMA CERTA CABANA"
("La petite Hute")
De André Roussini - Tradução de Brício de Abreu com Tônia Carrero, Glauter Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi
Assinaturas talão n.º 1

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM" & "CHAMPANHOTA"
Revelação Cômica ISA RODRIGUES — Grande Elenco! — FOLLIES — 27-8216
ESTRÉIA, AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

O melhor que o Rio lhe pode oferecer
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sacha's
AV. ATLANTICA 928 LEME
"Rio's smartest night spot!"

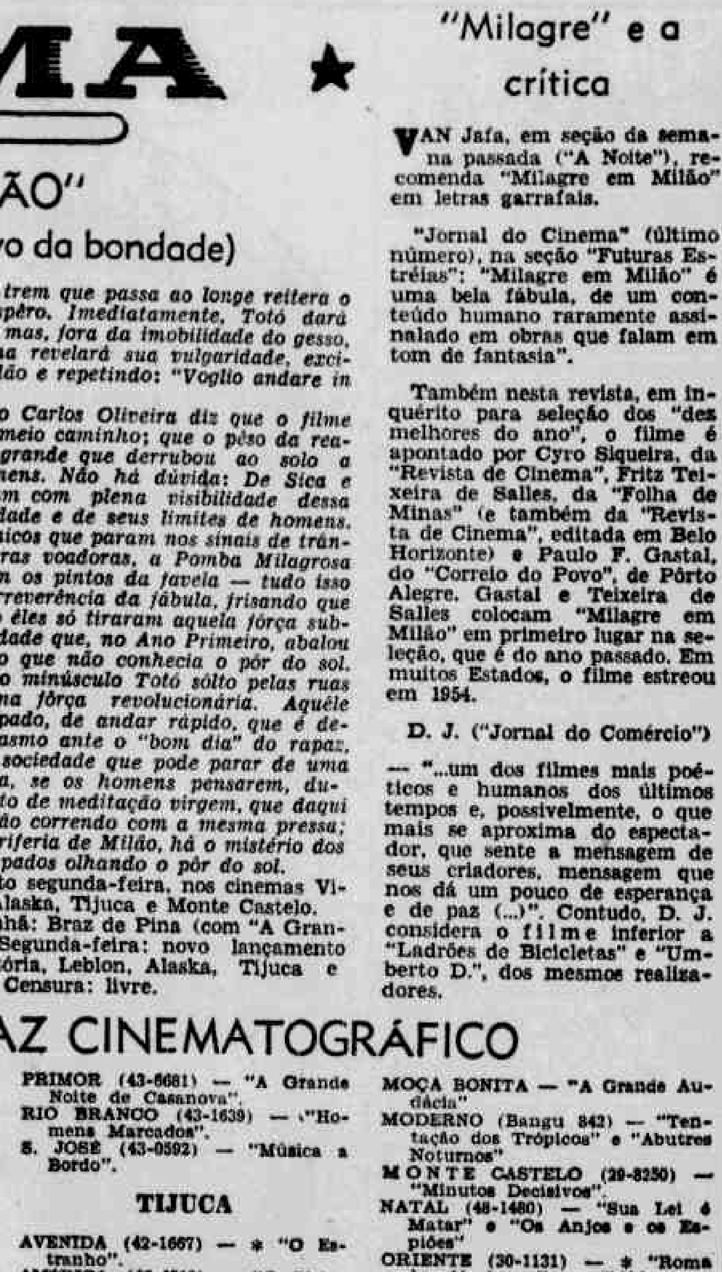
TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolivar)
Hoje, às 20 e 22 horas
RESERVAS: TELEFONE 27-8712
CIA. CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRÊLAS"
Revista de Luiz Felipe de Magalhães
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior,
Donaldson, Peggy Aubry Fininho, ELADYR PORTO Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor. de Waldemar Rodrigues
Atração internacional: BAMBI
VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MILAGRE EM MILÃO"

(Do Cristianismo, o poder subversivo da bondade)



AS declarações de Vittorio de Sica no Festival de Cannes ("... uma fábula para crianças e adultos"), evitando supervalorizar "Milagre em Milão", só aparentemente entram em choque com o que disse depois: "E' o meu filme mais desesperado". O aspecto feérico e a estrutura de fábula entusiasmam a gente pequena, virgem de sofisticação. Para os espectadores mais vívidos e sensíveis, a obra é atravessada por um filamento nervoso, tênue e doloroso, apenas sentido pelos que estiverem emocionalmente mais próximos das personagens. Alessandro Cicognini, — a partir de "Vítimas da Tormenta" (Sciuscià), autor da música de fundo de todos os filmes de De Sica — traz à tona, com felicidade o subsolo trágico da fita. De Sica confirma: "Êle procura sentir com tôda a intensidade o que minhas imagens procuram dizer — sem nenhuma abstração ou exorbitância. Sua música terna, característica principal de Cicognini, é um grande auxílio na criação da atmosfera de minha predileção".

"Milagre em Milão", com seus "anjos de maillots colantes" (que o douto Chiarini rejeita escandalizado) e suas vassouras de bruxaria medieval, tem o desespêro da renúncia à vida. Desespêro de dois anatomistas da realidade, que, em momento de extremo amor, condescendem em dar a seus semelhantes o confôrto do milagre. Que mundo terrível êsse, tão cheio de lagos e florestas — e o suicida ereto, no leito da ferrovia! Totó, o Bom, na expressão feliz de Alberto Shatowsky, "faz propaganda da vida", mas a selvageria da vida prevalecerá. Quando, com a pomba nas mãos, nega-se a atender o pedido do Cara-Triste, o trem que passa ao longe reitera o tema do desespêro. Imediatamente, Totó dará vida à estátua, mas, fora da imobilidade do gesso, a bela bailarina revelará sua vulgaridade, excitando a multidão e repetindo: "Voglio andare in città..."

Nosso amigo Carlos Oliveira diz que o filme "enlouquece a meio caminho; que o pêso da realidade foi tão grande que derrubou ao solo a razão dos homens. Não há dúvida: De Sica e Zavattini agiram com plena visibilidade dessa fôrça de gravidade e de seus limites de homens. Os anjos higiênicos que param nos sinais de trânsito, as vassouras voadoras, a Pomba Milagrosa confundida com os pintos da favela — tudo isso caracteriza a irreverência da fábula, frisando que do cristianismo êles só tiraram aquela fôrça subversiva da bondade que, no Ano Primeiro, abalou o mundo pagão que não conhecia o pôr do sol.

Vejam que o minúsculo Totó sôlto pelas ruas de Milão é uma fôrça revolucionária. Aquêle homem preocupado, de andar rápido, que é detido na rua, pasmo ante o "bom dia" do rapaz, simboliza uma sociedade que pode parar de uma hora para outra, se os homens pensarem, durante um minuto de meditação virgem, que daqui a 20 anos estarão correndo com a mesma pressa; e que ali, na periferia de Milão, há o mistério dos homens esfarrapados olhando o pôr do sol.

Relançamento segunda-feira, nos cinemas Vitória, Leblon, Alaska, Tijuca e Monte Castelo.

Hoje e amanhã: Braz de Pina (com "A Grande Audácia"). Segunda-feira: novo lançamento nos cinemas Vitória, Leblon, Alaska, Tijuca e Monte Castelo. Censura: livre.

"Milagre" e a crítica

VAN Jafa, em seção da semana passada ("A Noite"), recomenda "Milagre em Milão" em letras garrafais.

"Jornal do Cinema" (último número), na seção "Futuras Estréias": "Milagre em Milão" é uma bela fábula, de um conteúdo humano raramente assinalado em obras que falam em tom de fantasia".

Também nesta revista, em inquérito para seleção dos "dez melhores do ano", o filme é apontado por Cyro Siqueira, da "Revista de Cinema", Fritz Teixeira de Salles, da "Folha de Minas" (e também da "Revista de Cinema", editada em Belo Horizonte) e Paulo F. Gastal, do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre. Gastal e Teixeira de Salles colocam "Milagre em Milão" em primeiro lugar na seleção, que é do ano passado. Em muitos Estados, o filme estreou em 1954.

D. J. ("Jornal do Comércio")

— "...um dos filmes mais poéticos e humanos dos últimos tempos e, possìvelmente, o que mais se aproxima do espectador, que sente a mensagem de seus criadores, mensagem que nos dá um pouco de esperança e de paz (...)". Contudo, D. J. considera o filme inferior a "Ladrões de Bicicletas" e "Umberto D.", dos mesmos realizadores.

Amedeo Nazzari, o famoso "astro" italiano, aparece no elenco internacional de "Eterno Conflito", que a Luso Filmes lançará na próxima segunda-feira, no S. José. As principais atrizes são a espanhola Maruja Asquerino e a portuguêsa Maria Eugênia. Direção de Ricardo de Gascón

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

*** O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.**

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Loucuras do Milionário".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Dá-me um beijo".
ODEON (22-1508) — "O Pistoleiro".
PATHE (22-8795) — "A Presidenta".
PALÁCIO (22-0838) — "As Aventuras de Hajji Baba" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "A Grande Noite de Casanova".
RIVOLI — * "A Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — "Minutos Decisivos".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Grande Noite de Casanova".
FLORIANO (43-9074) — * "O Estranho".
IDEAL (42-1218) — * "O Estranho".
IRIS (42-0763) — "Aventureiros do Oeste" e "Dúvidas do Coração".
MEM DE SÁ (42-2232) — "Angu de Carôço" e "A Dama Alegre".
PRESIDENTE (42-7128) — "A Presidenta".
PRIMOR (43-6681) — "A Grande Noite de Casanova".
RIO BRANCO (43-1639) — "Homens Marcados".
S. JOSÉ (43-0592) — "Música a Bordo".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * "O Estranho".
AMÉRICA (48-4519) — "O Pistoleiro".
CARIOCA (28-8178) — * "Loucuras de Milionário".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Grande Noite de Casanova".
MADRID — "Angu de Carôço".
MARACANÃ (48-1910) — * "O Estranho".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Dá-me um beijo".
OLINDA (48-1032) — "A Grande Noite de Casanova".
TIJUCA (48-4518) — "Minutos Decisivos".

ZONA SUL

ALASKA — * "Loucuras de Milionário".
ALVORADA (27-2936) — "Sob o Céu da Coréia".
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Presidenta".
ASTÓRIA (47-0466) — "A Grande Noite de Casanova".
AZTECA (45-6813) — * "A Insatisfeita".
BOTAFOGO — "O Pistoleiro".
COPACABANA (47-2603) — * "Loucuras de Milionário".
GUANABARA (26-9339) — * "Momento de Desespêro" e * "O Estranho".
IPANEMA (47-3806) — * "O Estranho" e "Náufragos do Deserto".
LEBLON (27-7805) — * "O Estranho".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Dá-me um beijo".
MIRAMAR — * "Loucuras de Milionário".
NACIONAL (26-8072) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
PIRAJÁ (47-2668) — * "A Dama de Prêto".
POLITEAMA (25-1143) — * "Luz Apagada" e "Terra de Bandoleiros".
RIAN (47-1144) — "O Pistoleiro".
RITZ (37-1224) — "A Grande Noite de Casanova".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-6245) — "Minutos Decisivos".
S. LUIZ (25-7679) — * "Loucuras de Milionário".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "O Pistoleiro" e "A Caverna do Diabo".
BANDEIRA (28-7575) — "Areias Ardentes".
BONSUCESSO — * "Loucuras de Milionário".
BRAZ DE PINA (30-3489) — * "Milagre em Milão" e "A Grande Audácia" (até amanhã)
CATUMBI (22-3681) — "E o Noivo Voltou" e "O Roubo do Rancho".
IMPERATOR — * "A Insatisfeita".
LEOPOLDINA — "O Pistoleiro".
MADUREIRA (29-8733) — * "Loucuras de Milionário".
MASCOTE (29-0411) — "A Grande Noite de Casanova".
MÉIER — "A Tia de Carlitos".
MOÇA BONITA — "A Grande Audácia".
MODERNO (Bangu 842) — "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos".
MONTE CASTELO (29-8250) — "Minutos Decisivos".
NATAL (48-1480) — "Sua Lei é Matar" e "Os Anjos e os Espiões".
ORIENTE (30-1131) — * "Roma às 11 horas" e "Mêdo que Condena".
PARAÍSO (30-1060) — "A Mulher Absoluta" e "De Tanga e de Sarong".
PENHA (30-1121) — * "Só esta vez" e "O Mistério da Casa Grande".
RAMOS — "Rumo ao Inferno" e "Luz Apagada".
REALENGO — "O Homem Fera" e "Testemunha do Crime".
ROSÁRIO (30-1889) — * "A Insatisfeita".
RYDAN (49-1633) — "Interlúdio".
SANTA ALICE (38-9993) — "Minutos Decisivos".
SANTA CECÍLIA (30-1823) — * "Inferno n.º 17" e "Veneno em teus lábios".
SANTA HELENA (30-2626) — "Gloriosa Consagração".
S. JERÔNIMO — "Sua Lei é Matar" e * "Casanova Junior".
S. PEDRO (30-4181) — "Sob o Céu da Coréia".
VILA ISABEL (38-1310) — "Sua Lei é Matar".

NITEROI

CENTRAL (3807) — "O Garotinho Perdido".
ICARAÍ (3346) — * "O Estranho".
ODEON (2-2707) — "Minutos Decisivos".
PALACE (6285) — "Sua Lei é Matar".

PETRÓPOLIS

BOGARI — "Bêco do Crime".
CAPITÓLIO (2628) — * "Loucuras de Milionário".
D. PEDRO (3400) — "A Ronda da Vingança" e "A Grande Audácia".
PETRÓPOLIS — * "O Estranho".

Nova diretoria na Vera Cruz

OS acionistas da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, reunidos em assembléia geral extraordinária, elegeram nova diretoria: Franco Zampari, presidente; Carlo Zampari, 1.º vice-presidente e diretor-gerente; Abílio Pereira de Almeida, 2.º vice-presidente e diretor-superintendente.

Antes, fôra aceito o pedido de renúncia dos diretores Carlo Zampari, Edmundo Rossi (2.º vice), Joaquim de Melo Bastos (diretor-superintendente), Manuel Ferreira de Azambuja (diretor-gerente) e Carlos Panizza (diretor-comercial).

O HOMEM DA CÂMERA



O FOTÓGRAFO G. R. Aldo (na foto, com Alida Valli), nascido Aldo Graziati, conhecido profissionalmente como Aldò (por ter trabalho durante 18 anos na França) foi o responsável direto pela beleza plástica de "Milagre em Milão", assim como de outros filmes de Zavattini & De Sica: "Quando a mulher erra" e "Umberto D.". Falecido em 1953, num desastre de automóvel, mereceu as seguintes palavras de De Sica: "Devo a êle uma parte considerável do sucesso que êstes filmes obtiveram no mundo (...); sua morte deixa um grande vácuo em minha vida de artista e de homem. E o cinema italiano perdeu um grande colaborador que os cinemas estrangeiros já começavam a invejar.

Quem quer que tenha apreciado a beleza visual de "Céu sôbre o Pântano", "Milagre em Milão" ou "Quando a mulher erra", há de concordar com a "capacidade maravilhosa de adivinhar o clima fotográfico de qualquer filme", atribuída a Aldò por De Sica. O cineasta Genina cita um fato característico da consciência profissional e do perfeicionismo de Aldò: convidado para um filme no Egito, recusou, alegando que "deveria primeiro fazer uma viagem ao Cairo, para estudar o sol".

A morte de Aldò (48 anos) interrompeu seu primeiro trabalho em côres (tecnicolor): "Senso", de Visconti, com Alida Valli e Farley Granger. Basta a poesia das imagens de "Milagre em Milão" para registrar seu nome na História do Cinema.

BIBI FERREIRA e sua Companhia — Dulcina
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE, AS 21 HORAS

DIA 29
SILVEIRA SAMPAIO
NO MUNICIPAL
MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas

OSCARITO e família em O GOLPE
de José Wanderley e Mário Lago
com Violeta Ferraz - Miryam Thereza e um grande elenco — GLÓRIA — Tel. 22-9146
ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA
Hoje, às 21,15 horas

ALDA GARRIDO
MULHER DE BRIGA de PEDRO BLOCH
NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"! — GRANDE ELENCO
RIVAL — Tel. 22-2721
HOJE AS 21 HORAS



CACILDA Becker encerra sua temporada no Rio com "Paiol Velho". A "melhor atriz de 54" interpreta o papel de Lina, que tem sido muito aplaudido pelo público carioca. Em S. Paulo, estreará "Casa de Boneca", de Ibsen.

Antes de ir, Cacilda será homenageada pelo público, no Ginástico, quando se inaugurará uma placa de bronze, comemorativa de sua atuação na temporada que acaba.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

DIVERSAS

MURILO Mendes, que se encontra em Paris, dando um curso sôbre literatura brasileira na Sorbonne, fêz amizade com Michel de Geldherode, a maior figura do teatro, não só da Bélgica mas da atualidade. A obra de Geldherode está cheia do realismo, da alucinação da violência e do misticismo de Breughel e de Bosch. Infelizmente, ninguém ainda o lançou entre nós. Com a vinda de Murilo, em junho, provàvelmente Geldherode ficará em evidência e irão "descobri-lo". Torcemos para isso.

DINAH Silveira de Queiroz publicará, antes de ser levada à cena, sua peça "O Oitavo Dia". Conseguirá despertar o mesmo interêsse que Raquel de Queiroz, com o seu "Lampião", publicado de modo idêntico?

ELISABETH Hodos que já integrou o elenco de Silveira Sampaio, vai casar-se. A conhecida comediante seguiu para Londres, onde se casará com um professor de física nuclear.

TEATRO Brasileiro da Juventude é o novo conjunto que surge em nosso meio teatral. Abdias do Nascimento e Angelo Labanca estão na direção artística. No repertório: "Maria Congo", de Augusto Boal (servirá para a estréia do autor e do conjunto), "O Anel de Saturno", de Rosário Fusco, "Apenas uma cadeira vazia" de Hermilio Borba Filho, e "O belo indiferente", de Jean Cocteau. Entre os cenaristas, estão Sorense e Anisio Medeiros. No elenco, entre outros, Léa Garcia e David Conde.

TEATRO E SAMBA — O teatro vai conquistando, dia a dia, maior popularidade entre nós. Não podemos deixar de nos regozijar com isso. Wilson Batista, um dos nossos bons compositores, assina, com J Castro, o samba "Muito vedete", que, entre outros versos, diz: "Esta mulher chora quando quer, ri sem ter vontade, é atriz de verdade. Se ela fôsse seguir carreira, seria uma Virgínia Lane, uma Renata Fronzi, uma Bibi Ferreira". Oxalá que o samba seja bem popular, apareça com destaque e seja cantado por todos, divulgando, assim, figuras do meio teatral!

CONSERVATÓRIO DE COPACABANA

OS CURSOS de História do Teatro e de Análise da Obra, apresentados pelo Conservatório de Copacabana, contam com a participação dos seguintes teatrólogos, poetas, escritores, professôres e críticos: Roberto Alvim Corrêa, Guilherme de Figueiredo, Cecília Meireles, Lêdo Ivo, João Cabral de Melo Netto, Junito de Souza Brandão, Roland Corbisier, José Paulo Moreira da Fonseca, Bandeira Duarte, Martin Gonçalves, Claude Vincent, Henrique Oscar, Luís de Lima e João Bethencourt.

O curso de Análise da Obra é dado às terças-feiras, às 20,30 e as primeiras peças a serem analizadas são: "Agamenon" e "Os Persas", de Ésquilo, em palestra feita pelo sr José Paulo Moreira da Fonseca, no dia 29.

A primeira aula de História do Teatro será na quarta-feira, dia 6 de abril, às 20,30, dada pelo teatrólogo Bandeira Duarte, focalizando "As origens do Teatro".

Os interessados nessas palestras poderão dirigir-se à sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

DICIONÁRIO DE NOTÍCIAS

(Continuação)

NELSON RODRIGUES inventou a Cia. Suicida de Teatro Brasileiro, para fazer bilheteria e representar suas peças. Filosofia barata em tôrno de teatro. Revolucionador de "Última Hora", de onde grita: "Vamos fazer tudo de novo. Nada presta."

PASCHOAL CARLOS MAGNO embarca para Milão, onde exercerá seu cargo na Embaixada do Brasil. Antes disso, será homenageado com um grande jantar, por seus amigos. Sua última realização, até agora: "Fedra", que estreará a 24, no Serrador.

QUEIROS (Geraldo), discípulo de Clousot e Vitaly, tem sua primeira oportunidade (a no Duse não valeu) no Tablado. Prepara "O Baile dos Ladrões".

ROUSSIN (André) como Anouilh, um dos mais representados na França e no Rio de Janeiro. Nesta temporada, estará igualmente em dois teatros: "Esse casal é de morte" (Eva - Serrador) e "Uma certa cabana" (TBC - Ginástico). Última peça: "L'Amour fou ou La première surprise".

SAMPAIO (Silveira) prepara o seu "Um homem magro entra em cena", para inaugurar a Temporada Oficial de Comédias Brasileiras, no Municipal. Projeto: terminar um filme. Compromisso: uma temporada no Teatro Natal, em S. Paulo.

TERESA RAQUEL apareceu em "Hécuba", fazendo muito sucesso. Será "Fedra", na versão brasileira do Teatro do Estudante, que retorna aos "clássicos".

VÃO GOGO lavrou um tento, com o atual cartaz do Teatro de Bolso. "Do tamanho de um defunto" foi unanimemente elogiado pela crítica. Promessa: escrever uma peça para Alda Garrido.

Banco Andrade Arnaud S.A.
O BANCO QUE OFFRECE CRÉDITO LOCAL
Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário

Célia Biar tem sido muito elogiada, pela crítica paulista, na última apresentação do TBC — "Santa Marta Fabril S.A.", de Abílio Pereira de Almeida. Cleyde Yaconis tem grande desempenho na peça que causa polêmica em São Paulo

"O Lago dos Cisnes"

INAUGURANDO uma "Temporada de Bailados", o Cineac Trianon, anuncia, para o programa que estréia amanhã, o filme "O Lago dos Cisnes", colorido e tridimensional. O famoso *ballet* é interpretado por Mona Inglesby e o International Ballet, de Londres.

Amanhã: "Gente Bem & Champanhota"

AMANHA, em duas sessões, às 20 e 22 horas, Colé estréa sua nova revista, escrita de parceria com J. Ruy e Humberto Cunha, "Gente Bem & Champanhota", crítica das coisas e das personagens da sociedade. A companhia vem com grandes novidades no elenco, como, por exemplo, a estréia dos bailarinos Marina Marcel e Denis Gray; das atrações Candinho e Sílvia Teles; do cantor negro Nilton Toll.

A "vedette" Isa Rodrigues será lançada como revelação cômica. Destacam-se ainda Almeidinha, Paulette Silva, Francisco Serrano e Irene Bertal. Raul Dubois é o responsável pela coreografia e a cenografia será de Irênio Maia, um novo que será também lançamento de Colé.

Despedida de Paschoal

O JANTAR oferecido a Paschoal Carlos Magno, de partida para Milão, onde exercerá a chefia do Consulado do Brasil, realizou-se ontem e constituiu verdadeiro acontecimento teatral. Sôbre essa festa de confraternização da classe daremos maiores notícias amanhã, nesta coluna.

Últimos dias de "Paiol Velho"

SÒMENTE até domingo estará em cena, no Ginástico, o original de Abílio Pereira de Almeida, "Paiol Velho". Esta peça encerrará a primeira temporada do TBC no Rio, temporada na qual o público aplaudiu "Assim é, se lhe parece", "Antigona", "Seis personagens à procura de um autor" e outras peças de sucesso.

Cacilda Becker diz adeus ao Rio, devendo seguir para ensaios de "Mary Stuart", de Schiller, traduzida por Manuel Bandeira.

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convida-se os srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 31 do corrente às 14 horas na sede social, à Rua Chile n.º 31, a fim de:

a) deliberar sôbre as contas do exercício financeiro de 1954 e eventual distribuição de dividendos;

b) proceder às eleições estatutárias.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,
H. Gonzalez Reimundis
Diretor Gerente

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"PAGANINI" (Bailado)

TATIANA Leskova, diretora do corpo de baile do Teatro Municipal, incluiu entre os bailados que gostaria de montar, na temporada nacional dêste ano, "Paganini" (coreografia de Fokine, música de Rachmaninoff — 24 variações sôbre um tema de Paganini), mas até agora não se conseguiu a necessária autorização de Olga Morosova, viúva do Coronel De Basil, que detém os direitos autorais do bailado, cuja apresentação aqui, há anos, obteve imenso sucesso.

Sabendo-se que Morosova é irmã de Nina Verchinina, ora contratada pelo Municipal como "maitre de ballet" e coreógrafa, e, consequentemente, interessada no ressurgimento do nosso corpo de baile, é de se esperar que o desejo de Tatiana Leskova venha a se realizar na série de espetáculos dêste ano, com a reedição de um trabalho aqui apresentado pelo Coronel De Basil, na sua fase mais brilhante. Não seria a primeira vez que outros conjuntos conseguiriam a necessária autorização. Foi o que já obtiveram, em várias oportunidades, Dimitri Rostoff (que criou aqui o protagonista), em Paris, Gregoriev, em Londres, e Geneviève Moulin, em Istambul.

Resta-nos aguardar o desfecho de tais entendimentos, com a inclusão de "Paganini" na temporada dêste ano, série de récitas que contará com a colaboração das duas coreógrafas citadas e ainda de Veltchek ("Valsas da Esquina", com música de Mignone) e de cenógrafos como Di Cavalcanti, Anisio Medeiros, Santa Rosa, Eros Gonçalves, Mário Conde, Athos Bulcão, Aldo Calvo e Fernando Pampiona.

VILLA-LOBOS NA EUROPA

DEPOIS de longa excursão pelos Estados Unidos, Villa-Lobos se encontra agora na Europa. Em Londres (no último sábado, à noite), a Orquestra Sinfônica Halle, dirigida por John Barbirolli, regeu uma das suas "Bachianas", no Royal Festival Hall. Em Paris, Yara Bernette, sob a regência do autor, executou a "Bachianas" n.º 3, para piano e orquestra, com imenso sucesso.

Sôbre as apresentações em Londres, o crítico do "Times" declarou que a música de Villa-Lobos "é estranha e sedutora". E acrescentou: "Sir John e a Halle encontraram na suite uma brilhante composição, admiràvelmente adequada para a vivacidade e polido de seu estilo de conjunto".



Aldo Calvo, diretor de cenografia do Ballet do IV Centenário e cujos trabalhos já foram apresentados no Municipal, na temporada que ali realizou aquêle conjunto e na apresentação da "Dama das Camélias" pelo conjunto do T.B.C., é o autor da cenografia do bailado "Degas" (música de Berlioz, coreografia de Tatiana Leskova), incluido na temporada nacional dêste ano

ARTES PLASTICAS

RESTRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO M.A.M. DE S. PAULO

"O Museu não patrocinará mais a vinda de exposições internacionais", declara Sergio Milliet, diretor do Museu de Arte Moderna — Bienal: incógnita — Economia é a ordem do dia

SAO PAULO, 23 (Sucursal) — "Não é auxiliando a arte e a cultura de um povo que se tira o pão da bôca das criancinhas" — foi o comentário do sr. Sérgio Milliet, a respeito da medida de corte da verba, do Museu de Arte Moderna de S. Paulo, pelo govêrno do Estado.

POUCOS

— "Já temos poucos museus. Nosso trabalho é zelar pelo florescimento dêsses que possuimos, e não dificultar-lhes o caminho" — declarou Geraldo de Barros.

— "Onde iriam os artistas expor?" — foi a pergunta de Mário Toral, jovem artista chileno aqui radicado e que expressa o pensamento de muitos pintores, na eventualidade de o Museu ter necessidade de fechar.

CONTINUARA

— "Apesar de tudo, o Museu continuará" — declarou Sérgio Milliet. O programa, porém, de suas atividades será mais restrito: não patrocinará mais, por exemplo, a vinda de exposições internacionais ao Brasil (como a da Escola de Paris, em São Paulo em 54, e a de Van Gogh, de que se cogitava para êste ano), nem mais patrocinará mostras brasileiras no estrangeiro".

— "Nêsse ponto, o Museu vai limitar-se a cumprir os compromissos até agora já assumidos. No caso, o envio de obras de artistas brasileiros para a Bienal de Arte Gráfica, em Lugano (Suíça). De modo geral, as atividades do MAM ficarão limitadas ao âmbito nacional".

ECONOMIA

— "Faremos todos os esforços para que o Museu se conserve de portas abertas. Serão tomadas tôdas as medidas de economia, abolindo-se tôda e qualquer defesa inútil".

Esclareceu: — "A Filmoteca do Museu não sofrerá interrupção de suas atividades".

CAMPANHA

— "Ao mesmo tempo", prosseguiu Sérgio Milliet, "o Museu está fazendo uma campanha de sócios beneméritos, entre os homens de negócios e interessados em geral, de S. Paulo. Essa campanha já se iniciou, com êxito: muitos são os que já consideram o Museu de Arte Moderna uma das grandes instituições de S. Paulo".

E A BIENAL?

— "E a Bienal?" Essa é a maior pergunta, pois a Bienal é a maior realização artística da América, e é obra do MAM de S. Paulo.

— "Esta Bienal será realizada, e isso Matarazzo Sobrinho já garantiu. Agora, sôbre as próximas, tudo é muito obscuro. Cada Bienal fica mais ou menos de 4 a 5 mil contos. Na situação atual, isso é impraticável para o Museu" — concluiu Sérgio Milliet.

Arte em Portugal

LISBOA, 22 (ANI) — Os mestres da pintura portuguêsa estarão presentes, com as suas obras, na Exposição Nacional de José Malhoa, a inaugurar em 15 de maio, no Museu de José Malhoa, das Caldas da Rainha, comemorativa do centenário do grande pintor.

Arte e Cultura

NO dia 14 de abril, às 20,30, será dada a primeira aula do Curso de História da Arte e da Cultura, organizado pelo Conservatório de Copacabana.

O prof. José Paulo Moreira da Fonseca abordará o tema "A obra de Arte", estudando, na 1.ª parte: Os têrmos da relação estética, O objeto artístico, O Belo — forma e conteúdo, Os valores humanos, O criador e o recriador, Arte e Vida, Arte como defesa e O valor ético da arte.

O curso focalizará diversos temas, entre os quais podemos citar a parte destinada à arte moderna (A busca de novos cânones, Descompressão, Tradição e Revolução, Desumanização da arte, O Cubismo, O expressionismo, O surrealismo, O concretismo, Néo-positivismo e existencialismo, Picasso, Rouault, Bracque, Matisse, Gropius, Le Corbusier, Portinari, A Escultura Moderna.

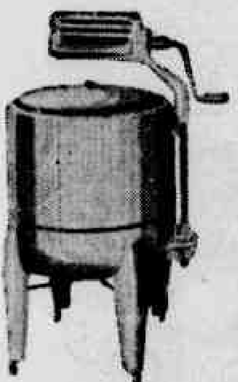
Os interessados nessas palestras poderão dirigir-se à sede do Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete, 64.

Artur Piza

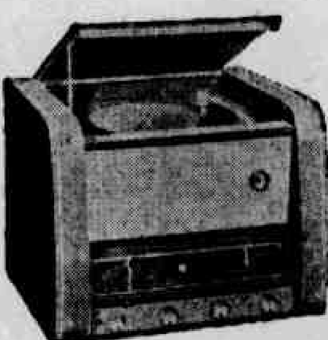
O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos, em sua Galeria de Arte, na rua Senador Vergueiro, 103, inaugura, hoje, às 17,30, a exposição do artista paulista Artur Piza.



Vá a O CAMIZEIRO ainda hoje e escolha à vontade no variado estoque do seu Departamento de Artigos Elétricos, os aparelhos que necessita para o confôrto de sua casa, pelos preços econômicos que só O CAMIZEIRO pode oferecer:



Máquina de lavar roupa "RYMER" de grande utilidade p/as donas de casa. Cr$ 720,00 mensais



Conjunto de rádio e vitrola marca "EMPIRE", para mesa. Em linhas modernas, perfeita sonoridade . . Cr$ 4.980,00



Balança Micro - de máxima precisão, com capacidade até 10 quilos . . . . Cr$ 285,00



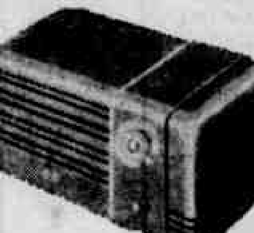
Aparelho de Waffles ELCO, em metal cromado. Cr$ 690,00



Ferro elétrico ELCO automático, tipo luxo, com 7 temperaturas. . . . . . Cr$ 590,00



Torradeira ELCO niquelada, de funcionamento rápido, com ligação fixa . . . Cr$ 220,00



Rádio de cabeceira "RCA Victor", em caixa de baquelite, em 6 côres diferentes. Cr$ 145,00 mensais

O CAMIZEIRO

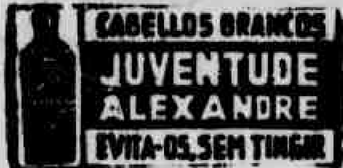
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Luiz Eça

UM novo conjunto instrumental e vocal anuncia a sua estréia para hoje à noite, no bar do Hotel Plaza Copacabana, formado por Luiz Eça (piano), Paulo Ney (violão) e Eduardo Lincoln (contrabaixo).

Trata-se de três jovens de talento, que só agora se reunem para atuar em conjunto, mas de há muito conhecidos do nosso público. Os dois últimos já tocavam no Plaza. Quanto a Luiz Eça, foi objeto de uma referência nêste jornal em reportagem de Claude Vincent sôbre a sra. Petrus Verdié, professôra dêle e viúva do pintor francês, cujos trabalhos foram aqui exibidos na Escola de Belas Artes, sob o patrocínio de Portinari.

Luiz Eça, que atuava numa das boites de Copacabana, rescindiu seu contrato para formar o novo conjunto, que, breve, também através de uma série de gravações, irá consolidando seu prestígio entre os apreciadores do gênero.



Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

ADMIRAL 21" 1955

Vende-se uma, totalmente nova, americana, na embalagem original. Preço: Cr$ 32.000,00 com garantia. Facilita-se parte do pagamento — Rua Ramalho Ortigão, 12 - sala 501.

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia — Tela ray-ban, modêlo 1955 — Preço 29.000 cruzeiros - Facilita-se parte do pagamento - Rua Ramalhão Ortigão, 12, sala 501.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

SANTOS GARCIA

FOI num dia em que as "Associadas" me deram como prêmio uma velha Educadora e sua direção. Senti-me montado num camelo, olhando o deserto imenso, com a obrigação de arrancar agua de fonte que era miragem pura. Deixava a cadeira cômoda da Tupi para embrenhar-me na poeira da Educadora, lá no sobradão da 1.º de Março.

"O Parlamento em Ação" (Globo)

Encontrei uns medalhões, uns faladores, uns derrotistas, que achavam que gente moça não sabia da vida, muito menos de rádio. Moço que era, aos moços me juntei e, de braços com Atila Nunes, Anselmo Domingues, Mário Provenzano, Santos Garcia e mais alguns, empunhei a pá e a picareta — e começamos a luta.

Depois, o tempo virou coisa séria e, após o pirão ter ficado bem amassado, dr. Chateaubriand passou-o de mão beijada aos que não tiveram trabalho e ganharam a coisa sem suor. Os amigos se foram para outras bandas e, de quando em vez, a gente tem notícias dêles. Atila, fazendo o melhor e mais honesto rádio-baile desta cidade. Mário, na TV, marcando sucesso. Anselmo, montado num "Cadillac", sabendo que a sua "Revista do Rádio" é a mais lida de todo o Brasil.

Eu me bandeei para outras terras, até ganhar esta máquina, onde cato milhos para sustentar alguns pintos e algumas vontades. Santos Garcia andou sumido. Mas, derepente, apareceu no ar, como se tivesse largado uma companhia de aviação e viesse outra vez ser locutor. Ouvia sua voz em horários variados, sempre a mesma voz timbrada e de ferrugem equilibrada. Louvava as músicas alheias, durante o ano. Exaltava as variadas melodias carnavalescas, quando Momo ameaçava aparecer. Este ano, porém, fêz-se autor, e sua música, aquela "Tutuquinha" que Newton Paz gravou tão bem, ganhou o segundo lugar no concurso carnavalesco.

Santos Garcia, porém, não viu nos niqueis estipulados ouro para a fome de sua ganância. Não! Pensou noutros entes, talvez mais necessitados de alegrias que um homem de alma boemia como êle. E fêz simplesmente, num gesto, transferir o que lhe coube ao Banco de Natal dos Funcionários da Rádio Guanabara. Gesto nobre, de um moço bom, que, embora seja do rádio, ainda não ficou milionário. É essa alma boemia que lateja lá dentro muito melhor que essa alma funcionária que anda por aí fora.

VOCÊ PODE SER PSICANALISTA

O HOMEM que Freud elogiou pelas traduções de seus livros, tôda gente sabe que é Gastão Pereira da Silva. Sabe de psicanálise como sabe de rádio. Agora, além de suas atividades de produtor da Nacional, o professor Gastão amplia o trabalho, lecionando pacientemente para os que queiram aprender a ciência da psicanálise. Para isso, organizou um curso por correspondência, que imediatamente alcançou sucesso extraordinário. O endereço é fácil: Caixa Postal, 62 — Lapa — Rio.



"Faceira" — Onésimo Gomes. Ultimo programa — "Batida do Samba" (Mayrink)

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

VIC MALTEMA

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

SITUAÇÃO CAMBIAL DO PAÍS

ÊSTE ano, o comércio e a indústria não terão, para importar, mais de dois milhões semanais de dólares americanos. Dados oficiais, que publicamos agora, em primeira mão, registram para o ano de 1955 o pagamento das seguintes obrigações financeiras do Brasil em dólares:

Serviços governamentais e de emprêsas de serviços públicos	**U$ 114.300.000**
Amortização de empréstimos a prazo longo	**U$ 126.000.000**
Amortização de empréstimos a curto prazo	**U$ 92.520.000**
Total	**U$ 332.820.000**

Esse total — somente dólares americanos — dá a média mensal de pagamentos de U$ 27.735.000, pesadíssima para a receita esperada êste ano. As exportações, na marcha em que vão, não devem ultrapassar o máximo de 750 milhões de dólares, a não ser que se registrem modificações profundas na pauta exportadora. O que não é provável.

Temos ainda algumas dívidas em libras esterlinas e em dólares alemães, além de muitas outras moedas de importância menor. Para a importação de petróleo e derivados, precisamos reservar pelo menos 260 milhões de dólares.

As importações especiais (govêrno, imprensa, etc.) vão exigir, no mínimo, 50 milhões. Desta forma, estão irremediàvelmente comprometidos cêrca de U$ 642 milhões.

Se a nossa receita cambial se compõe — com insignificantes exceções — ùnicamente das rendas provenientes da exportação (750 milhões previstos), restam apenas CEM MILHÕES de dólares americanos, para serem licitados nas bôlsas do país pelo comércio e pela indústria.

Daí a média mensal de U$ 9 milhões que está sendo levada a leilão.

Os importadores não devem nem podem contar com qualquer aumento de disponibilidades de moedas americanas nas bôlsas do país. Terão de se conformar com os dois milhões semanais, que representam talvez menos de um décimo do que seria necessário para atender a tôdas as necessidades de importação do país.

Daí a tendência constante de aumento dos ágios, uma vez que se desfizeram inteiramente as esperanças de que em futuro próximo possam ser licitadas pelo comércio e pela indústria quantidades maiores de divisas norte-americanas.

O café

NA Confederação Rural Brasileira, informou o sr. Almeida Prado que as exportações de café, nos 11 primeiros dias de março, caíram 71.293 sacas, relativamente ao mesmo período de 1954.

Nos primeiros 11 dias de março do ano passado, a exportação brasileira de café subira a 214.449 sacas, enquanto, êste ano, não passou de 143.156. Queda percentual de 33,4%.

Criticou o sr. Almeida Prado a política cafeeira que o govêrno vem seguindo, não deixando de culpar também o Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

Declarou-se contrário à taxa de 25 cents por saca para propaganda do produto, uma vez que ela vai incidir sôbre a exportação, além dos Cr$ 10 já cobrados. E terminou, declarando: — "Propomos, pois, que a Confederação como órgão de cúpula da agricultura nacional, alerte mais uma vez as autoridades sôbre o desastroso caminho por que arrasta o café brasileiro, assim como se manifeste contrária à criação da taxa de propaganda recém-proposta ao Congresso".

Uísque escasso

QUASE esgotado o estoque de uísque correspondente a mandados de segurança, a bebida escocêsa está começando a escassear. Pràticamente, é o contrabando o único fator de renovação dos estoques no momento.

A importação normal pela quinta categoria é impossível. Com dólares de Cr$ 400 e Cr$ 450, cada garrafa teria um preço de custo de, no mínimo, Cr$ 1.300, na melhor das hipóteses.

RETRATO DO BRASIL

Licenças de importação concedidas a 17/2/55

Artigo	Preço Cr$	Agio Cr$	% ágio s/preço
Branco, alvaiade de zinco (Indústria de pneus, etc.)	18.820	135.400	720%
Água oxigenada (Hospitais, etc)	56.460	58.100	102%
Soda cáustica (Indústrias essenciais)	225.960	387.800	180%
Fôlhas de flandres (Indústria de alimentação, etc.)	94.100	208.000	235%
Pertences p/escavadeiras (Estradas, etc.)	18.800	52.100	280%
Arame farpado (Pecuária-Lavoura)	150.640	239.400	160%
Carvão de pedra mineral (Rêde Mineira de Viação — (Transporte Ferroviário)	2.766.540	2.205.000	80%
Sementes para plantio (Lavoura-Comida)	18.830	22.400	119%

Aí está um ligeiro flagrante do quadro das importações essenciais. Aranha inventou a história. Gudin continua a contá-la. Quem paga é o povo.

Publicações

RECEBEMOS: "Petroleum Press Service", número de março; "Revista Brasileira de Panificação", fevereiro; "Engenharia, Mineração e Metalurgia", número de fevereiro; e "Observador Econômico e Financeiro", fevereiro de 55.

ÁGIOS

CONTINUAMOS a publicar alguns levantamentos baseados nos dados absolutos publicados juntamente com as licenças de importação concedidas pela Cacex:

	Preço Cr$	Agio Cr$
Arame de aço e ferro	489.300	629.600
Rolamento p/escavadoras	500	1.656
Aparelhos e instrumentos para cirurgia	18.800	32.800
Nafta solvente	69.200	206.183
Tornos revólver	210.700	577.000
Celulose sulfito	165.400	252.400
Cilindro de aço p/transporte de oxigênio	602.200	1.975.600
Motores Diesel estacion.	159.904	441.506
Cobre eletrolítico	583.420	823.300
Motores Diesel estacion.	159 904	441.506
Pertences e acessório p/apar. telefônicos	364.000	1.190.450
Aparelhos de Raios X	56.500	79.200
Porcelana para laboratório	18.820	25.500

Verifica-se, nessa pequena lista, que os ágios representam, no mínimo, 120% do preço real das mercadorias, elevando-se essa percentagem até a 350%

É necessário frisar que todos êsses artigos, sem exceção, são de essencialidade a tôda prova.

Indústria

A METROVICK do Brasil (Eletricidade) Limitada está importando um conjunto de equipamentos para montagem de fábrica de reparação de material de tração elétrica.

Essa importação não é volumosa (menos de 158 toneladas). Vem da Inglaterra e tem o valor declarado de 88.927 libras esterlinas ou o equivalente, em cruzeiros, a 4.700 mil.

Conseguiu a Metrovick licença de importação sem cobertura cambial, como investimento de capital estrangeiro sem direito a registro na Superintendência na Moeda e do Crédito.

Essa importação, sendo sem cobertura cambial, não implica em qualquer pagamento de divisas por parte do Banco do Brasil, não tendo, portanto, a Metrovick concorrido ao leilão da Bôlsa.

Minério

A PORCELANA Schmidt S.A. foi autorizada pelo Presidente da República a funcionar como emprêsa de mineração, em Rio Testo, Blumenau, Santa Catarina.

Banco do Brasil

O BALANCETE do Banco do Brasil, referente a 28 de fevereiro próximo passado, registra um total de apenas Cr$ 2.189.330 mil em moeda corrente na caixa daquele estabelecimento de crédito.

Os saldos dos empréstimos da Carteira de Crédito Geral às atividades de iniciativa privada eram, em 28 de fevereiro, os seguintes: comércio, Cr$ 8 5 biliões; indústria, Cr$ 11,3 biliões; lavoura, Cr$ 2.178 milhões; pecuária, Cr$ 30.217 mil; particulares, Cr$ 167 milhões e, em moratória, Cr$ 196 milhões.

A PEDIDOS

Companhia de Seguros que se recusa a pagar ao segurado

Tendo a Cia. Interestadual de Seguros se escusado a pagar seguro devido entrou o segurado Rubens Campos Lana em juizo com a seguinte petição:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível.

RUBENS CAMPOS LANA, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Salto Grande, neste Estado, por seu advogado infra assinado requer a V. Excia. a citação da CIA. INTERESTADUAL DE SEGUROS, na pessoa de seu representante legal, sediada à Avenida Amazonas número 266, 9.° andar (IAPI), para responder aos termos e atos da presente ação ordinária de cobrança e indenização, em que o suplicante, se necessário, provará:

1.°) — que, conforme apólice de seguro n.° 1.639, emitida pela suplicada — COMPANHIA INTERESTADUAL DE SEGUROS — contratou o suplicante o seguro de seu "jepp" marca LAND ROVER, ano de fabricação 1948, motor número 1-860.897, placa de identificação n.° 5-22-13;

2.°) — que, no dia 30 de novembro de 1954, durante a vigência do contrato de seguro, foi acidentado o suplicante com seu JEEP no km. 115 da estrada Belo Horizonte-Guanhães, resultado dêsse acidente, que foi de graves proporções, a completa inutilização do veículo acima especificado;

3.°) — que, assim, cumprindo à suplicada o total ressarcimento ao suplicante com base na apólice de seguro inclusa, cuidou logo o requerente de procurar a Companhia, comunicando-lhe o ocorrido e solicitando-lhe de pronto o pagamento de indenização respectiva. Essa comunicação, a despeito de ter-se dado o acidente a 115 quilômetros da capital, foi feita no dia seguinte pelo requerente;

4.°) — que, ao dar ciência à suplicada do acidente ocorrido, esta pediu ao suplicante aguardasse alguns para a completa liquidação do sinistro, prazo que se foi protelando por mais de dois meses, e durante o qual foi o requerente lamentàvelmente ludibriado pela Companhia, até que, finalmente, negou-se ela a pagar ao suplicante aquilo a que tem o mais tranquilo direito;

5.°) — que, após negar o pagamento do seguro, reconhecendo a Companhia sua obrigação, fêz ao suplicante a proposta da liquidação do sinistro em pouco mais da metade a que tem direito o requerente, o que, evidentemente, não foi aceito por ser imoral tal oferta;

6.°) — que a inexplicável morosidade da suplicada, bem como seu procedimento injustificável de descumprir obrigação contratual, vem determinado ao suplicante graves prejuizos (perdas e danos) e que, por êles, responderá, também, a suplicada;

7.°) — que, além das perdas e danos decorrentes da falta de seu veículo por tanto tempo, teve o suplicante gastos com a retirada do veículo do local em que foi parar, conforme documentação inclusa, cujo total monta a Cr$ 11.685,80;

8.°) — que, ainda, deverá a suplicada responder pelos lucros cessantes causados ao suplicante até que seja definitivamente resolvida a ação, devendo-se apurar êsses lucros cessantes no decorrer da lide ou em execução de sentença

ANTE O EXPOSTO, requer o suplicante a citação da suplicada — COMPANHIA INTERESTADUAL DE SEGUROS — na pessoa de seu representante legal, no endereço retro indicado, para vir responder à presente ação ordinária de cobrança de seguro, contestá-la, se quiser, e acompanhá-la até final sentença, pena de revelia.

Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 91.000,00, protestando-se provar o alegado por todo o meio de prova, permitido em lei, nomeadamente a testemunhal e pericial, requerendo, desde já, juntada de documentos além do depoimento pessoal do superintendente da suplicada nesta capital, o dr. Raimundo Silva de Assis, pena de confesso.

Assim aguarda o suplicante a condenação da suplicada ao total pagamento da perda de seu jeep, lucros cessantes, perdas e danos decorrentes de descumprimento da suplicada à obrigação imposta pela apólice inclusa, honorários de advogado do autor à base de 20% (vinte por cento) sôbre o total encontrado, juros desde a data do evento, custas e demais cominações legais.

Termos em que,
P. e E. deferimento.
Belo Horizonte, 18 de fevereiro de 1955.
P. P. Geraldo Lara Resende
Insc. n.° 4.229.

Electrobraz Comércio e Industria S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria S. A., à Rua Mexico número 41, 11.° andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 hs, para o fim especial de alterarem os Estatutos no que se prende ao objetivo social, incluindo a exportação e importação.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Eduardo F. Eskenazi
Diretor Presidente

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

Dr PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças ... xuais e urinarias — Rua Rosário 98 De 13 às 18 hs

Dr. Paulo Pér:ssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10 S. 1006 — Hora marcada 28-4331 - 52-0251.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇOES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anápolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M G), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itambiara, Jacutinga, Januaria, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Pont. Nov., Pôrto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA		PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdos as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.° 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Você ganhará 4 HORAS indo a Recife

VÔE PELA REAL-AEROVIAS ... BRASIL — SUPER CONVAIR 340 — PP-YRB

*O avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
- 4.800 H.P. - *Super-Rapidez!*
- Capacidade para 4.000 kms. de vôo sem reabastecimento!
- Hélices de passo reversível!
- Trem de pouso triciclo - maior segurança!
- Cabine pressurizada!

Veja como o Brasil "encolheu"
Rio-Recife
(Diàriamente às 12 hrs.)
Antes: 8,40 hrs. - Agora: 4,40 hrs.
Rio-Fortaleza
Antes: 11,15 hrs. - Agora: 6,50 hrs.
São Paulo-Belo Horizonte
Antes: 2 hrs. - Agora: 1,25 hrs.

em nossos SUPER-CONVAIR 340*...

A distância "encolheu" e o confôrto aumentou! Graças à nova e modernissima frota de Super-Convair 340, da Real-Aerovias. Ao mesmo tempo que economiza preciosas horas em grandes percursos, você "esbanja" confôrto e serviço! Ar condicionado, cabine pressurizada (sem pressão nos ouvidos), janelas panorâmicas, poltronas reclináveis... e um serviço de hotel de luxo! Sim, porque, à bordo dos Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
E para Super-Rapidez... Super-Convair 340!

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Rio: Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tel. 32-4300 - *Recife:* Rua da Praia, 11 - Tel. 7634

A reunião de amanhã: COMÂNDULO, BOMARDO E BEBETO-PRINCIPAIS FAVORITOS

Camal Pachá pode bisar, vencendo o páreo de abertura — Difíceis as carreiras destinadas aos "bettings" — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

COM início marcado para às 14,40, teremos, amanhã, no Hipódromo Brasileiro, uma tarde turfística desdobrada em sete páreos.

O programa não tem atrações, mas deverá agradar aos aficionados, pois os páreos estão cheios e equilibrados, principalmente os destinados aos "bettings".

FAVORITOS PRINCIPAIS

Destacamos três animais, que, a nosso ver, possuem chance destacadíssima de vitória. São êles: Comândulo, Bomardo e Bebeto, anotados, respectivamente, no terceiro, no quarto e no último páreos.

Comândulo anda muito bem e, beneficiado no pêso, deverá lutar com vantagem contra Piratini, que é seu principal inimigo. Donoghue é temível "tertius".

Bomardo está nas mesmas condições. Correrá credenciado com atuações regulares na turma, onde tem chegado com o lote da frente. Levam muita fé no ex-Siri, atual Cafute, que reaparece com privados abonadores. Charbal vem de São Paulo, onde corria em companhia semelhante.

ESTÁ NA VEZ

Bebeto domina o páreo de encerramento. Se retrospecto valer, e pilotado de Daniel Pinto da Silva deverá ganhar, pois vem de uma série de colocações, aparecendo sempre um para transferir sua vitória. Anda ótimo Bebeto, e dificilmente perderá.

DEMAIS FAVORITOS

Nos outros páreos, aparecem como animais altamente credenciados, Sketch e Camal Pachá, no primeiro; Zombadora, no segundo; Recuperado, no terceiro e Guaramano, Haloween, Citor, Thank e El Cheique, no sexto.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

EM PREPARATIVOS PARA O G.P. "OUTONO"

ESTÃO sendo intensificados os preparativos dos principais concorrentes às provas da Tríplice-Coroa do Hipódromo da Gávea, na atual temporada. Ainda na manhã de sábado, o cavalo Cadi, líder gaveano, trabalhou os 1400 metros na boa marca de 89", sem ser exigido em parte alguma do percurso pelo jóquei Artur Araújo.

O freio nacional nos informou que o filho de Cadir vinha muito à vontade e êle não tinha preocupação de apertar seu pilotado para fazer tempo. Por sua vez, o cavalo Rumor, líder paulista, na manhã de domingo, passou a mesma distância, assinalando 88"2/5, derrotando com facilidade seu companheiro Silfo. O defensor do "stud" Seabra teve a direção do bridão chileno Emidio Castillo.

NOSSAS INDICAÇÕES

SKETCH	CAMAL PACHA	LETRADO
ZOMBADORA	SENZALA	FACITA
COMANDULO	PIRATINI	DONOGHUE
BONARDO	CAFUTE	STYMIE
RECUPERADO	CARAMURU	PILEQUE
GUARAMANO	HALOWEEN	CERTERITO
BEBETO	TIO PEPITO	DREIPHUS

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado o concurso de 6 (seis) pontos, para quinta-feira, 24, na importância de Cr$ 43.340,00 (quarenta e três mil trezentos e quarenta cruzeiros).

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efet. da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Doenças da pele, eczemas, coceiras, micose, pelada, caspa, queda do cabelo, acne, seborréia, cravos, espinhas, panos, urticárias, estados alérgicos

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos na moderna e bem aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 hs. Todos os dias. Sabados de 7,30 às 13 hs
TELEFONE: 32-8373

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6110 - Rio

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Camal Pachá, Portilho	60	30	Uma das fôrças.
2—2	Sketch, J. Tinoco	52	20	Nosso indicado.
3	Majuelo, S. Barbosa	50	50	Difícil.
3—4	Mameluco, J. Marinho .	58	30	Querendo correr...
5	Gladio, P. Machado	56	50	Não gostamos.
4—6	Letrado, E. Cardoso ...	60	50	Perigoso.
7	Mandi, B. Marinho	54	40	Anda regular.

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,05 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Zombadora, B. Marinho	54	20	Está na vez.
2—2	Facita, D. Azeredo	58	30	Muita chance.
3	Quirina, M. Alves	50	40	Vai leve. Cuidado.
3—4	Olella, Não corre	56	—	Não correrá.
5	Beleza, P. Fernandes ...	52	50	Difícil.
4—6	Evening Star, A. Brito .	58	40	Pode ganhar.
7	Senzala, A. G. Silva ...	56	30	Azar sofrível.

3.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 54.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Comandulo, M. Chirino	60	20	Tinindo.
2—2	Piratini, D. Moreira	56	20	Muita chance.
3—3	Pan, J. Tinoco	52	50	Anda bem.
4	M. Vernon, H. Oliveira	56	60	Difícil.
4—5	Donoghue, A. Rosa	56	30	Será dos primeiros.
6	Crosby, Não corre	52	—	Não correrá.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Bomardo, O. Fernandes	56	30	Muita chance.
2	Garra, C. Paranhos	54	50	Nada.
2—3	Stymie, L. Domingues .	56	40	Bom azar.
4	Dayana, D. P. Silva ...	54	35	Não gostamos.
3—5	Charbal, E. Cardoso ...	56	30	Muita chance.
6	Exotico, J. Barros	56	40	Difícil.
4—7	Cafute (*), O. Macedo .	56	30	Será dos primeiros.
8	Sunmaid, J. G. Martins	54	40	Perigoso.
9	Haurir, J. Ramos	54	50	Nada.

(*) ex-Siri.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Recuperado, D. Moreira	56	20	Inimigo certo.
"	Uiron, O. Macedo	56	20	Reforça o número
2—2	Caramurú Prince, Lins	56	25	Muita chance.
3	Toinete, A. Rosa	54	50	Praquinho.
3—4	Aferidor, M. Henrique ..	56	30	Pode ganhar.
5	Peseta, J. Marinho	54	50	Nada.
4—6	Celebre, J. Barros	56	40	Difícil.
7	Pileque, P. Fernandes ..	56	30	Perigoso.
8	Fumeiro, D. P. Silva ..	56	50	Não gostamos.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Certerito, B. Marinho ..	58	30	Tinindo.
2	Interventor, J. Barros .	56	50	Ótimo, na distância.
3	Citor, D. P. Silva	56	30	Grande rival.
2—4	Thank, A. Rosa	58	30	Anda bem.
5	Divita, P. Labre	54	40	Difícil.
6	Zamba, A. Cardoso	54	60	Não gostamos.
3—7	Guaramano, D. Moreira	56	30	Será dos primeiros.
8	Viento Norte, Marinho	52	50	Nada.
	Pintero, L. Lins	54	60	Páreo duro.
4-10	El Cheique, O. Macedo	56	30	Grande concorrente.
11	Hacienda, Não corre ...	58	—	Não correrá.
"	Haloween, E. Castillo .	58	25	Na linha de frente.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Bebeto, D. P. Silva	56	20	Está na vez.
"	Blue Sky, A. Portilho ..	58	20	Reforça o número.
2—2	Maypú, J. Vitorino	58	30	Chance destacada.
3	Martelo, R. Filho	60	40	Difícil.
3—4	Tio Pepito, D. Moreira .	58	30	Perigoso.
5	Avancene, L. Lins	58	60	Não gostamos.
4—6	Esperidião, G. Calderano	52	40	Nada.
7	Dreiphus, M. Henrique .	54	30	Muita chance.
"	Oldemburg, B. Marinho	52	30	Difícil.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

VOZES DO TURFE

VEM se destacando nas reuniões levadas a efeito em S. Vicente, o aprendiz H. Paulino. Jeitoso, calmo e com uma tocada enérgica, inúmeras têm sido as vitórias obtidas por Paulino, que se está tornando ídolo dos turfistas vicentinos.

SEGUIU com destino ao Paraná, onde ingressará no haras de propriedade do senhor Moysés Lupion, a égua Serra Prêta, cuja campanha nas pistas foi apenas regular.

PROVENIENTE do Uruguai, onde foi adquirida pelos srs. Adam Spinelli e Jorge P.F.M. Magalhães, chegou a égua Beguilur. Deverá tomar parte em algumas das provas clássicas dêste ano, destinadas a éguas estrangeiras.

EMBORA dada pela bandeira, foi muito boa a partida da potrada, o que vale dizer estarem os mesmos bem amestrados.

LUCE é de origem argentina e atuou em seu país natal. Sua bagagem de sucessos é bem razoável, sendo considerada por seus proprietários como um animal de alta classe.

PEAO

"SANTHIAGO S/A" — REPRESENTAÇÕES DE SEGUROS

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária em 4/4/1955

Senhores Acionistas:

Vimos submeter à vossa consideração os atos da Diretoria relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1954, cumprindo assim disposição estatutária.

Empenhando-nos com entusiasmo e ardor, eficientemente apoiados pelos nossos colaboradores e recebendo igualmente apoio e colaboração de nossos amigos e clientes, podemos apresentar no exercício que se findou um movimento de operações que ultrapassou os próprios índices a que nos havíamos proposto. As nossas representadas ULTRAMAR — Cia. Brasileira de Seguros, SEGURANÇA INDUSTRIAL — Cia. Nacional de Seguros, A NACIONAL — Cia. Brasileira de Seguros, TRANSATLANTICA — Cia. Nacional de Seguros, transferimos, como agentes metropolitanos uma produção de Cr$ ...... 10.116.000,00 — (Dez milhões, cento e dezesseis mil cruzeiros), tendo o nosso setor de corretagem, outrossim, produzido ainda Cr$ ...... 10.550.000,00 — (Dez milhões, quinhentos e cinquenta mil cruzeiros), o que resulta num movimento de prêmios da ordem de Cr$ ...... 21.000.000,00 — (Vinte e hum milhões de cruzeiros).

Na política de pulverização de seguros, mantemos a mesma orientação a que nos propusemos desde a fundação da nossa Sociedade. E melhor não poderia ter sido a receptividade por parte das Companhias Seguradoras. A elas devemos, em grande parte, os índices ascendentes da nossa produção. As organizações de corretagens similares e os corretores independentes completam o grupo que constitui o campo de operações de "SONTHIAGO S/A". Sinceramente expressamos aqui os nossos agradecimentos por êsse apoio. Em curso se encontra o processo de aumento de nosso Capital para Cr$ ...... 1.500.000,00 — (Hum milhão e quinhentos mil cruzeiros), o que esperamos ver ultimado nos dois próximos meses.

As operações do exercício proporcionaram um excedente de Cr$ 970.248,30 — (Novecentos e setenta mil, duzentos e quarenta e oito cruzeiros e trinta centavos), e sua aplicação é por nós submetida à vossa consideração.

Para outros esclarecimentos a Diretoria permanece ao vosso dispor, na sede social.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1955.

EGAS MONIZ SANTHIAGO
Diretor-Presidente
BALTHAZAR CALLADO
Diretor-Superintendente
J. R. D. CASTANHEIRA
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Mobiliário, Máquinas e Utensílios ..	325.792,60	
— Menos Depreciação	107.281,20	318.511,40
DISPONIVEL		
Caixa	6.045,90	
Bancos Conta de Movimento	863.837,30	869.883,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.633.887,20	
Apolices em Cobrança	7.521.666,70	
Comissões e Inspeções a Receber	1.903.608,60	
Sociedade de Seguros c/sinistros	484,40	11.059.646,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações de Sociedades	40.000,00	
Depósito Compulsório	32.501,80	72.501,80
RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de Organização e Instalação	16.336,50	
— Menos amortização	3.267,30	13.069,20
TOTAL DO ATIVO		12.233.612,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	400.000,00	
Reserva Legal	80.000,00	
Reserva p/aumento de Capital	320.000,00	
Provisão p/devedores Duvidosos	943.027,80	1.743.027,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	42.411,50	
Instituto de Previdência	8.131,50	
Sociedades de Seguros c/prêmios ..	7.950.810,60	
Comissões e Inspeções a Pagar	1.497.392,80	
Dividendos a Pagar	121.590,00	
Percentagem a Diretoria	550.000,00	
Gratificação a Funcionários	150.000,00	10.320.336,40
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros em Suspenso		170.248,30
TOTAL DO PASSIVO		12.233.612,50

EGAS MONIZ SANTHIAGO
Diretor-Presidente

JOSE' RENAULT DURAES CASTANHEIRA
Diretor-Secretário

BALTHAZAR CALLADO
Diretor-Superintendente

OCTAVIO JOSE' DE AGUIAR — Contador
C.R.C. — D.F. — N. 7.591

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários	177.000,00	
Ordenados	633.167,30	
Gratificações	43.200,00	
Serviços Extraordinários	80.302,60	
Contribuição de Previdência	41.425,40	
Aluguéis	65.000,00	
Luz e Telefone	27.032,70	
Impostos	114.284,90	
Conservação e Limpeza	67.665,50	
Representações e Propaganda	226.661,40	
Despesas Diversas	129.513,70	
Material de Consumo	58.072,00	
	1.663.325,50	
MENOS		
Despesas Recuperadas	468.648,00	1.194.677,50
AMORTIZAÇAO, DEPRECIAÇAO E FUNDOS		
Amortização e Depreciação do Ativo	35.846,60	
Provisão p/devedores Duvidosos	943.027,80	978.874,40
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Dividendos	100.000,00	
Gratificação a Funcionários	150.000,00	
Percentagem a Diretoria	550.000,00	
Lucros em Suspenso	170.248,30	970.248,30
TOTAL DA DESPESA		3.143.800,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Reversão da Provisão para devedores duvidosos do Exercício anterior			409.009,50
PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAIS			
Corretagens e Inspeções de Seguros		6.164.763,10	
Serviços Técnicos		20.332,00	
Participação no Resultado das Operações		1.107.417,70	
		7.292.512,80	
MENOS			
Comissões de Agentes e Corretores	4.100.459,00		
Despesas c/Aquisição de Seguros	571.380,10	4.671.839,10	2.620.673,70
OUTRAS RECEITAS			
Juros Bancários		41.074,80	
Descontos Auferidos		1.490,80	
Receitas Diversas		71.551,40	114.117,00
TOTAL DA RECEITA			3.143.800,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954

EGAS MONIZ SANTHIAGO
Diretor-Presidente

JOSE' RENAULT DURAES CASTANHEIRA
Diretor-Secretário

BALTHAZAR CALLADO
Diretor-Superintendente

OCTAVIO JOSE' DE AGUIAR — Contador
C.R.C. — D.F. — N. 7.591

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de "SANTHIAGO S/A" — Representações de Seguros, tendo examinado as contas, Balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria relativos ao exercício social de 1954, encontrou tudo em perfeita ordem, sendo assim de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1955

JOSE' QUIXADA' ARAGAO — JAIME DOS SANTOS — WALTER ARTHUR GRIMMER

EL ARAGONÉS VIRÁ PARA O BRASIL EM FINS DO MÊS DE ABRIL PRÓXIMO

NOTÍCIAS recém-chegadas da Argentina dão conta da participação do grande craque El Aragonês no próximo Grande Prêmio "Cidade de São Paulo", a ser corrido no primeiro domingo de maio.

Para tanto, o cavalo do "stud" Piratininga está sendo preparado com muito carinho pelo treinador Ojeda, que o pretende embarcar para o Brasil nos últimos dias de abril, já na conta para intervir na maior prova do turfe paulistano.

HÁ certos páreos, como, por exemplo, o quinto da reunião de amanhã, em que os animais inscritos são tão medíocres, que o turfista, depois de estudá-lo com muito carinho, chega à conclusão de que não ganha ninguém.

A FÔRCA

NOVAMENTE o laço de nossa fôrca, hoje, estará às voltas com o gogó do sr. Roberto de Sá Freire, o difamador gracioso da crônica turfística do Rio.

Tendo o proprietário de Alfaiate recebido um ofício da Associação dos Cronistas do Rio de Janeiro, no qual, entre outras coisas, era pedida a confirmação dos têrmos da entrevista publicada no vespertino "Última Hora" — órgão oficial daquele senhor — e o nome dos cronistas que viviam de morder os proprietários, deu uma resposta pouco satisfatória.

Não são escusas que os cronistas querem, caríssimo sr. Sá Freire. O que êles querem é o desagravo moral, exigido em face da sua insensata entrevista.

TÃO logo obteve alta do hospital em que estêve internado alguns dias, sem gravidade, aquêle jóquei mandou construir uma belíssima casa. É que, tendo "comprado terreno", recebera durante os dias em que estivera internado, muitos tijolos de presente, aferta dos colegas que o foram visitar.

ESTA É VERÍDICA

HÁ, como não podia deixar de ser, um contrôle de presença dos animais que vão à fita da diagonal. Ao chegar ao "starting-gate", o jóquei que vai levando o animal a ser exercitado é obrigado a dar o seu nome ao encarregado de anotar a presença dos parelheiros.

Num dêstes últimos dias, o aprendiz Geraldo Almeida foi comandando um lote de três animais, tois dos quais eram conduzidos por cavalariços. Ao chegar à diagonal, dirigiu-se ao "seu" Kurt, que é quem toma nota do nome dos animais que lá comparecem. Só aí, então, foi que o Geraldo Almeida verificou que, no trajeto do "paddock" à diagonal, havia esquecido o nome dos potrinhos.

— "Seu" Kurt, parece que me esqueci do nome dos bichinhos.

— Mas o senhórr tinha obrrigação de saberr o nome dos bichinhas.

— Eu sei, "seu" Kurt, e é por isso que estou me esforçando para ver se me lembro. A única coisa que sei, é que são três potranquinhas daquele haras que batizou todos os seus produtos com a letra "I".

— Mas, meu amigo, como é que eu vai sabêerrr qual é êsse harras? — retrucou o Kurt.

Durante alguns minutos, o Geraldo Almeida ficou pensando. De repente, tendo conseguido lembrar-se do nome das potrancas, virou-se para o Kurt, dizendo:

— Pode tomar nota, "seu" Kurt, que eu já me lembrei do nome das bichinhas. São elas: Passionata, Azeviche e Ipomêa.

— Quérrr fazêrrr favôrrr de repetir? — pediu o Kurt.

— Passionata, Azeviche e Ipomêa.

— Então, quérrr dizêrrr que os bichinhas são totas elas da letra "I", não é?

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

CARREGADA NO "ROUGE"

"SEU" Euclides, aquêle homão grandão, de cabelos grisalhos, que é o encarregado de mandar os cavalos para a raia, chamava os jóqueis que iam fazer o "canter" para o "Cordeiro da Graça".

Um a um, os profissionais foram atendendo ao chamado do "seu" Euclides, partindo rumo à pista. Ficou faltando, porém, um, o de Quiver. Como de hábito, o Ubirajara, que costuma demorar-se muito na "toilette", penteando-se e dando os últimos retoques na indumentária (o "Bira" é um jóquei que prima pela elegância, mesmo fardado), estava retardando o trabalho do "seu" Euclides.

Êste, vendo que Ubirajara Cunha não aparecia, mandou que um de seus auxiliares fôsse até o vestiário, para apressar o rapaz. O empregado foi e voltou trazendo o seguinte recado para o "seu" Euclides:

— O "Bira" mandou pedir ao senhor, que tivesse um pouquinho de paciência, que êle vem já. Falta somente dar um jeitinho no boné, diante do espelho, e pronto.

Um minuto depois, um tanto apressado, apareceu o "Bira". "Seu" Euclides riscou-o de cima em baixo, como se estivesse examinando com cuidado e aprumo do rapaz, para dizer-lhe, em seguida, em tom de ironia:

— Olhe aqui, "seu" Ubirajara: é melhor o senhor voltar ao vestiário, porque a sua "maquillage" está um pouco exagerada. Está carregada demais no "rouge".

Pode pipocar
CAFUTE

TROCADILHO INFAME

ACABO de descobrir uma grande barbada para domingo.

— Mas, já?

— Já, sim. E que tem isso demais?

— É que gosto de bancar essas barbadas descobertas com tanta antecedência. Em geral, acabam entrando pelo relógio.

— Pois, então, meu amigo, se você tiver peito, que "Banki".

A fria do Marrêta
CERTERITO

VOCÊ, NÃO!

MUITA celeuma provocou o final do "handicap" de domingo último, ganho por Homero, por desclassificação de Huxley. Terminadas as corridas, vários grupos se formaram em frente à Tribuna dos Profissionais, para comentar a atitude da C. C.

Num dêles, o maior, por sinal, encontram-se os srs. Mauricio Nunes, Costa Ribeiro e Roberto Seabra, além de uma legião de "fans" do "stud" Seabra, entre os quais se destacam o Muniz, o Baia e o Aldo.

Os pontos de vista diferiam. Mauricio, contrariando os demais participantes do bate-papo, defendia a desclassificação com grande veemência.

Dizia que fôra de inteira justiça a desclassificação do defensor das côres verde e prêta em listas verticais, uma vez que, segundo afirmava, tinha visto, com aquêles olhos que um dia a terra há de comer, o piloto do "stud" Seabra espanar a cara de Homero, por mais de uma vez.

Quando a discussão estava no auge, e sentindo que ninguém iria convencer o Mauricio do contrário, o Baia, com aquêle jeitinho muito seu, tentou um aparte:

— Meu caro e bom amigo Mauricio, você me permite um aparte?

Antes mesmo que o Baia terminasse de formular o pedido, já o Mauricio bronqueava:

— Você, não! Você, Baia, é o único da roda que não tem o direito de tomar parte no assunto. Todo mundo sabe que você é um seabrista tão fanático, mas tão fanático, que só não usa paletó verde e calça prêta porque ficaria um bocado esquisito.

Está na vez
BEBETO


GARRINCHA


RUBENS


ADEMIR


LEONIDAS


DIDI

COMO JOGARÁ A OFENSIVA

MESMO vestindo a camisa número 11, sendo escalado para a ponta esquerda, Ademir, na seleção carioca, nunca será exatamente o ponta esquerda. Mais ponta esquerda do que êle será Didi.

Ademir, nesta seleção carioca, será sempre um ponta-de-lança, agindo mais como chefe-de-ataque do que o próprio chefe-de-ataque (escalado): Leônidas.

Esta é a vontade de Martim Francisco, foi assim que êle resolveu manobrar com as "pedras no tabuleiro". Até mesmo na hora da saída, a ponta esquerda deverá ser abandonada: Ademir, Didi, Leônidas e Rubens deverão ficar juntos, emboiados, no grande círculo do campo. Nessa hipótese (da linha de ataque da seleção carioca ter escalado Garrincha, Rubens, Leônidas, Didi e Ademir), Rubens jogará sempre muito recuado, lá por perto de Mirim e Pinheiro; Didi, muito aberto, caído para a extrema esquerda, cuidará da armação, e Leônidas será também ponta-de-lança, trabalhando mais pela meia-esquerda.

Só o Garrincha mesmo será ponta-direita como êle sempre foi.

Torneio de seleções

MÉXICO, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Federação Mexicana de Futebol pretende realizar em 1956 um Torneio Internacional de Futebol para o qual espera contar com a participação das seleções do Brasil, Argentina, Uruguai, Peru e outros países.

DIA SEM BRILHO DOS BRASILEIROS

MÉXICO, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O quadro de basquetebol feminino foi derrotado ontem pelo México por 65x50. Pela equipe brasileira jogaram e marcaram: Nair (19), Cida (8), Coca (6), Marly (7), Aglaé (1), Wanda (7) e Nivea (2). As brasileiras perderam 19 lances livres.

VOLEIBOL FEMININO

As brasileiras foram derrotadas pelas mexicanas por 3x2 numa partida que teve a duração de três horas, sendo necessária a atuação (bastante prejudicial) do árbitro. Os sets apresentaram os seguintes resultados: México 15x12, 4x16, 10x15, 15x12 e 15x12. Jogaram pelo Brasil: Vera, Helena, Norma, Hilda, Marlene, Celma e Maria José.

Hoje, contra as norte-americanas, as brasileiras farão sua despedida.

BASQUETEBOL MASCULINO

Exibindo-se mediocremente o quadro brasileiro derrotou o mexicano por 63x59. Esteve irreconhecível o time da C.B.D., só conseguindo a vitória nos minutos finais. Wlamir foi a grande figura do quadro. Jogaram e marcaram: Wlamir (20), Amaury (10), Bombarda (3), Mair (9), Algodão (3), Almir (9), Leonardo 2), Edson (4) e Pecente (5). Os brasileiros perderam 23 lances livres.

SALTOS ORNAMENTAIS

Oswaldo Fiori classificou-se em último lugar para as finais de saltos ornamentais de plataforma, 10 metros.

Na prova de trampolim de 3 metros, Maria Carlos de Souza classificou-se em 8.º e último lugar, com 81,42 pontos.

VOLEIBOL MASCULINO

O quadro brasileiro derrotou o da Venezuela por 3x0 na partida disputada na noite de ontem. Os "sets" apresentaram os seguintes resultados: — Brasil, 15x9, 15x3 e 15x11.

O último compromisso do quadro brasileiro será hoje, contra os uruguaios.

CICLISMO

Argentão correu ontem a prova de velocidade, 200 metros, derrotando o colombiano Omana, que sofreu uma queda. Os árbitros alegaram falta de Argentão, obrigando-o a nova prova, quando foi vencido. Não adiantaram os protestos da delegação.


CIDADE DO MÉXICO — Dayse de Castro transpõe a barreira de 1,59 metros, classificando-se em segundo lugar na prova de salto em altura para moças

12 horas antes da entrada em campo

MARTIM AINDA TEM PROBLEMA

Ponta-esquerda, a interrogação — Pinga e Leônidas disputam vaga — Na defesa, tudo O. K.

COM a seleção carioca a dificuldade toda continua sendo a ponta-esquerda. Só mesmo em cima do jôgo de hoje à noite, a caminho do Maracanã ou no próprio Maracanã, Martim Francisco dirá quem deve mudar a roupa e apanhar a camisa número 11: se Ademir ou Pinga.

Sendo Ademir, Leônidas permanecerá. Sendo Pinga, Leonidas sobrará do ataque imediatamente.

Até agora, Martim Francisco não se decidiu. Continua pensando e sem pressa: Leônidas ficando, Rubens poderá ir, desde já, se acostumando com o trabalho de marcação e obstrução do "armador" do time contrário, que na seleção paulista é desempenhado por Jair da Rosa Pinto. O papel de armador na seleção carioca ficará entregue a Didi.

Se, ao contrário, Leônidas sair, Martim Francisco embora premiando Pinga, o que melhor rendeu e mais agradou na ponta esquerda nos treinos da semana, terá que conservar o ataque com uma formação mais convencional, deixando, porém, em aberto o estudo das providências que deverão ser tomadas (no caso de desclassificação dos cariocas) contra a liberdade do Jair da Rosa Pinto na seleção paulista.

Por isso mesmo, a formação do ataque com Garrincha, Rubens, Leônidas, Didi e Ademir, é a que mais vem interessando a Martim Francisco.

EQUIPE PROVAVEL

Dependendo ainda de uma última escôlha de Martim Francisco, a seleção carioca deverá alinhar: Osny, Mirim e Pinheiro; Dequinha, Oswaldinho e Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Leônidas e Didi.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Rio de Janeiro, 23 de Março de 1955 — N. 1.591

GRATIFICAÇÃO DE 10 MIL CRUZEIROS

BELO HORIZONTE, 23 (Sport-Press) — Segundo a imprensa mineira, o sr. Abrahão Caran, presidente da Federação Mineira de Futebol, decidiu estabelecer para os craques montanheses, em caso de vitória, sôbre os cariocas, a seguinte base de gratificação: triunfo nos 90 minutos normais de luta: 5 mil cruzeiros para cada jogador; vitória inclusive, na prorrogação, 10 mil cruzeiros de "bicho".

ORLANDA VERGARA PAES LEME
Tentará classificação nos 400 metros livres

Polo, natação e voleibol compromissos para hoje

MÉXICO, 23 — (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Polo Aquático, Natação e Voleibol são as principais atrações para os brasileiros, neste penúltimo dia do "Pan-Americano".

POLO AQUATICO

Cêrca das 15,30 horas (Hora do Rio de Janeiro), a Seleção do Brasil estará iniciando o jogo com a Argentina, jôgo em que terá sua última chance de ainda disputar o título de campeão. Em caso de vitória, os brasileiros estarão igualados com o seu adversário e com os norte-americanos na liderança da tabela. Caso contrário, os argentinos estarão, pràticamente, sagrados campeões, caindo o Brasil para o 3.º lugar.

NATAÇÃO

Das três finais de natação previstas para hoje, o Brasil estará representado em duas. Nos 400 metros, nado livre, homens, Silvio Kelly dos Santos, classificado com apenas 20'48" 8/10, tentará render o máximo e disputar as primeias colocações. Nos 100 metros, nado de costas, homens, João Gonçalves (classificou-se com 1'08" 4/10) poderá melhorar consideràvelmente seu tempo.

Finalmente, sem parecer estar muito bem, Orlanda Vergara Paes Leme, tentará classificar-se nas eliminatórias dos 400 metros, nado livre, moças.

VOLEIBOL

O "six" masculino do Brasil fará suas despedidas hoje, enfrentando o do Uruguai. Tem chance para vencer e assegurar pelo menos a terceira colocação (medalha de bronze) no certame em que chegou a ser um dos grandes favoritos.

OS RESULTADOS DE ONTEM

MÉXICO, 23 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Derrotando as Antilhas Holandesas por 13x8, a República Dominicana assegurou o título máximo de Beisebol, confirmando as previsões de seus dirigentes e jogadores de que seriam a grande fôrça do campeonato.

Os Estados Unidos por seu turno, vencendo a Venezuela por 13x2, garantiram o título de vice-campeões, estando o Beisebol com tôdas as competições cumpridas. Venezuela e México ficaram em 3.º lugar, e Antilhas Holandesas em 5.º e último.

POLO AQUATICO

Nos dois jogos de ontem, venceram os favoritos, por goleadas: Estados Unidos 11 x México 2; e Argentina 10 x Antilhas Holandesas 0. Os argentinos são os líderes com uma derrota, vindo a seguir norte-americanos e brasileiros com dois reveses.

SALTOS ORNAMENTAIS

As eliminatórias de Plataforma de 10 Metros (seis saltos obrigatórios) mostraram em 1.º lugar o mexicano Joaquim Capilla, com 86,69 pontos, contra Robert Clotworthy, norte-americano, com .. 81,10. Os dois são os grandes favoritos para as finais, amanhã. O salto de trampolim 3 metros, apresentou a americana Pat Mc Cornick como vencedora, com .. 148,42 pontos.

NATAÇÃO

O mexicano Eulálio Rios, bateu o recorde pan-americano dos 200 metros, nado borboleta, com .... 2'37"8/10. Os outros sete finalistas são: Valter Ocampo e Tonatium Gutierrez, do México; John Nelson e William Yorzyk, dos Estados Unidos; Orlando Cossani, da Argentina; Barrington Roper, da Jamaica; e Frank Bernardino, de Cuba.

PUGILISMO

Dos dez títulos em jôgo, a Argentina já garantiu quatro e os Estados Unidos três, enquanto Brasil e México conseguiram um cada.

CICLISMO

O argentino Jorge Batiz sagrou-se campeão dos "Mil Metros Scratch", com 11"5/10, ficando em segundo o uruguaio Juan Carlos Perez.

Nas eliminatórias dos "Quatro Mil Metros, Perseguição por Equipes", classificaram-se semifinalistas a Argentina (4'47"2/10, novo recorde pan-americano), Uruguai, México e Estados Unidos. O uruguaio Juan Carlos Perez e o argentino Jorge Batiz foram os vencedores das semifinais de "velocidade de equipe".

TIRO AO ALVO

O argentino Pedro Armella venceu a prova de Fuzil Livre, 3 posições, 300 metros, totalizando 1.102 pontos. Seu patrício Ramon Hagen ficou em segundo com .. 1.100 e em terceiro o norte-americano Emmet Swanson, com 1.095 pontos.

O argentino Enrique Diaz Saenz Valente bateu o recorde mundial de tiro em velocidade, de 25 metros, com silhueta, pistola calibre 22, com 589 pontos.

O argentino Ramon Hagen sagrou-se campeão pan-americano de "fuzil militar" na distância de 300 metros, três posições, totalizando 461 pontos.

A equipe norte-americana conquistou o 1.º lugar na prova de tiro, velocidade, 25 metros, com 2328 pontos. Em 2.º lugar chegaram os argentinos.

ESGRIMA

Os Estados Unidos venceram o campeonato de sabre por equipes, ganhando todos os assaltos contra os seus quatro adversários. Uruguai e Argentina foram os 2.º e 3.º colocados respectivamente.

BASQUETE FEMININO

O quadro dos Estados Unidos manteve a invencibilidade no basquetebol feminino derrotando o Chile por 62x43.

As norte-americanas saldarão esta noite seu último compromisso frente à representação do Canadá. O resultado de hoje não influirá na classificação, uma vez que as americanas já asseguraram o título de campeãs pan-americanas.

VOLEIBOL MASCULINO

O México derrotou fàcilmente a equipe cubana por 3x0 (15x4; 15x4 e 15x10).

Novo tipo de dardo para competições

PARIS, 23 (UP) — Henri Koziol, conhecido lançador de dardo de Lorena, revelou haver fabricado um dardo, de fibras plásticas, que não sofre alterações com as variações do tempo.

O dardo se fabrica nos três tipos de pesos oficiais, para homens, mulheres e meninos. Foi aprovado pelas autoridades desportivas francesas, no Instituto Nacional de Desportos, nos arredores desta capital, e foi considerado melhor que os de fabricação finlandesa.

O inventor está agora negociando os direitos de uso com os EE. UU., Austrália e alguns países europeus.

De LUCIO GUIMARAES

OS BRASILEIROS NO MÉXICO

Para TRIBUNA DA IMPRENSA

A delegação brasileira de Tênis fará exibições em Havana (sábado), Pôrto Rico (domingo) e Trinidad (segunda-feira) seguindo depois para o Brasil. Armando Vieira permanecerá em Pôrto Rico, onde participará de um Torneio Internacional, viajando depois para Cuba onde figurará numa competição da mesma natureza.


SINVAL


AFONSO


OSVALDO


GERALDINO


PAULO FLORENCIO


PAMPOLINI

OS FATOS DO DIA

1 **Julgando-se difamado pelo jornalista Joel Lopes, Martim Francisco anuncia o seu propósito de processá-lo criminalmente. Ontem, Martim estêve em conferência com Abellard França, presidente da FMF, e Hailton Machado, chefe da delegação carioca que estêve em Belo Horizonte. O motivo da atitude de Martim Francisco é a matéria publicada no jornal em que trabalha Joel Lopes, acusando-o de participar de farras e bebedeiras com os jogadores cariocas.**

2 **Amanhã, o São Cristovão enfrentará em Lima, o Alianza, que está desfalcado de seus melhores valores, a serviço da seleção peruana. Sábado, jogará com o Sporting Tobaco.**

O Madureira em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 22 (Sport Press) — Estão pràticamente concluídos os entendimentos para a vinda do quadro de profissionais do Madureira, do Rio de Janeiro, a esta cidade. O tricolor suburbano deverá jogar na noite de quinta-feira, contra o Sport, clube que se encontra invicto diante dos clubes cariocas.

ÚLTIMA FORMA: HAVERÁ TV NO CAMPEONATO BRASILEIRO

OS jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, ao contrário do estabelecido inicialmente, poderão ser transmitidos pela Televisão-Tupi, no Maracanã. Em caráter precário, diante da premência do tempo, a diretoria da CBD, reunida ontem, resolveu conceder essa autorização. Hoje a TV-Tupi poderá transmitir o jôgo sem a obrigação de pagar coisa alguma à CBD. Nos próximos jogos, entretanto, não acontecerá o mesmo. A CBD exigirá o pagamento de uma taxa. E por enquanto essa taxa será igual àquela que a Federação Metropolitana de Futebol vem cobrando atualmente à TV, pelas suas transmissões esportivas: Cr$ 2.500.

No centro do ataque a dúvida de Niginho

Os mineiros para o jôgo de hoje

PARA a seleção mineira ser escalada em definitivo, só há uma dúvida: o centro do ataque. Até o treinador Niginho não se decidiu, vacilando entre Genuino e Ubaldo.

Genuino apareceu ontem na concentração do Hotel Paissandu, escondendo-se dos repórteres, e justificando o seu atraso com um acidente na estrada: "o carro deu uma trombada", afirmava o rapaz famoso de Sete Lagoas.

Ubaldo está melhor treinado, mais entrosado com o conjunto — e por isso mesmo parece reunir as preferências do treinador Niginho. Embora não queira confirmá-las inteiramente, as alterações na seleção mineira se darão com a entrada de Sinval no "goal", Paulo Florêncio no centro da linha média, e Gastão na meia-esquerda, além da provável inclusão de Ubaldo na chefia do ataque.

QUADRO PROVAVEL

A mais provável formação dos mineiros será esta: Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Paulo Florêncio e Pampolini; Raimundinho, Gato, Ubaldo (Genuino), Gastão e Sabu.



GENUÍNO CHEGOU

COM três dias de atraso, o Genuino de Sete Lagoas apareceu na concentração. Ninguém mais esperava por êle; todo mundo já estava anunciando suspensões, multas e outros castigos — quando êle chegou, quando, de repente, êle apareceu no Hotel Paissandu onde estão os craques mineiros. Não falou muito: disse apenas que "o carro tinha dado uma trombada na estrada, entre Sete Lagoas e Belo Horizonte". Nada mais disse, nada lhe foi perguntado. Ninguém sabe até agora, ao certo, se êle chegou ao Rio de avião, de caminhão ou a pé. Para a imprensa escondeu a cara atrás de um jornal (na foto). Se logo mais, tiver vontade e disposição, jogará contra os cariocas; se não, ficará no Hotel ou irá ao cinema, de caminhão. Sempre, cada vez mais, o Genuino de Sete Lagoas, primeiro e único do futebol brasileiro.

ESPORTES DIVERSOS

ESGRIMA

Está convocado para reunir-se amanhã, às 18 horas, o Conselho Deliberativo da Federação Metropolitana de Esgrima. Em pauta as modificações introduzidas nos Estatutos.

FUTEBOL DE SALÃO

A. A. A. Florença promoverá amanhã jogos amistosos (1.º e 2.º quadros) com o Grupo da Bola Verde. Domingo prosseguirá o Torneio Interno com os jogos: São Paulo x Alagoas e Goiás x Maranhão.

ATLETISMO

Reinaldo Gorno, argentino, seguiu ontem para os Estados Unidos. Será o primeiro sul-americano a participar da tradicional "Maratona de Boston", marcada para 19 de abril. (AFP)

UNIVERSITARIOS

Está em Belo Horizonte o presidente da A. A. da F. N. M., Antonio Tomas de Resende, para ultimar as providências da "I Inter-Med", cuja abertura está marcada para o dia 3.

BATE bola cavaco

Há um rei pra cada especialidade

(O COSTA É UM DÊLES)



TÁ CERTO que o sujeito bajule o Doutor Gilberto! Afinal de contas o homem tá com tudo, vai pro tri-campeonato, é pistolão pro Govêrno, pistolão pra secretário de jornal, pistolão prá licença de lotação, pistolão prá internação de gente no manicômio (coisa que não é fácil, dado o número excessivo de candidatos). Tá certo! Eu mesmo faço minha média de vez em quando! Mas também a coisa deve ter pelo menos um limite. Mas o Costa é de morte! O Costa já é caso de Polícia! O Costa irrita qualquem um! E o Bate-Bola de hoje vai dedicado ao Costa! Quem me contou essa do Costa foi o Porfirio, um ex-companheiro e bom papo, que veio visitar-me.

E NA verdade vale por um "Bate-Bola". Porfirio sentou aqui ao meu lado e me falou do Costa, que é o maior bajulador do Doutor Gilberto. Costa, diz-me o Porfirio, não é mais Flamengo. O Costa, diz-me o Porfirio, é Doutor Gilberto. E então o Porfirio contou a história do Costa que começa com uma ratazana no jardim da concentração da Gávea. Pois a ratazana veio mansamente entre as folhagens do jardim e Doutor Gilberto que não suporta ratazanas apanhou um cabo de vassoura. Aliás não chegou a apanhar porque o Costa correu antes dele e entregou na mão depois de limpá-lo na manga da camisa e dizer subservientemente: "Ora doutor! O senhor merece" E então Doutor Gilberto, munido de cabo de vassoura limpo pelo Costa, correu pra beira do jardim e começou a caçar a ratazana. E tome paulada pra lá e tome paulada pra cá e a ratazana pulava pra aqui, pulava pra ali e o cabo de vassoura rodava no ar e a ratazana pulava pra diante, saltava pra trás e doutor Gilberto já estava suando e levantava terra e destruía as plantas mas ratazana que é bom mesmo, nada!

E os jogadores começaram a rir e doutor Gilberto foi ficando encabulado e foi ficando com raiva raiva misturada com vexame, vexame com ódio que é mais que raiva e então o cabo de vassoura foi acelerado e vibrado com mais fôrça, em maior número de vêzes e os risos dos jogadores foram aumentando e a vergonha de doutor Gilberto também, até que uma última paulada (a seiscentas e duas) acertou o rabo da ratazana que deu um giro no ar e fugiu pela cêrca dos fundos. E então, enquanto todos riam, o Costa veio lá de trás como só êle poderia vir. Sério como só um bajulador seria capaz de estar. Deu uns tapinhas nas costas do doutor Gilberto e falou assim como só o Costa poderia falar naquele momento:

— "Ai, Doutor! Duas pauladas, só! E bem na cabeça!!!"